

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Gerente:
HUGO PODDA

FUNDADA EM 1878
ANO 75 — N. 81 — Rio de Janeiro, Terça-feira, 11 de abril de 1950

Diretor: FIORAVANTI DI PIRO

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

A sucessão presidencial no Rio Grande

O PSD DAQUELE ESTADO SULINO DESEJA A COLABORAÇÃO DE OUTROS PARTIDOS

PÓRTO ALEGRE, 10 (De Renzo da Mota, da Riopress) — Falando à imprensa sobre a sucessão estadual, o Sr. Oscar Fontoura fez interessantes declarações. O Secretário do Interior disse, entre outras coisas, o seguinte: "O pensamento geral do meu Partido (PSD) é no sentido de que a sucessão estadual, tanto quanto possível, se processe em um regime de entendimento. Pessoalmente não vejo razões para que se não adote no Rio Grande a orientação seguida no âmbito federal".

Através dessas declarações, feitas em tom positivo, verifica-se que o Sr. Oscar Fontoura espoca uma opinião acerca da sucessão estadual inteiramente diferente da tese sustentada pelo Sr. Poim Filho. Este último manifestou-se pela não colaboração, sustentando que sendo o PSD majoritário, não deveria entrar em entendimentos com outros partidos para a escolha do futuro Chefe do Executivo gaúcho.

MANOBRAS CONFUSIONISTAS DA «ALÁ GETULISTA» DO P.S.D.

PÓRTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Conhecendo, agora, em toda a sua extensão, a manobra confusionista com a qual pretendiam introduzir as proposições do pronunciamento dos convencionais do PSD gaúcho, alguns elementos da ala "getulista" do PSD, figurando entre os mesmos os Srs. Batista Luzardo, Glicério Alves e Francisco Brochado da Rocha, conhecidos líderes da política de mão estendida para o Sr. Getúlio Vargas, sob a chefia do Sr. João Neves da Montanha, sentindo-se em minoria no seio da convenção, procuraram articular um movimento extra-convenção para tumultuarem as suas deliberações, que culminaram com a aprovação unânime da indicação do nome do Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, como candidato à sucessão presidencial da República.

A reação a essas manobras está fazendo sentir de maneira decisiva. O Sr. Carlos Furlong Gomes, presidente do diretório do PSD de Pórtio Alegre, que promoveu a convenção estadual do partido, regressando do

Rio, tomou energias providências no sentido de cessarem os pronunciamentos esporádicos do partido que prejudicam grandemente a sua unidade. Falando à imprensa, declarou que o PSD do Rio Grande está mais coeso do que nunca e disse que provas por ocasião de sua convenção, onde todas as deliberações foram aprovadas por unanimidade.

Washington prepara-se para receber o Presidente Videla

WASHINGTON, 10 (INS) — Espera-se uma grandiosa recepção ao presidente González Videla do Chile, quando o chefe do Executivo sul americano chegar à esta capital na próxima quarta-feira. Os funcionários do governo receberam instruções diretamente da Casa Branca para que o maior número possível de pessoas assistam à chegada de Videla.

Congressistas norte-americanos enaltecem a unidade do hemistério

Segue, hoje, para Belo Horizonte, o nosso companheiro José Vitorino de Lima

Segue, hoje, para Belo Horizonte, o nosso prezado companheiro de redação, Sr. José Vitorino de Lima, a quem foi confiada a orientação da edição especial da GAZETA DE NOTÍCIAS, dedicada ao Estado de Minas Gerais, que será publicada no dia 3 de maio do corrente ano.

José Vitorino de Lima, experiente jornalista, visitará, também, Juiz de Fora e outras cidades mineiras, no desempenho da tarefa de orientar a edição especial em honra do grande Estado montanhês.

A CÂMARA DOS REPRESENTANTES DOS ESTADOS UNIDOS APROVOU POR UNANIMIDADE UMA RESOLUÇÃO NESSE SENTIDO

WASHINGTON (USIS) — A Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou por unanimidade uma resolução que apresenta os cordiais cumprimentos à Organização de Estados Americanos "em reconhecimento aos ideais democráticos compartilhados pelas nações do Hemisfério Ocidental, e em reafirmação das liberdades que as mesmas desfrutam".

A resolução foi aprovada em seguida às palavras de elogio e líderes dos partidos Democrático e Republicano à boa-vontade e unidade que existem nas Américas. Uma vez que o Congresso não funcionará no Dia Pan-Americano, 14 de abril, a Câmara comemorou a passagem daquele dia nessa ocasião.

A resolução foi apresentada pelo Representante Mike Mansfield, Democrata de Montana, um dos líderes

da Comissão de Assuntos Ex-

teriores. O Representante Charles A. Talcott, destacado membro Republicano da Comissão de Assuntos Exteriores, acentuou que os povos das Américas "atingiram uma unidade de ideais e de vida que é realmente notável".

Declarou ainda o mesmo Representante que o futuro da civilização

pode ser determinado, em grande parte, por essa unidade.

Outros Representantes que enalteceram o Dia Pan-Americano foram Louis C. Rabaut, Democrata de Michigan; Paul J. Kilday e Clara W. Thompson, Democratas do Texas; Walter Judd, Republicano de Minnesota; Daniel Flood e Francis Walter, Democratas de Pennsylvania.

3º aniversário da atual Administração do IPASE

HOMENAGEADO O SR. ALCIDES CARNEIRO NO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Festejando solenemente a passagem do 3º aniversário da administração do Sr. Alcides Carneiro, foram levadas a efeito ontem, várias solenidades no Hospital dos Servidores do Estado.

Assim, pela manhã, foi celebrada missa solene na capela daquela instituição pelo cônego Alfredo Soares, presentes os Srs. Drs. Alcides Carneiro, Raimundo de Brito, diretor do referido Hospital, médicos, senhoras e elevado número de funcionários do referido estabelecimento. Antes do ato religioso, seu oficiante, diante do altar proferiu ligeira alocução, seguindo a missa, durante a qual fizeram-se ouvir entoando cânticos, várias senhoritas funcionárias do citado hospital.

A seguir, teve lugar a inauguração de uma placa de bronze, homenagem postuma ao saudoso professor Pena de Azevedo, ex-chefe do Serviço de Anatomia e Patologia do Hospital, a qual foi colocada na entrada do seu gabinete. Por essa ocasião falou o Dr. Aloysio Sales Fonseca, que proferiu eloquente discurso. Estive presente, havendo desdoberto a placa que se achava enfeitada no pavilhão nacional, a viúva do Dr. Pena de Azevedo.

Após, teve lugar a inauguração do gabinete do serviço otorino-laringologia, a cargo do Sr. Ermílio Lima, que tem

como seu assistente o Dr. Francisco da Silva e auxiliares os Drs. Silvio Melo, Geraldo Silva e Silvio Moreno, sendo chefe da clínica o Dr. Artur Gentile.

Por último, realizou-se a inauguração das enfermarias do Serviço de Proctologia, falamos por essa ocasião o seu chefe Dr. Valtér Gentile de Melo, que enalteceu as qualidades morais e intelectuais dos Drs. Alcides Carneiro e Raimundo de Brito, este diretor do Hospital dos Servidores do Estado hoje, sem dúvida um dos melhores do nosso país e aquele presidente do IPASE.

CHUVAS TORRENCIAIS EM RECIFE

RECIFE, 10 (Asapress) — Continua chovendo torrencialmente em todo o Estado. Os níveis das águas dos rios estão subindo cada vez mais, temendo-se que em algumas regiões sejam verificadas inundações.

Estêve em São Paulo o Sr. Paulo Nogueira Filho

S. PAULO, 10 (Asapress) — Estêve antontem nesta capital, o Sr. Paulo Nogueira Filho, secretário geral do Partido Social Progressista, e que depois de conferenciar com o Sr. Ademar de Barros rumou para Campinas.

Destaca-se que esta é a primeira vez que o Sr. Paulo Nogueira Filho vem a São Paulo depois da decisão do Governador, de permanecer nos Campos Eliseos.

Participação nos lucros das empresas

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Na última reunião do Conselho da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o Sr. João Di Pietro fez circunstanciada exposição do estudos realizados na mesa redonda das classes produtoras, promovida no Rio de Janeiro pela Confederação Nacional do Comércio, relativamente ao projeto de regulamentação do preceito constitucional que estabelece a participação direta e obrigatória dos empregados no lucro das empresas. Expôs, com amplos pormenores, a participação da delegação da Federação do Comércio de São Paulo nesses estudos e resumo os seus resultados, mostrando que os participantes da reunião haviam chegado unanimemente à convicção da necessidade de uma reforma constitucional que tornasse indireta a participação e da conveniência de adiar-se a discussão do assunto, em face da agitação política do momento. Entretanto, em face da realidade da existência de um projeto de lei nesse sentido, foi deliberado nomear-se uma comissão para estudo do projeto e entendimentos com os membros do Congresso Nacional, a fim de chegar-se a uma solução que harmonize os interesses dos empregados com os das classes produtoras, tendo em vista os altos objetivos do desenvolvimento da economia nacional.

O Sr. João Di Pietro fez ainda um histórico sobre as tentativas de regulamentação da participação dos empregados nos lucros das empresas na

Europa, desde meados do século XVIII, tendo ainda falado sobre a situação no Chile e sobre a possibilidade de participação direta, no Brasil. Em seguida, propôs o Sr. Antônio Ribeiro a consignação em ata de um voto de louvor à situação dos representantes do comércio paulista, o que foi aprovado.

Os conselheiros debateram depois, o problema da abertura do comércio à noite, tendo falado sobre a situação da classe em Praçaunguá o Sr. João da Mota Cabral. Foi, por último, objeto de exame o projeto de lei de segurança, de autoria do deputado Agamenon Magalhães.

Truman vai regressar a Washington

BASE DE SUBMARINOS DE KEY WEST, Florida, 10 (INS) — O presidente Truman pôs fim a suas férias na Florida e regressará a Washington onde deverá chegar ainda hoje.

Pretende o chefe do executivo chegar à capital indo diretamente para a Casa Branca iniciando o seu despacho com os Ministros e seus conselheiros.



TOMOU POSSE O NOVO MINISTRO DO TRILUNA L FEDERAL DE RECURSOS — No Salão Nobre do Tribunal Federal de Recursos, realizou-se ontem às 14:30 horas a solenidade de posse do Ministro Alfredo Bernardes, na vaga deixada pela aposentadoria do Ministro Armando Prado, ex-Presidente do Colégio Eleitoral. Ao ato compareceram o Procurador-Geral da República, Sr. Plínio de Figueira Travassos, Ministros Luiz Gallotti, Ribeiro da Costa, Afonso Antônio da Costa, e Afonso de Paiva, Procuradores Tomislav Brando Cavalcanti, Mário Acêli e Eduardo Rabaut, o Sr. Raimundo Ferreira de Menezes, Juiz da 2ª Vara de Fazenda, Senador Sarney Filho, Desembargador Vicente Pinheiro, Ministros dos diversos Tribunais, Juizes e advogados militares no local, altas autoridades, convidados e pessoal da imprensa. O Ministro Alfredo Bernardes tomou posse quando o Brasil estava em plena efervescência política.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTA EM NOSSAS TAXAS

Um interessante "test" eleitoral

Os jornalistas credenciados na Câmara procederam a uma eleição votando os deputados no seu candidato à presidência da República — Venceu Nereu Ramos, obtendo o Brigadeiro o 2.º lugar

Os jornalistas credenciados na Câmara dos Deputados, por sugestão do Deputado Café Filho, organizaram uma eleição, sob forma de um teste eleitoral, e pela qual se conheceria as tendências dos Deputados por qualquer dos vários candidatos à presidência da República.

A eleição foi secreta. Cada Deputado colocava numa urna improvisada, o nome do seu candidato. A princípio houve excessos, alegando-se vários motivos, pouco a pouco

o movimento foi tomando vulto, sendo feita às 18 horas a abertura na Sala de Imprensa com a presença de grande número de parlamentares.

Apartou-se o seguinte resultado: Nereu Ramos, 41 votos; Brigadeiro, 32; Bion Fortes, 17; Getúlio Vargas, 13; Osvaldo Aranha, 10; Adroaldo Mesquita, 9 votos.

Obtiveram ainda votos: Café Filho, Valdemar Pinheiro, Pena de Azevedo e outros nomes citados.

Convênios internacionais

EM 14 de junho de 1941, por ocasião da visita a esta Capital do Dr. Luiz A. Argaña, Ministro das Relações Exteriores do Paraguai, foram celebrados entre o Brasil e aquela República amiga vários acordos de alta expressão econômica e cultural, dentre os quais sobressaia o que determinava o estabelecimento, no Porto de Santos, de um entreposto franco, destinado à livre circulação das mercadorias importadas e exportadas pelo país irmão, isto é, isentas de direitos alfandegários brasileiros.

Segundo estipulou o art. II do importante pacto, o Governo brasileiro comprometeu-se a instalar o entreposto e organizá-lo de forma a atender às conveniências do Paraguai, limitadas apenas pelas exigências da legislação aduaneira brasileira.

E conquanto tivesse sido logo ratificado o convênio e ficasse estabelecido que entraria em vigor sessenta dias após a troca dos instrumentos de sua ratificação, o fato é que até agora não passou de letra morta, o que, aliás, vem acontecendo com outras convenções internacionais do mesmo caráter. O Brasil assina-os e ratifica-os solenemente e depois se esquece de sua existência, tal como no caso presente, em que nenhuma providência o Governo tomou para concretizar tão útil e simpática iniciativa e do mais alto interesse para o comércio internacional paraguaio. E isto sucede, apesar das diligências que em tal sentido têm desenvolvido as autoridades diplomáticas da nação mediterrânea, e quando a Argentina lhe procura outorgar tôdas as facilidades no âmbito do intercâmbio econômico e comercial.

O certo é que o nosso esquecimento em relação aos compromissos assumidos vem tendo desfavorável repercussão naquele país, cujos dirigentes não compreendem a indiferença a que as autoridades brasileiras relegaram o assunto.

Pelo que informaram a este jornal as pessoas ouvidas sobre o caso, a instalação do entreposto em apêço depende de duas providências apenas: a indicação, pela Administração do Porto de Santos, de um local adequado para o depósito das mercadorias em trânsito, e a regulamentação do seu funcionamento, de acordo com o art. III do citado instrumento convencional.

Mas se é assim, por que ainda não se puseram em prática essas duas medidas tão simples? Estando os responsáveis à espera que decorra outro decênio, para denunciá-lo por inexecutável? De duas uma: ou o acordo interessa realmente a ambos países e deve ser cumprido sem mais delongas, ou não interessa, e, neste caso, sua renúncia imediata se impõe por falta de função e de propósitos!

Estas são as ponderações que formulamos às competentes autoridades brasileiras, conclamando-as a explicar o motivo, se existir efetivamente, da grave omissão e que tão mal coloca o Brasil, não só perante aquele país mais diretamente interessado, mas também em face de outros povos com os quais assinamos compromissos semelhantes.

Muito estimariamos ouvir os esclarecimentos que a opinião pública está exigindo.

Comércio da França com a América Latina

Os observadores do comércio internacional indicam que a França se está firmando, ao lado da Alemanha Ocidental, como competidora importante dos Estados Unidos nos mercados da América Latina.

O principal objetivo da França, nessa investida para intensificar o intercâmbio comercial com as Repúblicas americanas, reside principalmente no desejo de encontrar outras fontes de suprimento dos produtos que ora adquire, com auxílio do Plano Marshall, nos Estados Unidos.

A exportação francesa para a América Latina, intensificou-se sobretudo depois de concluídos acordos comerciais com a Argentina, Uruguai, Chile, Bolívia, Equador e Paraguai; esperam-se idênticos resultados dos que estão em vias de assinar com o Brasil México e Cuba. Num compêndio dos primeiros doze meses de 1949, verificou-se que a França exportou para a América do Sul e Central, mercadorias no valor de US\$ 125.700.000 e importou, em igual período, cerca de US\$ 134.200.000. Se, desta última soma, se descontarem os gastos de transporte, verificar-se-á que os lucros totais se equilibraram.

O êxito dessa campanha de expansão comercial já inquietou os círculos comerciais da Grã-Bretanha que, vendo o Acordo Anglo-Argentino de cinco anos, ameaçado pela concorrência francesa. Estes temores mais se acentuaram com a notícia, divulgada em Buenos Aires, de que a Argentina havia incluído

Poesia em discos

POUCO tempo depois da libertação da França, o mundo inteiro pôde conhecer os mais belos poemas da Resistência, lidos por seus autores, graças a uma série de discos que alcançou grande sucesso.

Atualmente, a Biblioteca de Harvard, generalizando esse sistema organiza um serviço permanente de gravações, que constitui meio excelente de difusão literária. Assim, nossa geração e as do futuro poderão ouvir a voz dos maiores poetas em discos postos à disposição de outras bibliotecas e do público em geral.

No princípio, só os estudantes de Harvard tinham acesso à discoteca; a Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, conseguindo um certo número de gravações, tornou possível uma divulgação maior do sistema.

Entre as obras já gravadas encontram-se as de T. S. Eliot, de Oliver St. John, Gogarty, Robinson Jeffers, Archibald MacLeish, W. H. Auden, Stephen Spender, Tennessee Williams e Robert Tristram Coffin.

Completem a coleção trechos escolhidos de Blake, Donne, Egan O'Rahilly (em gaélico e em inglês), de Gerard Manley Hopkins, Chaucer, Wordsworth e Yeats, passagens da Bíblia, ensaios, artigos e cenas de Shakespeare e Sheridan.

Óleos vegetais

Os Estados do Norte do país são quase exclusivamente exportadores das sementes oleaginosas que produzem, enquanto, nos Estados Sul, essas sementes são aproveitadas pela indústria para a fabricação de vários óleos vegetais brasileiros.

Já nos referimos (nº 41 deste Boletim) ao óleo de amendoim. Trataremos agora dos demais óleos vegetais do Brasil. Óleo de babacu — A produção de óleo de babacu que estivera em baixa entre 1936 e 1940, começou a aumentar em 1941, com oscilações. O ano recorde de produção foi de 1947 — 19.730 toneladas, no valor de 163,6 milhões de cruzeiros. Em 1948, a produção foi ligeiramente menor — 19.391 toneladas, apesar de maior em valor — 182,5 milhões de cruzeiros, devido à alta de preço do produto. O maior produtor de óleo de babacu é o Distrito Federal, que em 1948, com 5.117 toneladas, representou 26,4 % da produção nacional.

Siguem-se-lhe São Paulo, com 25,4 % em 1948, e o Maranhão, com 23,9 %. Em relação ao ano de 1935, o Distrito Federal aumentou a sua produção em 222,4%, enquanto, para São Paulo, o acréscimo foi de 199,2%.

Exportação — O principal comprador de óleo de babacu são os Estados Unidos, mas, em 1942 e Argentina absorveu 55,5 % da nossa produção. Em 1945 exportamos 1.621 toneladas, mas, nos dois anos seguintes, não ultrapassamos o milhar de toneladas, para em 1948, superar a cifra de 1945, com 1.845 toneladas.

Óleo de caroço de algodão — Em 1941 o Brasil produziu 112.869 toneladas de óleo de caroço de algodão, mas só em 1944 voltou a se aproximar dessa cifra, com 103.825 toneladas. Houve baixa na produção, daí por diante, de modo que, em 1948, produzimos apenas 61.014 toneladas no valor de 354,5 milhões de cruzeiros. O valor de produção, entre 1935 e 1948, foi maior em 1944 — 440,1 milhões de cruzeiros. São Paulo é o maior produtor de óleo de caroço de algodão. Em 1948, a produção paulista representou 57,9 % da produção nacional, tendo acrescido a produção em 82,7 % em relação a 1935. Nesse mesmo ano, a Paraíba participou com 13,6% para o total nacional, Pernambuco com 10,4 % e o Ceará com 9,4 %.

Exportação — Em 1941 exportamos 2.861 toneladas de óleo de caroço de algodão, principalmente para o Japão; em 1946, saíram dos nossos portos, exclusivamente para o Benelux, 1.500 toneladas no valor de 1,1 milhão de cruzeiros. Em 1948, o valor da exportação baixou para 749.000 cruzeiros (450 toneladas).

Óleo de linhaça — Em 1948 produzimos 4.839 toneladas de óleo de linhaça, no valor de 62,6 milhões de cruzeiros, o que não significa muito, visto que, em 1935, já produzíamos 3.945 toneladas. A maior produção do período se verificou em 1941, quando o total do país se elevou a 9.893 toneladas. O Distrito Federal foi o maior produtor de óleo de linhaça até 1938, mas daí por diante cedeu o seu lugar ao Rio Grande do Sul, que em 1948 participou com 96,9 % da produção nacional.

Exportação — Importamos óleo de linhaça entre 1935 e 1940 e começamos a exportar, ao mesmo tempo que importávamos, em 1941. As importações, porém, foram baixando anualmente, ao passo que as exportações cresciam. Em 1946, um ano excepcional, exportamos 240 toneladas, mas, no ano anterior, havíamos importado mais ainda — 200 toneladas. As importações nos vinham dos Estados Unidos e, principalmente, do Uruguai. Quanto às exportações, destinavam-se aos Estados Unidos, Holanda, e, principalmente, à Bolívia.

Óleo de mamona — A produção nacional, que em 1935 era de 2.833 toneladas, elevou-se a 8.891 toneladas em 1941 e a 18.936 toneladas em 1943, mas, depois deste último ano, verificou-se uma baixa para 12 e 10 milhões de toneladas. Entretanto, em 1948, a produção nacional atingiu a cifra de 13.686 toneladas, no valor de 94,7 milhões de cruzeiros. A despeito da queda

O problema do dólar

O segundo relatório da Organização para a Cooperação Econômica Europeia salienta que, se não for encontrada uma solução para o problema do dólar, toda a estrutura econômica da Europa Ocidental ruirá.

Os exportadores beneficiados pelas quotas da ECA e interessados num comércio americano e internacional firmado em bases sólidas compreenderão a importância do citado problema e a necessidade dos países da Europa Ocidental adotarem medidas drásticas, para reduzir seu déficit comercial em dólares.

Por esse motivo, a discriminação contra as exportações norte-americanas, feitas sob o plano de pagamento tem sido aceita em geral como um mal necessário, o que não impede uma certa apreensão sobre futuras discriminações.

Ao passo que se discutem as verbas de Administração Econômica para 1950-51, que se elaboram novos programas de reconstrução orientados no sentido de uma continuada discriminação contra os países da área do dólar a favor da Europa Ocidental e, possivelmente também, da área esterlina, os homens de negócios exigem que lhes sejam dadas certas garantias.

Ao estudar o programa da Administração da Cooperação Econômica para 1950-51 o Congresso dos Estados Unidos deve levar em consideração o dano e prejuízos permanentes que o mesmo pode causar aos produtores norte-americanos. Estes danos devem ser limitados no tempo e no espaço. Deve ser encontrado um equilíbrio justo entre auxílio à Europa, e o sacrifício dos Estados Unidos; os interesses norte-americanos devem merecer razoável consideração ao mesmo tempo em que se deve considerar por motivos de ordem política e econômica a reabilitação da Europa.

Ocorrida de 1944 para cá, a produção de 1948, se tomarmos o ano de 1935 como 100, representa a expressão cifra de 482. São Paulo é o maior produtor, tendo contribuído com 37 % para total nacional, enquanto Pernambuco entrava com 30 % e a Bahia com 18 %. Em relação a 1935, São Paulo aumentou a sua produção, em 1948, em 270,5 %, Pernambuco em 374,1 %.

Exportação — Em 1937 exportávamos apenas 202 toneladas de óleo de mamona, mas em 1943 mandamos para o exterior 12.829 toneladas, no valor de 46,8 milhões de cruzeiros. Tivemos uma baixa nas exportações, a seguir. Em 1946 exportamos menos da metade da cifra de 1943 — 5.212 toneladas, no valor de 40,1 milhões de cruzeiros. Os Estados Unidos se colocaram em primeiro plano quanto ao consumo.

Óleo de colza — A produção nacional tem sido instável, com os seus pontos mais altos em 1936 (18.191 toneladas), em 1941 (18.191 toneladas) e em 1946 (15.885 toneladas) e os seus pontos mais baixos em 1942 (495 toneladas) e em 1947 (5.452 toneladas).

O volume de 1948 se aproximou muito da produção recorde de 1941 com 17.955 toneladas, no valor de 104,1 milhões de cruzeiros. O Ceará sempre foi o maior produtor de óleo de colza representando sua produção em 1948, 80,8 %. A Paraíba, em 1948, colheu em segundo lugar, com 15,37 % da produção nacional.

Exportação — Em 1941 exportamos 16.606 toneladas, mas, nos anos seguintes, as cifras correspondentes ficaram mais ou menos no primeiro milhar. Em 1945 voltamos a exportar boa quantidade (11.758 toneladas), aumentada em 1946 (14.515 toneladas), mas já em 1948 (12.126 toneladas) o volume foi menor do que em 1946. O valor da exportação em 1948, chegou apenas a 87,1 milhões de cruzeiros — menos do que nos anos de 1941, 1945 e 1946.

Outros óleos — Em 1948, o Brasil produziu ainda 18.749 toneladas de outros óleos, o que representa, 10,8 % do total de óleos vegetais produzidos no país.

Exortação

NUNCA será demais insistir no comecário das palavras que o Papa, periodicamente, dirige ao mundo, no sentido de o fazer meditar um pouco mais na gravidade da hora que passa, agravada não tanto pelas dificuldades da ordem material, mas sobretudo pela falta de fé, de confiança, e de espírito fraterno entre os homens. E nunca será demais, tendo-se em vista que a humanidade desvia cada vez mais das normas espirituais e morais, que deveriam constituir o recesso de todos os entendimentos entre povos e Governos. No panorama da política internacional, o que vemos é uma fuga das realidades por parte daqueles que deveriam antes tê-las sempre em mente, mas apoiados nos princípios superiores do cristianismo, a fim de que fossem evitadas as crises de confiança que sacodem as consciências, recelosas muitas vezes não sabem bem do que. A falta de um entendimento à base de um espírito de religiosidade fraterna, leva os próprios Governos amigos a competições e dificuldades que obstam uma paz real e perdida. As exortações do Sumo Pontífice devem ser meditadas; elas são as puras verdades dos fatos modernos; elas são as advertências inquestionáveis que devemos ouvir, e sobretudo a indicação de como devemos encerrar os entendimentos entre os homens. Se com o bolchevismo imperialista e fanático, o mundo livre não pode se entender, é claro que o mundo livre e democrático deve se unir cada vez mais, estreitar ainda mais seus laços, e estes não podem ser apenas dos interesses materiais, tendo de ser os de ordem espiritual e moral, para que a confiança retorne ao espírito dos povos e os anime no trabalho cotidiano. Essa união e esse entendimento para o mundo livre tornam-se fundamentais, em face da situação que a Rússia bolchevista procura espalhar no seio da Cristandade, no seio dos povos que vivem livremente. Se nos unirmos, se nos compreendemos, e se adquirimos sentimentos a que clude o Santo Padre, fora a base dessa união, evitaremos a erva daninha bolchevista, e superaremos tôdas as suas torpes manobras no plano internacional, pois se precisarmos nos preparar militarmente contra a agressão bolchevista, devemos estar também espiritualmente unidos para vencermos mais rapidamente o mundo da tirania e da opressão.

Caldeiras

ENTRE os ramos de maior vitalidade da indústria nacional, a produção de caldeiras ocupa posição de destaque. Alguns dos seus fabricantes já se declaram capazes de produzir qualquer dos melhores tipos oferecidos pela Inglaterra e Estados Unidos, e de igual qualidade. Julgam-se também aptos a suprir, em número, a totalidade do mercado brasileiro.

Uma dessas firmas, Babcock & Wilcox do Brasil oferece aos consumidores cinco tipos de caldeiras, um de sobre-aquecedores de vapor (fazendo parte integrante da caldeira), seis de fornalha, três de carregadores mecânicos de grelha sem fim, autoclaves de aço doce e de aço especial, e finalmente, tanques, depósitos e reservatórios de aço doce e inoxidável. Outra firma, a Eureka, constrói caldeiras verticais de 4,2 a 24 metros quadrados, peso de 650 quilos até 2.510 quilos, e caldeiras aquotubulares de tubos inclinados desde 100 até 500 metros quadrados, peso de 14.000 quilos até 50.000. Baseada em patentes próprias, fabrica ainda esta mesma companhia uma caldeira aquotubular de tubos retos de 120 até 600 metros quadrados, peso de 18.000 até 70.000 quilos, e outro tipo de caldeira de 10 até 274 metros quadrados, peso de 2.000 quilos até 31.000 quilos.

A importação de caldeiras, que representava as cifras de 7 milhões de cruzeiros em 1943, 11 milhões em 1944 e 8 milhões de 1945, acendeu prontamente a 25 milhões de cruzeiros em 1946 e 57 milhões em 1947.

Fumo em folha

A PRODUÇÃO nacional de fumo em folha, no intervalo de 1944 a 1949, oscilou entre 104.363 toneladas (1944) e 119.225 toneladas (1946). Em 1946 a produção foi de 117.627 toneladas, mas em 1949 o montante baixou para 115.745 toneladas. O valor da produção, entretanto, foi o maior de todos os anos considerados em 1949 (626 milhões de cruzeiros).

O preço (por kg.) era, em 1944, de 3,84 cruzeiros. Em 1949, cresceu de 40,88 % para 5,41 cruzeiros. O preço de exportação que em 1944 era de 5,18 cruzeiros (mais 34,90 % do que o preço de produção) chegou a 9,38 cruzeiros (um aumento de 81,70 % em relação ao de produção).

A exportação utiliza pequenas quantidades do total produzido. Em 1946, o ano de maior remessa, foram vendidas ao estrangeiro 53.843 toneladas, no valor de 492,8 milhões de cruzeiros, mas já no ano seguinte as exportações baixaram em 26,83 % em relação a 1946. A exportação de 1949 (27.174 toneladas, no valor de 267,1 milhões de cruzeiros) representou 49,53 % da cifra de 1946.

O consumo aparente no Brasil (computando-se a produção e a importação, que nesse seis anos se elevou a 1.136 toneladas, no valor de 65,8 milhões de cruzeiros, menos a exportação) foi de 474.978 toneladas, destacando-se o

Minério de manganês

EMBORA o Brasil disponha de várias jazidas de minério de manganês, sua produção é modesta, como constatou o Laboratório de Estatística do IBGE. A exploração desse minério se faz tendo em vista a exportação e, secundariamente, o consumo do país. É no Amapá que se localizam as jazidas principais. Há outras ainda em Mato Grosso e na Bahia, mas a maior produção vem das jazidas de Minas Gerais, que, no triênio de 1945-1947, deram, em média, anualmente, 185.820 toneladas.

A maior produção nacional, nos anos compreendidos entre 1939 e 1948, se verificou em 1941, com um total de 451.507 toneladas. Mas a produção, que estava em aumento antes, começou a baixar em seguida, de maneira que em 1948, o total nacional foi de cerca de 180.000 toneladas. Quanto à exportação, a maior, em volume, se verificou em 1941 (437.402 toneladas, ou seja 96,88% da produção nacional). Houve baixa, nos anos seguintes, embora em 1943, tivéssemos exportado mais do que a quantidade produzida neste ano (275.552 toneladas, ou seja, 107,84 %).

Em 1948 exportamos somente 141.253 toneladas (78,47 %) da produção nacional, no valor de 32,2 milhões de cruzeiros — a menor quantidade em todo o período considerado. E, nos primeiros nove meses de 1949, a exportação brasileira foi menor do que no mesmo período de 1948.

O valor médio da tonelada, em 1947, era de 96,34 cruzeiros no local da produção e de 226,8 cruzeiros no local da exportação.

Espera

A NUNCA há que o novo Estatuto de Funcionário Público, ora em estudo no Legislativo, deva estar concluído para ser assinado pelo Executivo, no próximo dia 30 de outubro, dia em que se comemora o servidor público. Ora, isso não parece uma procrastinação excessiva, pois o novo Estatuto não só já deveria estar pronto, como em vigor, de vez que é matéria urgente, não devendo por conseguinte ficar esperando datas. Os servidores públicos ficariam muito mais satisfeitos se o Legislativo lhes desse antes daquela data uma comutativa ou que necessitam com urgência, a fim de porem de lado o atual diploma legal, absoletamente cheio de falhas, a não responder mais às realidades do país. Temos o vício das celebrações, para as causas mais simples, como se não fosse obrigação de todos nós cumprir o dever, no menos tempo possível, e sem esperar pelos fogos de artifícios e o barulho dos altofalantes da propaganda. É urgente o novo Estatuto, e não há razão para esperas muito menos essas que dão entanches ao patriotismo das propagandas inocuas e sem razão.

Em 1948, com 19,45 % do total. Em 1949 o consumo chegou apenas a 38.615 toneladas.

Tricas aduaneiras

De tudo um pouco...

por Augusto Nogueira Gonçalves

A inutilidade do Laboratório Nacional de Análises é indiscutível, em face dos fatos

Já temos demonstrado por estas colunas, com fatos comprovados que não admitem argumentos, que o Laboratório Nacional de Análises é uma inutilidade em face dos laudos que, à guisa de exames técnicos, envia à nossa principal Alfândega para servir de orientação a ilustrada Comissão de Tarifa, a qual, louvando-se em tais laudos, já fez algumas injustas reparadas a tempo pelo atual Inspetor, Sr. Leoncio Maya por solicitação dos importadores prejudicados.

Tal estabelecimento, a bem dos interesses da própria administração pública, deverá ser remodelado, já que a atual organização foge à sua precípua finalidade, deixando de colaborar tecnicamente em prol da classificação aduaneira constantemente chamada a se pronunciar, como ainda recentemente, por força de exigência de Lei, para efeitos processuais em despacho livre de direitos para produtos anti-maláricos.

Por solicitação da firma importadora The Sydney Ross Company e por conta da mesma, que pagou a taxa regulamentar, o Inspetor da Alfândega submeteu ao "Laboratório Nacional de Análises" amostras dos produtos medicinais denominados "ARALEN", a fim de serem examinados e constatados se são ou não destinados ao combate da malária.

Querem saber, caros leitores, o que o científico Laboratório mandou dizer em seu parecer técnico? Passem caros leitores; vejam só que beleza:

"A amostra enviada é de comprimidos de cor branca, nos quais foi verificada a presença do produto denominado 'ARALEN'!!!

Francamente, o Laboratório descobriu que o produto 'ARALEN' é produto denominado 'ARALEN', nada dizendo da sua composição e, sobretudo, se se trata ou não de produto destinado a combater a malária, objeto único da consulta para aquele estabelecimento analítico.

Tal inutil parecer deu causa a nova audiência solicitada pelo Inspetor da Alfândega, trazendo, como consequência, mais alguns 20 ou 30 dias para ser resolvido o despacho aduaneiro, e o doente de malária que espere a boa vontade, inteligência e capacidade do Laboratório Nacional de Análises.

Depois de tudo isto, o que devemos esperar dos exames deste "grande" Laboratório?

O CAIS DO PORTO ESTÁ EM DIA, MAS NÃO É MUITO...

Lamentavelmente, por um descuido meu, deixei de ouvir o meu ilustre amigo Dr. Miranda Carvalho, competente Superintendente do Cais do Porto do Rio de Janeiro, quando da sua palestra perante a "Rádio Globo", no dia 4 do corrente mês, na "Conversa em Família" que grandes benefícios tem trazido as administrações públicas e, principalmente, ao povo.

Fui informado, no entanto, por um colega, por conta do qual corre a informação, de que o meu prezado Superintendente para

justificar alguns atrasos nos serviços do Cais, julga caber inteira responsabilidade a despaçantes aduaneiros, isto porque não o procuram para resolver os casos encalhados que, por força do próprio serviço, aparecem independentemente de sua vontade.

Positivamente, os "cabecinhas de turco", os despaçantes aduaneiros, são e serão sempre os responsáveis pelos maus serviços portuários, que são parte integrante dos aduaneiros entregues por força da profissão que exercem. Por isso, os atrasos que se verificam nos serviços do Cais do Porto, os despaçantes naturalmente *podem* ser que sejam os culpados, mas também *pode* ser que não sejam!

A propósito, vamos contar uma história:

A importante firma desta praça, Sociedade Pan Americana, despachou, sobre água, pela nota n. 20.671, de 22-3-50, 563 volumes contendo tubos de ferro, pesando 50.000 quilos, vindos pelo vapor "Algorab" entrado em 18-3-50, descarregados para vagões da A. P. R. J. com destino ao depósito do Material Pesado, onde deverão ser entregues ao importador. O despacho foi conferido e desembarcado na presença do despachante pelo Conferente Cornélio Fagundes no dia 23-3-50 e até o dia 31-3-50 o material ainda estava viajando nos vagões da A. P. R. J. o que deu motivo a reclamação por escrito do dono da mercadoria, a qual tomou o número 2.997 no protocolo da Administração do Cais do Porto, conforme cópia que o interessado me mostrou.

Será que o despachante tem culpa na demora da entrega dos volumes ao importador?

Sem comentários...

Aos meus prezados colegas eu aconselho que procurem sempre que possível o atual Superintendente do Cais do Porto do Rio de Janeiro, pois estou convencido

8.º CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE

A CHEGADA DOS EXCURSIONISTAS, NO "ALMIRANTE ALEXANDRINO"

A bordo do paquete "Almirante Alexandrino", do Lloyd Brasileiro, chegaram a esta Capital, os excursionistas do Touring Clube do Brasil, que acabam de realizar o Oitavo Cruzeiro Turístico ao Norte. Desde Vitória à Manaus, em todos os pontos do itinerário Rio-Manaus-Santos foram os nossos patrícios festivamente recebidos, quer pelos representantes das autoridades locais quer pelas figuras mais expressivas da sociedade de cada Estado. Bailes recepções e outras festas foram organizadas em sua honra, tendo sido excelente a viagem a bordo daquela confortável unidade do Lloyd Brasileiro.

cuido de que serão atendidos, de vez que ao ilustre administrador não falta competência para derimir toda e qualquer encrência no serviço portuário.

TUDO ACABA, TUDO DESAPARECE, SO' A CIRCULAR N. 64 DO FAZENDEIRO DE CAFÉ, GASTÃO VIDIGAL NÃO ACABA...

Não obstante as nossas provadas reportagens sobre a "draconeana" Circular n. 64 do ex-Ministro da Fazenda, Gastão Vidigal, que, para proteger os interesses dos negociantes de café, retirou dos despachantes aduaneiros os despachos de exportação de café para o estrangeiro, contra o que dispõe o decreto-lei n. 9.832, de 11 de setembro de 1946, em pleno vigor, os serviços continuam a ser feitos pelos exportadores sem a intervenção do despachante pelo que, em nosso último número fizemos um apelo aos dirigentes do Sindicato dos Despaçantes Aduaneiros de Santos para que estes reclamem de quem de direito o que pertence de direito aos associados.

Como, porém, não tenhamos tido qualquer notícia em contrário, aconselhamos aos despachantes aduaneiros que se dirijam diretamente aos Inspetores das Alfândegas, aos quais estão subordinados e aos quais podem solicitar qualquer providência que importe em defesa dos seus interesses.

Nos bastidores do mundo

Literatura soviética — 1

Por Al Neto

A mais importante característica da literatura soviética, neste momento, é o anti-ocidentalismo.

Em realidade, sempre existiu, na literatura soviética, um certo grau de anti-ocidentalismo.

Já no Primeiro Congresso de Escritores Soviéticos, realizado em 1934, registraram-se ataques contra o pensamento do Ocidente.

Naquele congresso, os dirigentes russos Andrei Zhdanov e Karl Radok levantaram um brado de alerta contra a influência de Proust e James Joyce.

Mas os ataques de Zhdanov e Radok foram café pequeno, em comparação com o que se está fazendo atualmente.

Radok, por exemplo, admitia que Joyce era um grande escritor e, se bem falasse contra a influência maldita do ocidentalismo, não foi a extremos de chamar de lacaios do capitalismo aqueles literatos russos que revelavam alguma complacência para com o Ocidente.

Hoje em dia, qualquer escritor russo que revele um pouco de simpatia, ainda que remota, por qualquer autor não comunista do Ocidente, é imediatamente tido de traidor e privado dos prêmios literários.

Mais do que isso: qualquer escritor russo que não ataque o Ocidente, de uma ou outra forma, corre o risco de ser boicotado pelo partido comunista e afastado de qualquer publicação pública.

Esta intensa campanha literária contra o Ocidente começou formalmente no dia 14 de agosto de 1945. Nesse dia, o comitê central do partido comunista publicou um de-

creto condenando duas revistas literárias.

As duas revistas em questão eram "Leningrad" e "Zvezda", ambas de Leningrado.

Entre as acusações levantadas contra a revista "Zvezda" figurava o fato de que nela haviam aparecido trabalhos da escritora Anna Akhmatova.

"Os versos dessa mulher — diz o decreto comunista — estão saturados de pessimismo e melancolia, e exprimem o gosto da velha poesia do século."

"Esta poeta está congelada nas atitudes decadentes da estética burguesa aristocrática..."

"É uma poeta intolerável na literatura soviética".

Depois de explicar que a revista "Leningrad" também publicava artigos que não eram políticos, o decreto do Comitê Central do Partido Comunista dá esta explicação sobre a literatura soviética:

"O poder da literatura soviética consiste em que não pode ter outros interesses que não sejam os interesses do povo, os interesses do Estado."

"A função da literatura soviética é ajudar o Estado..."

Imediatamente depois da publicação deste decreto, teve lugar a primeira depuração literária.

A revista "Leningrad" foi fechada, e a "Zvezda" entregou a manuscritos e trabalhos literários do partido comunista.

Um grande número de escritores foi oficialmente expulso da literatura soviética.

Entre os que foram expulsos há nomes como Anna Akhmatova, Mikhail Zdanov e outros de nomeada importância.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado

Gr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
3 meses	6 1/2 % a/a.
12 meses	7 1/2 % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0571
RIO DE JANEIRO

No Senado Federal

Ainda a catástrofe do noturno Campos-Vitória — O financiamento do café embarcado em Paranaguá — Outros assuntos debatidos em plenário

Vários oradores se fizeram ouvir ontem na sessão do Senado. A presidência esteve a cargo dos Srs. Georgino Avilino e Dário Cardoso e no início dos trabalhos, estavam presentes 35 membros da Câmara Alta.

O Sr. Augusto Meira, do P. S. D. paraense, pronunciou um discurso que deveria ter sido proferido no dia 5 do corrente, quando se comemorou o centenário de nascimento do ilustre jurista pernambucano Dr. José Vicente Meira de Vasconcelos. "Um dos aspectos culminantes da mentalidade de José Vicente — disse o orador — consistia no seu vibrante amor à liberdade de imprensa".

Sobre o desastre do noturno Campos-Vitória, falou o pesadista fluminense Pereira Pinto. Historiou o sinistro em que foram vítimas até o momento 150 passageiros e por fim fez um apelo ao governo no sentido de ultimar quanto antes, as providências necessárias a definitiva incorporação da Leopoldina ao patrimônio da União.

O Sr. Andrade Ramos, em breves palavras, congratulou-se com o "Jornal do Brasil" pela passagem do seu 59º aniversário.

Depois o Sr. Artur Santos ocupou a tribuna para tratar, mais uma vez, da desigualdade de financiamento do café, embarcado em Paranaguá, em relação ao escoado pelo porto de Santos. Contou que a saca do café paraense obtém apenas 400 cruzeiros por saca, enquanto em Santos o Banco do Brasil financia a 600 cruzeiros. Essa desproporção está estimulando o contrabando entre Paraná e São Paulo, com evidente prejuízo para o Ilco paraense.

Passando à Ordem do Dia, foram aprovados os seguintes projetos: que considera incluídas as antarquias no regime da Lei 403; crédito de Cr\$ 196.870,40 para ocorrer a pagamento de gratificação de magistério; que dispõe sobre a isenção de direitos de material para o término da Basílica de Nazaré, em Belém; idem, para material destinado ao serviço de iluminação e abastecimento d'água da cidade de João Pessoa; que autoriza o Tribunal de Contas a conceder registro ao termo celebrado entre o Ministério da Educação e Antônio Joaquim Castilho; que manda registrar o termo de acordo entre o Ministério da Educação e o Estado do Piauí para construção de obras na Colônia de Carpiná; e que concede isenção de direitos para máquinas importadas pela Prefeitura de Pombal, Paraíba.

Foram rejeitadas as seguintes matérias: projeto que concede vantagens aos componentes do Quadro Auxiliar de Oficiais e aos Segundos Tenentes músicos de que trata o Decreto 5.973, de 1926; e projeto que concede isenção de impostos e taxas aduaneiras para a importação de estêreos, melra.

O deputado Domingos Valença recebeu e leu ontem na Câmara o seguinte telegrama que lhe dirigiu o Arcebispo de Giza a propósito do projeto Nelson Carneiro:

"GUANTIA 5 — Rogo a V. Exa. como católico, seja in-

terprete, perante Augusto Le-

gislativo Federal, nosso veemente protesto em meu nome e no de toda a Província Eclesiástica de Góiaz, contra projeto n. 122, de autoria do ilustre representante da católica e eucarística Bahia, deputado Nelson Carneiro que

pretende equiparar companhia e legítima esposa no objetivo de pedir alimentos, mensão, montepio e meio-soldo. Referido projeto viria oficializar concubinato, criando a figura jurídica da companheira, em detrimento reais fundamentos da família cristã — célula mater de toda a nacionalidade. Sondações. Emanuel, Arcebispo Metropolitano de Góiaz".

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 às 19,30

Tel. 42-1404

Câmara dos Deputados

Quase toda a sessão ocupada por violentos debates em torno da política fluminense — Graves acusações ao Governador Macedo Soares — Anistia para os condenados por prática de delitos de natureza política — Outros assuntos tratados

A primeira sessão da semana decorreu bem animada. No expediente depois de falar o Sr. Domingos Velasco, ocupou a tribuna o Sr. José Leomil pedindo a inserção de um voto de pesar pelo desastre com o noturno da Leopoldina.

O Sr. Alencar Araripe criticou o Chefe do Governo na parte referente ao orçamento do Ceará, que não foi executado. Sobre os últimos acontecimentos políticos falou o Sr. Gregório Franco destacando elogios a entrevista Canrobert e a carta do General Dutra ao presidente do PSD considerando-a inexpressiva e sem valor político de espécie alguma.

Pediu a palavra a seguir o deputado udenista Soares Filho, para defender o Governador do E. do Rio, das acusações que lhe vêm sendo formuladas quanto a sua administração, principalmente na parte financeira.

Depois de traçar a situação ótima que atravessa o Estado, fez comparações com a situação financeira do Governo Amarel Peixoto, deixando perceber que o atual Governador recebeu do Sr. Amarel Peixoto apenas compromissos a serem resgatados em cifras astronômicas. O Sr. Amarel Peixoto em aparte disse que deixara o Governo do Estado com 70 milhões de cruzeiros em caixa. O Sr. Soares continuou, afirmando que o seu discurso é em torno de balancetes. Passa em seguida a descrever as obras executadas pelo Governador Macedo Soares. Surgem vários apartes da bancada do PSD, inclusive do Sr. Amarel Peixoto. Getúlio Moura e Paulo Fernandes. O orador entrou na parte política do Estado, fazendo referências aos motivos que determinaram a retirada de apoio do Governador aos possedistas, ficando com a UDN. Nesse momento falaram os senhores Prádo Kelly agradecendo ao orador as referências à sua pessoa e o líder da maioria Sr. Aurelio Torres, que afirmou nunca ter a maioria da Câmara de que é líder negado aprovação a qualquer ato do Sr. Macedo Soares, mas o que ele queria

era ser "dono do PSD". Obtenção da prorrogação o orador prosseguiu sempre apartado pelo deputado Getúlio Moura, citando violências praticadas pelo Governador aos simpatizantes do Sr. Amarel Peixoto, inclusive transferências e demissões de pequenos funcionários.

Terminando o Sr. Soares Filho, o seu discurso ocupou a tribuna o deputado Brigido Tinoco, que falou em nome do líder da maioria do PSD fluminense. Principiou citando os nomes das vítimas do governo que vai atingindo até o ensino público já hoje desorganizado. Diz que o Sr. Macedo Soares está destinado com as demonstrações que vem tendo da grande confiança que tem o povo fluminense no Sr. Amarel Peixoto.

O Sr. Rui Almeida apresentou à mesa o seu projeto que concede anistia a todos quantos tenham praticado delitos de natureza política desde 16 de julho de 34 a abril de 1945.

Em artigo a seguir declara que não são compreendidos nesta anistia os delitos comuns nem conexos com os políticos, nem praticados em tempo de guerra, contra a segurança do Estado e definidos no Dec. Lei 4.766 de 1942.

Companhia Comissária e Técnica de Tecidos Mallet

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizarem nos escritórios da Sociedade, à Avenida Rio Branco, 138 S.º pavimento, às 10 horas, do dia 13 do corrente, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949, e, em seguida, elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, ficando a remuneração dos primeiros.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1950. — Miguel H. Mallet, Diretor-Presidente. — Nelson do Silveira, Diretor-Secretário.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 44
Telefone: 42-5882

Arrastaria o país a dissensões insuperáveis



Cirilo Júnior

Se revivermos a maldade política dos governadores, arrastaremos o país a dissensões insuperáveis, a crises intrinsecamente. Urge por de lado essa ideia, que já deu ao país uma revolução, e que abrirá as portas da vida brasileira a uma sucessão de erros e de Moisés Lupion, Governador do Paraná, em seu lugar, e silêncio em torno da sua eleição a vir sugerir uma revivência mais e nefasta à vida do país.

Tomem os partidos suas posições e esmaguem semelhante ideia, que tantos males já causou no país.

A "política dos Governadores" é uma ameaça; urge afastá-la da vida brasileira — A viagem do Sr. Cirilo Júnior — Declarações do Deputado Domingos Velasco — Despachos telegráficos sobre a política estadual

AIDA DO SR. CIRILO JÚNIOR

A SÃO PAULO

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Diz-se nos meios jornalísticos, que a vinda do Sr. Cirilo Júnior a esta Capital, embora verificada em plena Semana Santa, suscitou movimentação nos meios políticos. Em sua carta ao Presidente da Câmara, o General Eurico Dutra ponderou que o problema sucessório deveria ser equacionado e resolvido pelos partidos. Daí a razão porque se aventa a hipótese de o Sr. Cirilo Júnior pretender aproveitar o ensejo para conferenciar com o Governador Ademar de Barros, tendo em vista consultá-lo sobre a possibilidade de apoiar o candidato que vier a ser escolhido pelo partido dito majoritário. Mas, no mesmo tempo, nova hipótese surge, com as demarções do Sr. Moisés Lupion, "acreditando-se que o Sr. Cirilo Júnior procurou pôr-se ao corrente dos seus resultados, como primeiro dirigente do PSD, ao qual pertencem os Governadores do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

ENCONTROS COM O SR. GETÚLIO VARGAS

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Notícia-se de fronte bem informada que o Sr. Ademar de Bar-

ros tenciona ao Sul, a fim de conferenciar com o Sr. Getúlio Vargas, acreditando-se que esse encontro terá efeito decisivo na organização da frente única dos trabalhistas e populistas.

FALA O DEPUTADO DOMINGOS VELASCO

GOIANIA, 9 (Asapress) — O deputado Domingos Velasco, candidato da coligação PSD-PTB-PSB ao Senado Federal, que presidiu nesta Capital a uma reunião do PSD, concedeu uma entrevista à imprensa em que referiu a aliança do PSD com a UDN de Goiás, afirmando que essa facção política se hostiliza cordialmente. Salientou que não é preciso ser profeta para se prever que essa coligação se desmanchará no correr do tempo, porque "carrega consigo o mesmo vírus da desagregação". A certa altura das suas declarações disse o Sr. Domingos Velasco: — "Qualquer menino de Jardim de Infância poderá dizer que a solução adotada entre duas candidaturas ao Senado Federal, como as dos Srs. Alfredo Nasses (UDN) e Jerônimo Coimbra Bueno (PSD), torpedeia a unidade delas em torno da candidatura do Sr. Altamiro de Moura Pacheco à Governadoria



Moisés Lupion

do Estado. Basta prestar atenção ao seguinte: em quase todos os municípios a uma ofensiva dirigida pelo Governador e executada, entre outros pelo seu chefe de Polícia, do PSP contra a UDN, no sentido de retirar elementos daquele partido para as hostes progressistas".

O representante socialista goiano na Câmara dos Deputados adiantou ainda que a UDN será absorvida pelo PSP se os udenistas não se acatelaarem a tempo e com muita energia, pois o número de elementos udenistas inclusive vereadores, que passarão para o PSP, já devem deixar apreensivos os dirigentes udenistas.

SERÁ LANÇADA A CANDIDATURA GETÚLIO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

TEREZINA, 10 (Asapress) — Os elementos trabalhistas desta Capital, receberam, em visita, o Sr. João Emílio Costa, Presidente da Comissão Executiva do

Um almoço ao Sr. Otacilio Negrão de Lima

Encontra desde domingo último nesta Capital, o senhor Otacilio Negrão de Lima, Prefeito de Belo Horizonte, que participou do Congresso dos Municípios, realizado em Petrópolis.

O ex-Ministro do Trabalho, esteve ontem no Palácio do Catete em visita ao Presidente Eurico Gaspar Dutra.

ALMOÇO EM SUA Homenagem POR MOTIVO DE ENCONTRAR-SE NO RIO

O senhor Otacilio Negrão de Lima, será homenageado hoje com um almoço, que terá lugar na Churrascaria das Laranjeiras, festa que será também em regozijo a passagem do seu aniversário natalício ocorrido domingo. Esse agape reunirá os jornalistas acreditados junto ao Ministério do Trabalho, os redatores da sucursal do "Diário de Minas", nesta Capital e os presidentes das Confederações e Federações nacionais de trabalhadores.

Reunião da C. C. P.

A Comissão Central de Preços deverá debater amanhã, o tabelamento dos produtos farmacêuticos. Pretende-se reformar a Portaria nº 31, ora em vigor, introduzindo-se, na mesma, novo critério para a fixação dos preços dos medicamentos, inclusive estrangeiros.

PTB, sendo o mesmo alvo de grande manifestação popular. Na sede do partido foi realizada uma reunião em que usaram da palavra 4 oradores, os quais eram entrecortados por palmas ao falarem no nome de Getúlio Vargas. Agradecendo a recepção, o Sr. João Emílio afirmou que o senador gaúcho será candidato à Presidência da República, estando o partido disposto a lançar a candidatura em 19 do corrente mês ou em 1º de maio, em todo território nacional.

REINICIARÁ A ASSEMBLEIA SUAS SESSÕES

JOÃO PESSOA, 10 (Asapress) — A Assembleia Legislativa reiniciará hoje suas sessões, que tiveram suspensões durante a Semana Santa. Espera-se que os representantes do povo, após os descansos que tiveram voltam com mais entusiasmo e desta forma, concluem rapidamente os projetos que de há muito, estão em estudo.

REPERCUSSÃO DA MISSÃO LUPION

CURITIBA, 10 (Asapress) — Teve intensa repercussão no Estado, as atividades do Governador Moisés Lupion, no sentido de achar o caminho que leve o Brasil a encontrar a solução pacífica do problema sucessório na base dos partidos nacionais e responsáveis dirigentes estaduais, a fim de que o país encontre um clima para eleições honestas, tranqüilas, prosseguindo assim com seu destino da democracia cristã.

ALIANÇA DO PSD COM O PSD

GOIANIA, 9 (Asapress) — A Comissão Estadual do Partido Socialista Brasileiro, reunida nesta Capital, resolveu ratificar a decisão da Comissão Executiva Municipal, tomada em cumprimento do que resolveu a Comissão Estadual, realizada em 7 de outubro de 1949, que aprovou a aliança do partido com o PSD. O apoio do PSD aos candidatos do PSD a Governador do Estado, senador Pedro Ludovico e a Vice-Governador, Sr. Jonas Duarte foi também ratificado pelo órgão máximo do partido, que resolveu ainda dar apoio à chapa do deputado federal do PSD, cabendo a esta Comissão Municipal, escolher dentre os candidatos psedistas aquele que deva merecer a votação do partido no respectivo município. O PSD tomou ainda conhecimento e aprovou a indicação dos se-

guintes candidatos a deputados estaduais: João Luiz de Oliveira — David Domingues — Paulo Emilio Póvoa — Everardo Souza — João Dias Ramos — Jair Estrela e Alarico Velasco. Após a reunião, foi transmitido ao senador Pedro Ludovico, o seguinte telegrama: "A Comissão Estadual do Partido Socialista Brasileiro, em sua primeira reunião, após o lançamento da candidatura de V. Exa. à Governadoria do Estado solicita V. Exa. Brasil a encontrar a solução rápida pela nova investidura e prometer trabalhar com entusiasmo pela sua vitória".

Efeitos econômicos das descobertas petrolíferas no Canadá

Faz apenas três anos que, ao perfurar o 134º poço pioneiro no oeste canadense, a Imperial Oil Company, subsidiária da Standard Oil Company (New Jersey), descobriu o petróleo. A companhia já havia despendido 16 anos de esforço e 30.000.000 de dólares na busca do petróleo na região, com resultados praticamente nulos. Mas que, subitamente, o óleo começou a jorrar em Leduc. Hoje, é possível que esse poço canadense, o maior campo petrolífero descoberto até o presente na América do Norte, produza 90.000.000 de dólares de reservas em dólares americanos. Além disso, as atividades das companhias petrolíferas norte-americanas no trabalho de exploração existiram e dependem de outros 60.000.000 de dólares americanos, no Canadá, em 1949.

Na verdade, o Canadá já está bastante avançado no caminho da auto-suficiência em petróleo. Os técnicos calculam que o país necessitará, em 1953, para alcançar sua independência petrolífera. Tais reservas alcançam hoje 1.200.000.000 de barris, comparados com 500.000.000 em 1949 e 35.000.000, em 1945. Existem, hoje 1.084 poços produtores em Alberta comparados com 618 um ano atrás. Alberta é hoje a mais ativa região de exploração petrolífera no Hemisfério Ocidental. Edmonton tornou-se de repente a capital petrolífera da América do Norte. O potencial de produção diária, no fim de 1949, foi de 125.000 barris contra 40.000 barris um ano atrás. A média diária das necessidades do Canadá é de 350.000 barris.

A produção petrolífera em Alberta quase dobrou em 1949 quando se gavou 100.000.000 de dólares no desenvolvimento dos poços de petróleo, contra 50.000.000 em 1948. Os gastos para 1950 são estimados em 150.000.000 de dólares, ou seja tanto quanto foi gasto nos dois últimos anos. Cerca de 60 companhias petrolíferas norte-americanas ao lado de um maior número mesmo de companhias canadenses estão, agora, empenhadas na busca de novos campos petrolíferos no oeste canadense.

Ocorrências Policiais

Barbaramente espancado

Dois policiais, os autores da covarde agressão

SÃO PAULO, 10 (RP) — Ocorreu nesta cidade um fato que encheu de revolta a população. Foi o caso de Edgard Ferreira, morador na Avenida de São Miguel n.º 287, estando na madrugada de ontem em seu posto de gasolina, situado no mesmo endereço, foi abordado por dois cavalheiros da Polícia Militar, os quais lhe exigiram exibisse o porte de arma. Edga-

comprovar o que dizia. Os policiais, que estavam embriagados, começaram então a espancar o rapaz, que conta 26 anos, só deixando de sofrer em virtude da aproximação de um agente da Polícia. Os covardes agressores fugiram após o atestado.

Cientificadas do ocorrido, as autoridades da Central de Polícia abriram rigoroso inquérito para apurar a responsabilidade dos agressores.

O sinistro de Tanguá

Está ainda bem vivo no espírito popular, o sinistro ocorrido na Semana Santa com o noturno lampista, o qual devido a um acidente com uma das pilhas da ponte, sobre o rio Indio, profanou-se espetacularmente sobre o rio. Até agora foram identificados 43 vítimas da horrível catástrofe.

trufe, havendo ainda 13 que não foram identificados. Já ontem o tráfego na referida ponte voltou ao estado normal com a passagem de uma composição com 8 vagões. Continuam os trabalhos de remoção dos destroços dos carros sinistrados.

Trágico fim de um desordeiro

Azurem, o facinora que enfrentou a Polícia a tiros, morto com o corpo crivado de balas

O conflito verificou-se em São João do Meriti, local onde, após longa discussão entre Antonio Pereira de Castro, motorista profissional e Azurem de tal, o segundo, desferiu no motorista (trabalhista) uma seguidinha de seu companheiro de nome Alcides Alexandre, sacando de um revólver, disparou contra o motorista tirando o olho. Logo em seguida o projétil atingiu o menor João Soares Ferreira, de 17 anos, morador à rua Beneditina, 274, em Pavuna, a qual se encontra internado no Hospital Getúlio Vargas. Aproveitando-se do desordem, conseguiram fugir.

bala, foi então que as autoridades e mais de cinquenta pessoas presentes perseguiram o desordeiro que terminou por cair por terra sem vida com o corpo crivado de balas.

AGRESSÃO A BALA

As 13 horas de ontem foi internado no Hospital Pronto Socorro o vendedor ambulante, Nicóteo Botelho de Silva, preto, casado de 30 anos, morador à rua 31 de maio 25, o qual momentos antes em frente a uma tendinha existente à rua Henrique Mesquita, fora açoitado à bala pelo indivíduo que atende pelo vulgo de "Turibá". A polícia está no encalço do agressor que seguiu evadindo-se.

Ateou fogo as vestes

Cerca das 15 horas de ontem o investigador de serviço no Hospital Carlos Chagas, comunicou às autoridades do 25º Distrito, que em sua residência à rua Paracaba 129, o pintor Manoel Ferreira, brasileiro, branco, solteiro de 18 anos, por motivos ignorados tentou contra a existência, envenenando as vestes com querosene ateando-lhes fogo a seguir. O infeliz moço, que recebeu queimaduras de 1º e 2º graus foi internado em estado grave.

TRÁGICO DESASTRE DE AVIÃO

S. PAULO 10 (RP) — Ontem, nas proximidades do quilômetro 44 da via Anchieta, caiu às 18 horas o avião biplano, IAP-1, do PP-HBI, do Aero Clube de S. Paulo. O aparelho que era pilotado pelo garçom Atílio Gutti, da Base Aérea de São Paulo, ficou pendurado numa árvore. O piloto teve morte instantânea, tendo sido salvo, milagrosamente o único passageiro, o estudante paulista Ronaldo Razo que apenas sofreu ligeiro ferimento.

GAZETA DE NOTÍCIAS DA AB API

ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS AGENTES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

ENDERÇO POSTAL: 5º ANDAR DO PALÁCIO DO TRABALHO — RIO DE JANEIRO — BRASIL

ANO I

RIO DE JANEIRO, 11 DE ABRIL DE 1950

N. 8

ASSEMBLÉIA GERAL

Convocação

São convocados os sócios desta Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial, para uma Assembleia Geral, a se realizar no próximo dia 18, às 16 horas, na Sala do Conselho de Recursos, Palácio do Trabalho, a fim de tomar conhecimento, discutir e votar uma proposta de reforma de dispositivos estatutários, admissão de sócio estrangeiro, deliberar sobre jóias e mensalidades e outros assuntos do interesse geral.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1950.

(a) Francisco Antonio Coelho
Presidente

A MELHOR BENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
C-5 72.947.730,60

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES N.º 303 a 33

TELE: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS	
"ITAPE" Sai quinta-feira, 13 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	"RIO JURUA" Sai sexta-feira, 14 do corrente, para: RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ
"ITAQUATIA" Sai terça-feira, 11 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE	

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus vapores, até às 18 horas, com exceção de 13 — Valeros pelo Espírito Central, até às 16 horas da véspera da saída de seus vapores — Os passageiros de passageiros deverão chegar com antecedência.

Assiste-se cargo para transporte, de domicílio e domicílio em véspera mútua com o Bala Viçosa Paraná — Santa Catarina, para Curitiba — Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Assistimos, igualmente, em véspera direta com o Bala de Ponta Bahia e Minas — via Ponta D'Água, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA Juazeiro — Melville — Mota e Aracaju.

NO ESTADO DE MINAS Almirante — Presidente Bueno — Montes — Caracará — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco de Sá — Bica Faria — Padre Várzea — Teófilo Otoni — Várzea — Caporanga — Lodiânia — São Bento — Quatana — Engenheiro Schner — Alfredo Greco e Aracaju.

Informações com **MARIO CATÃO**
Rua Visconde de Inhaúma, 35 1.º
Telefones 23-3268 e 23-1900

PASSAGENS: LOJA — AVENIDA DO BRANCO 48
RIO: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 35 1.º ANDAR — Telefones 23-3268 e 23-1900

SEÇÃO DE FRETES, RIO: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 35 1.º ANDAR — Telefones 23-3268 e 23-1900

EM NITERÓI: ARMAZÉM 9 ENCHIMENTO DE GÁS — 671
ARMAZÉM 13 de Cila de Porto, 14, 43-577 — 43-578
ARMAZÉM 13 de Cila de Porto, 14, 43-577 — 43-578

Notícias da Suécia Declínio das exportações norte-americanas

Maiores importações suecas de automóveis, da Inglaterra e França

ESTOCOLMO — (B.I.S.I.) — Segundo declaração do Ministro do Comércio da Suécia, Senhor John Ericsson feita durante um discurso pronunciado em 11 de fevereiro, o Governo decidiu autorizar uma maior importação de automóveis da França e Inglaterra, que são atualmente os principais exportadores de carros para a Suécia, em relação com as medidas adotadas para uma liberalização geral do comércio com o estrangeiro.

Os técnicos na matéria declaram que esta decisão facilitará a substituição da existência de automóveis da Suécia, constituída em parte por carros domesticamente produzidos e causados, cujo número total é de 260.000, havendo 15.000 automóveis particulares mais que em 1939. As compras no estrangeiro que se efetuarão em 1950, fora os cálculos já fixados para este ano, não excederão provavelmente 40 a 50.000.000 de coroas (4 a 10.000.000 de dólares), e em troca contribuirão para fazer descer os preços atuais, anormalmente elevados, especialmente para os que se referem aos automóveis usados.

Conta-se que a liberalização das importações não trará efeitos colaterais para a produção nacional. Corrobora esta suposição o fato de que 20.000 pessoas se inscreveram para adquirir o Saab 92, o novo automóvel popular sueco que recentemente é produzido em série e ainda de que a procura dos automóveis Volvo, Lancia e produção.

EXPERIÊNCIAS COM NEBULARINA, NOVO TUBO DE RAIOS X, A CIÊNCIA BENEFICIA AS DOAÇÕES SUECAS

ESTOCOLMO — (B.I.S.I.) — Entre os importantes trabalhos científicos recentemente favorecidos pelos doações feitas pela Fundação Knut e Alice Wallenberg, encontram-se as experiências com a Nebularina, poderoso antibiótico contra a tuberculose, inofensivo para o organismo humano, e que foi descoberto na espécie comum de fungo *Aspergillus* *Nebularis*, assim como a construção de um novo tubo de Raios X, com o peso de duas toneladas, para o tratamento de tumores de fixação profunda.

Foi distribuído um total de 2.220.000 coroas (Cr\$ 8.038.400,00), por diversos institutos e investigadores particulares, a cargo do referido Fundo, Instituto da família sueca da banqueira Wallenberg.

A descoberta da Nebularina, de dois de intensas investigações sobre as 100 variedades de organismos silvestres suecos é devida ao professor Harry Hedstrom, da Academia Veterinária ao Dr. Nils Lohman, da Universidade de Estocolmo, este último, conhecido pela sua descoberta do anestésico local Xilocaína. Não foi ainda conseguida isolar a substância ativa. Até agora, as investigações limitam-se ao tubo de ensaios e por consequência desconhecem-se por enquanto, o valor terapêutico da Nebularina. O Dr. Lohman continuará as suas experiências relacionadas com outras coisas, especialmente em animais.

O novo tubo de Raios X do Instituto Radiológico do Instituto Carolino de Estocolmo, para cuja construção foram entregues ao professor Rolf Severi, 150.000 coroas (Cr\$ 543.150,00) suportará uma voltagem de 400 a 800.000 volts e variará milhares de ampéres para cada décimo milésimo de segundo, o que torna possível um tratamento breve, porém intenso de tumores. O seu poder de radiação intensifica-se com a distância em vez do contrário como até agora. O tubo encontrado em construção confirma novos princípios, mostrando entre outras coisas, uma contra a tuberculose infecciosa.

anodo, assim como certos dispositivos do diágrama.

O professor Hannes Alfvén do Instituto Eletrônico da Universidade Técnica de Estocolmo, recebeu 40.000 coroas para investigações acerca da difusão das ondas em diferentes meios, assim como das ondas magneto-hidro-dinâmicas, por acreditar-se que o movimento de ondas recentemente descoberto é a origem de muitas solares e possivelmente também de radiações cósmicas.

O professor Arne Tsju, prêmio Nobel de Química recebeu 18.000 coroas para investigações relativas ao vírus na heterotetrahedra e que causa grave enfermidade nesta planta. A Associação para o Cultivo de Arvores, foram entregues pela Fundação cerca de 1.000.000 de coroas, destinados à construção de um Instituto. A mencionada Associação recebeu agora uma soma adicional de 120.000 coroas. O objetivo imediato é obter frutas gêmeas mais resistentes.

ESCAPARAM À GUERRA AS TABUAS DOCUMENTAIS, CHINESES EM MADEIRA, COM DOIS MIL ANOS, DESCOBERTAS PELO EXPLORADOR SVEN HEDIN

ESTOCOLMO — (B.I.S.I.) — O Dr. Sven Hedin, eminente explorador sueco que celebra o seu 85º aniversário em 19 de fevereiro, recebeu notícias de que uma coleção única no seu gênero, de 10.000 tabuas de madeira, chinesas, documentais, e que datam da dinastia da Han, há cerca de 2.000 anos, e que foram encontradas por ele em bom estado de conservação, em escavações feitas nos desertos da Ásia Central em Kizilgöl, durante a sua grande expedição de 1927-35, escaparam surpreendentemente aos bombardeamentos e ao incêndio que se lhe seguiram, na casa em Shensi, em que se encontravam guardadas. Foram encontradas intocadas entre as ruínas da casa destruída, e imediatamente foram enviadas por via marítima para Hong-Kong, para depósito na Casa Forte de um Banco. Recentemente foram transferidas para a Biblioteca do Congresso em Washington.

De acordo com as autoridades chinesas, as quais não permitem a exportação de antiguidades ou material arqueológico, as tabuas foram detalhadamente estudadas por especialistas chineses, porém todo o resultado do trabalho que realizaram foi devorado pelo fogo. Por considerá-las únicas e irrepreensíveis, e como um dos principais documentos da época, o Dr. Hedin e os seus colaboradores farão esforços para as obter novamente, a fim de contar com a única prova que até agora faltava na cadeia de notáveis achados e descobertas feitas durante anos de exploração no interior da Ásia Central.

ESTOCOLMO — (B.I.S.I.) — Um crédito da Fundação Rockefeller de 45.000 dólares ao Instituto Bioquímico Nobel, de Estocolmo, dirigido pelo professor Hugo Theorell, permitirá construir uma sala adicional para investigações sobre isótopos radioativos, assim como um laboratório para experiências com animais, uma oficina de mecânica e eletricidade, uma estufa para o cultivo e experiências com plantas durante o inverno etc. Proceder-se-á igualmente a estas construções.

ESTOCOLMO — A medalha de John Ericsson dada anualmente pela Sociedade Americana de Engenheiros Suecos, para recompensar méritos extraordinários no terreno da engenharia, foi conferida este ano ao Dr. Valdemar Holmquist, especialista de renome uni-

versal em problemas de eletrificação e um dos pioneiros do desenvolvimento dos recursos da força hidráulica da Suécia.

Procedeu à entrega da medalha o Príncipe Herdeiro Gustavo Adolfo, durante um almoço organizado pela Academia Sueca de Ciências de Engenharia, em 11 de fevereiro. O Dr. Holmquist, foi até 1947, Chefe da Direção Geral de Ferrovias da Suécia.

ESTE VERÃO SERÃO ORGANIZADOS NA SUÉCIA, NÚMEROSOS CURSOS PARA ESTUDANTES ESTRANGEIROS

ESTOCOLMO — Como nos anos anteriores, o Instituto Sueco de Relações Culturais, organizará neste verão, em colaboração com diversos Organismos docentes e de ensino, uma série de cursos para estudantes estrangeiros.

O curso intitulado "O desenvolvimento social e econômico da Suécia", que se realizará de 28 de agosto a 12 de setembro na Escola Pública de Jakobsberg, próxima de Estocolmo, compreenderá um resumo das Organizações de patrões e operários, das sociedades cooperativas e particulares, bem como de outros movimentos populares com vista, especialmente à sua influência sobre a vida econômica e social do país. Outro curso, "Aspectos da Suécia na atualidade", que será lugar de 1 a 20 de agosto em Upsala, tem por objetivo, fornecer uma ideia geral da estrutura social da Suécia moderna. Outro, intitulado "Urbanização", a realizar de 15 de julho a 1 de agosto em Estocolmo, tratará de todas as questões relativas à urbanização, bem como da situação legal dos proprietários de terrenos a este fim destinados, como a arquitetura, etc. A arquitetura e as indústrias artísticas suecas e o seu lugar na sociedade moderna serão tratados em "Arquitetura e Artes Decorativas Suecas", em Estocolmo, de 7 a 19 de agosto. Um curso noturno de língua sueca, que se realizará em Estocolmo sobre "A Suécia de Hoje", com filmes documentários e excursões. Um curso similar na sociedade municipal de Sigtuna, de 2 a 11 de agosto, destinado aos estudantes que desejam aprender o sueco, tratará de temas políticos, sociais e culturais de interesse geral.

O mencionado Instituto Sueco, acaba de publicar um folheto em inglês, com o título "International Courses and Summer Schools in Sweden 1950", que contém informações detalhadas acerca dos diversos cursos. Tal publicação poderá ser obtida no Instituto Sueco, Kungsgatan, 34 — Estocolmo.

O correspondente londrino acrescenta que a taxa de conversão da libra australiana em libra inglesa é fixada, diariamente, por autoridades australianas e que, nessa taxa, as operações não estão sujeitas a limites. Isto posto, o jogo da oferta e da procura não afeta a taxa cambial e portanto não dá aos interessados nenhum indicio das tendências futuras.

Nessa circunstância, a notícia da elevação da libra australiana pode chegar de surpresa sem que seja possível pressentir-las pelas oscilações da taxa cambial.

O correspondente londrino assinala ainda, que qualquer corrida de capitais para a Austrália, com o objetivo de realizar lucros rápidos com a desvalorização, será, provavelmente, combatida com restrições impostas a repatriação desses capitais.

No momento não parece existir movimento de transferência de capitais londrinos para a Austrália com fins especulativos. Consta, porém, que se tem verificado uma entrada considerável naquele país de libras esterlinas provenientes da Malásia, como resultado do avanço comunista. Normalmente esses fundos teriam sido transferidos para Londres, mas a esperança de lucros mediante a revalorização os está desviando para a Austrália.

Os homens de negócios dos Estados Unidos vêm com certa apreensão a queda que se prevê nas vendas de produtos do país para o exterior. Segundo um comentarista econômico, os artigos que, no decurso de 1950, registrarão maior baixa em sua exportação, serão aço, ferro, carvão, automóveis, tecidos de algodão, tabaco manufaturado e trigo.

Tres são as causas a que se deve atribuir essa queda:

1.º Os Estados Unidos estão reduzindo o auxílio em dinheiro distribuído a muitos países estrangeiros; 2.º e provavelmente a mais importante, as nações estrangeiras devastadas pela guerra já estão readquirindo um nível de produção que lhes permite abastecer o mercado interno e, em muitos casos, recomençar a exportar;

3.º a desvalorização adotada por muitos governos estrangeiros em fins de 1949, resultou na elevação do preço dos produtos norte-americanos, os quais, por esse motivo, são muito menos procurados.

A Seção de Comércio Internacional do Departamento de Comércio divulgou, o mês passado, a notícia de que as exportações, este ano, seriam inferiores em um bilhão de dólares, ao total de doze bilhões atingido o ano findo. Isso significaria uma queda de 8%.

Um inquérito feito junto aos exportadores faz prever, porém, a possibilidade de uma queda ainda maior.

O gerente de exportação de uma fundição de aço declarou que, no momento, os embarques de aço para o exterior estão 50% abaixo da média dos seis últimos meses, sem que se vejam sinais de uma reação favorável. Os embarques de aço e ferro contribuíram, o ano findo, com 750 milhões de dólares para a exportação global de 12 bilhões.

A General Motors conta com uma diminuição de 30% em suas vendas para o exterior. Essa estimativa foi agora confirmada pelos representantes de outras organizações do mesmo gênero. Os embarques totais de automóveis em 1949 foram calculados, como os do aço, em 750 milhões de dólares.

O Sr. William Planz, vice-presidente da fábrica de tecidos Neuss Hesslein Company, de Nova York, é de opinião que sua companhia conseguirá, em 1950, realizar apenas 60% do volume dos negócios feitos em 1949. Os embarques de têxteis no ano findo foram calculados em em 650 milhões de dólares.

Com exceção de maquinaria de todos os tipos, o maior item na exportação americana é constituído pelo trigo, cujas exportações atingiram a um bilhão de dólares em 1949, e que é também o item para o qual se prevê a maior queda em 1950.

Os embarques de trigo são computados, anualmente, de maio a junho inclusive. Nos doze meses terminados em junho último, o total exportado foi de 505 milhões de bushels. No começo do ano findo, os círculos oficiais de Washington estimaram a exportação da safra presente, a terminar em junho próximo, em 450 milhões de bushels. Agora, a estimativa oficial reduziu essa cifra para 375 milhões, porém os produtores pensam que seria mais acertado avaliar a exportação em cerca de 300 milhões de bushels.

A tendência á baixa não para aí. Os exportadores de carvão betuminoso, que, em 1947, embarcaram 43 milhões de toneladas e, em 1949, apenas 11 milhões, dizem que a queda se acentuará ainda mais este ano.

A exportação de tabaco não manufaturado continua mantendo seu nível; porém a de cigarros, que caiu de 20% o ano findo, parece encaminhar-se para uma redução ainda maior em 1950.

Embora a exportação de algodão seja normal no momento, os exportadores receiam a possibilidade de uma grande baixa no segundo semestre de 1950.

Com exceção notável a essa tendência á baixa, o comentarista assinala a maquinária, fator dos mais importantes da exportação norte-americana, e que, em 1949, contribuiu com uma parcela de US\$ 2.300 milhões para o total das exportações americanas.

Do mesmo modo, os fabricantes de máquinas elétricas leves e pesadas, cujos negócios, em 1949, foram iguais, em volume, ao total excepcional de 1948, prevêem apenas uma pequena diminuição em 1950.

A explicação disto está em que os compradores de maquinária têm forçosamente que recorrer, ao merca- dos estrangeiros estão inco- em condições de supri- los satisfatoriamente.

As estatísticas demonstram, entretanto, que os países estrangeiros estão intensificando sua produção em vários campos e entrando no mercado mundial como concorrentes importantes.

O Japão, por exemplo, em 1948 exportou 450 milhões de iardas de tecidos de algodão, e, em 1949, 800 milhões. A Inglaterra, que exportou em 1948 apenas 760 milhões de iardas, elevou sua exportação, em 1949, para quase um bilhão de iardas.

Quanto ao aço, a parte da Europa que se encontra fora da esfera russa está produzindo cerca de 3.700.000 toneladas mensais — total que se equipara à produção de antes da guerra, em 1938. Em 1947, esses países produziram apenas 2.500.000 toneladas mensais.

Em 1938, a média mensal de produção de carvão na Europa ocidental era de 39 milhões de toneladas; há três anos passados essa produção era de 30 milhões de toneladas; e agora já atinge um total mensal de 38 milhões.

Esses mesmos países colheram, o ano passado,

1.465.000.000 de bushels de trigo — isto é, 50% mais que as colheitas de dois anos antes, e pouco menos que a média de 1.959.000.000 verificada no período de 1935-39. A França, que após a guerra vinha importando 50 milhões de bushels dos Estados Unidos, não somente deixou de comprar, senão que tomou a posição de exportadora, tendo já vendido até o momento, no decurso da presente safra, cerca de três milhões de bushels.

Muitos industriais e exportadores norte-americanos estão verificando que não podem competir, em preço, com a concorrência estrangeira. Os tecidos de algodão japoneses são oferecidos a preços que são de 15% a 20% mais baixos que os norte-americanos. A mesma diferença aparece também nas cotações estrangeiras de aço.

O aço de produção estrangeira está procurando compradores em todo o mundo, inclusive nos próprios Estados Unidos. Em Nova York, a Belgemeric Inc., que representa as fundições belgas, oferece aço para estrutura de construções e barras de aço a preços inferiores de 7% a 8% às cotações norte-americanas.

E' opinião generalizada nos círculos exportadores, que embora a diminuição nos gastos da ECA seja importante, não influenciará sensivelmente a exportação, visto que a mesma está autorizada a gastar, no exercício presente US\$ 3.776.000.000. A verba de US\$ 3.100.000.000 medida pelo Presidente Truman para o exercício a começar em julho, representa uma redução apenas US\$ 676.000.000.

Diz-se que alguns congressistas propõem um corte maior, e que o Sr. Paul G. Hoffman, chefe da ECA, estaria de acordo em pedir ao Congresso uma verba menor que a sugerida pelo Presidente Truman; poucos, em Washington, porém, acreditam que a redução seja superior a uma bilhão de dólares.

Quase todos os exportadores acham que a desvalorização é uma das causas principais da diminuição de compras por consumidores estrangeiros. O Fundo Monetário Internacional calcula que a desvalorização tenha elevado de cerca de 16% o custo dos produtos norte-americanos.

Até onde continuará a baixa, antes que se verifique uma certa "estabilidade" nas vendas, é coisa que ninguém pode prever. O único nãdrão de "estabilidade" pelo qual é lícito medirse o declínio ultimamente verificado, são os volumes de exportação de antes da guerra. As exportações dos Estados Unidos, nos três últimos anos anteriores à guerra (de 1937 a 1939), foram, em dólares, um quarto do total de doze bilhões registrada em 1949; e de 1946 a 1948 foram, apenas, de um sexto do mesmo total.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas LIMATORRES 33 — ANDRADAS — 33

TINTAS 77

Samuel. — Cezar. — Vemias. — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não contam com amostras o

CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3122 e 23-3290

ESPECIAL! EXCLUSIVO!

O JOGO ESPANHAS PORTUGAL 1

HOJE CINEAC

AV. RIO BRANCO 181

Empolgante FILMAGEM DETALHADA DO JOGO REALISADO EM Madrid PELA COPA DO MUNDO!

70-80 Atualidades

Panorama Português

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUÊSAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: LUIZ PASSO S GUIMARÃES — Telefone da Secção: 23-2773

Opinião dos que visitam a terra lusitana

"QUERO CONHECER DE PERTO E VIVER, DENTRO DAS GLORIOSAS TRADIÇÕES DOS MAREANTES PORTUGUESES, UMA DAS ÚLTIMAS GRANDES EMPRESAS MARÍTIMAS QUE AINDA SE PRATICAM NO MUNDO"

LISBOA, 7 de abril (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Alain Villiers encontra-se em Portugal. Vela a convite do ilustre embaixador Dr. Pedro Teotónio Pereira, a fim de tomar parte na campanha bacalhoeira deste ano, devendo embarcar no dia 3 do próximo mês de abril, a bordo do veleiro "Argus", com destino aos bancos da Terra Nova.

Alain Villiers é uma figura prestigiosa da literatura inglesa contemporânea, escritor apaixonado da epopéia marítima, que conhece de experiência, nos seus belos livros, reflete, admiravelmente, a vida dura e trágica dos trabalhadores do mar.

Dai o seu interesse pela nossa alma marítima, particularmente esta dos pescadores de bacalhau nos bancos da Terra Nova. Durante a sua breve estada no nosso país e em especial na cerimônia da bênção dos lugares a que assiste, Alain Villiers teve ocasião de apreciar os navios apetrechados para a nova campanha. Por isso confessou sinceramente impressionado a um jornalista a que viu e sentiu: "Não pode imaginar a satisfação que foi para mim ter oportunidade de admirar esses belos navios. É a última frota à vela de toda a Europa, com mais de cinco séculos de gloriosas tradições. Considero admirável que ainda sobrevivam mais de trinta destas unidades. É uma prova da sagacidade e intuição marítima dos portugueses. Em tempo, quando eu fazia viagens num veleiro, entre a Austrália e a Inglaterra avistei de longe alguns desses barcos portugueses. Impressionaram-me as suas formas esbeltas e magníficas condições de navegação. Há muito que anslava por conhecê-los, mais de perto e estive, portanto, muito grato ao Sr. Embaixador Pedro Teotónio Pereira por me ter proporcionado este caso de viver a grande aventura anual dos pescadores portugueses".

Interrogado sobre o que observou nas suas andanças pelo mundo, acerca da prática da navegação à vela, o distinto escritor disse: "Apenas na Arábia é que ainda ela subsiste atualmente. Viajei longamente com os árabes. Têm também belos navios, mas que não poderiam, em qualquer caso, suportar os terribes tempestades do Atlântico Norte. Nas Índias Ocidentais e no Hálitico existem ainda algumas escunas, mas dependem mais dos motores do que das velas. Os barcos portugueses são, na realidade, a única frota do gênero que continua a ser utilizada, praticamente. É uma pena que esta arte esteja em vias de desaparecer no resto do mundo. Não há melhor veleiro para o mar do que o conhecido outro esca de caráter que possa compará-lo".

De origem australiana, Alain Villiers, tem entre as suas obras, uma que se chama "O mar de coral" em que cita os portugueses como pioneiros da navegação no Pacífico. São desvanecedoras estas suas palavras: "Na Austrália conhecemos bem o valor dos mareantes portugueses. Embora os livros de história nos digam que foi Cook quem descobriu o nosso Continente, não tardamos em saber, depois de abandonarmos os bancos da escola, que foram os portugueses, na verdade, os primeiros que ali aportaram. De resto as imediações da Austrália estão cheias de nomes portugueses. É o caso, por exemplo, do estreito de Torres. E tanto nas Novas Hébridas como na silbas de Salomão a

toponímia guardou muitos outros vestígios da passagem dos navegadores lusitanos. A propósito, estou muito interessado em recolher informações históricas sobre alguns deles, acerca dos quais pouco se sabe na Austrália, como por exemplo Manuel Herédia e Pedro Fernandes de Queirós. Tenho esperança de voltar um dia a Portugal, para esse fim".

Num dos seus livros o escritor relata uma viagem de circunnavegação do Globo que ele próprio realizou como comandante dum veleiro de três mastros, semelhantes à nossa "Sagres". Então, explica: "Comprei o barco na Dinamarca. A viagem durou dois anos e meio. Não seguí a rota de Magalhães, é claro, para evitar os perigos em que ele incorreu, por exemplo, na passagem do Cabo Horn. Mas no Pacífico, especialmente entre as Filipinas e as ilhas do norte

da Nova Guiné, refiz o ruído seguido há séculos por grandes pilotos portugueses e espanhóis e pude verificar as tremendas dificuldades que tiveram de vencer. Esse trecho da viagem levou-me cinco meses".

Ainda a propósito do cruzeiro que vai agora iniciar, diz o curioso cronista do mar: "Quero conhecer de perto e viver, dentro das gloriosas tradições dos mareantes portugueses, uma das últimas grandes empresas marítimas que ainda se praticam no mundo. Tenciono escrever sobre o assunto o livro que será editado na Inglaterra e nos Estados Unidos. Ao mesmo tempo farei fotografias a cores para ilustrar uma série de artigos em que o "National Geographical Magazine" de Washington manifestou particular interesse".

Alain Villiers é um dos conservadores do "National Maritime Museum", que se encontra

instalado num palácio fronteiriço ao célebre Observatório de Greenwich, nos arredores de Londres. Existem ali, segundo declarou, muitas relíquias dos navegadores portugueses, sobretudo portulanos e astrolábios. E, a propósito, manifestou o seu apreço pelo Museu de Marinha que lhe foi dado visitar em Lisboa e onde lhe despertaram grande interesse os modelos de caravelas, naus e galeões.

O ilustre escritor mareante diz ainda:

"O que é para desejar é que Portugal preserve os seus magníficos veleiros e não sucumba à tentação de os substituir por inestéticos vapores modernos. Para a vida simples dos bravos pescadores convém, certamente, que os barcos continuem a ser simples. E como já afirmei, não há melhor escola para um povo de marinheiros..."

Panorama Cultural

"O Mundo a Cores" Portugal

LISBOA, 7 de abril (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Sob este título aliciente: "O Mundo a cores", apareceu, não há muito, em França, uma coleção de livros de admirável aspecto gráfico, texto do melhor recorte literário, abundantemente ilustrado, tudo enfim se conjugando para que o objetivo dos realizadores desta prestável iniciativa cultural possa cumprir os seus bem louváveis desígnios.

"O Mundo a cores", são, pelas suas características próprias, verdadeiros livros de elite turística, como se diz na portaria de cada um. Quem reflete eles? "A vida na diversidade dos povos, dos seus costumes e da suas tradições, nas suas canções, nos seus costumes e especialidades culinárias, nos traços do passado,

nos monumentos e obras de arte".

Deste modo e obedecendo escrupulosamente as linhas mestras que enformam e orientam a concepção desta curiosíssima coleção, pôde organizar-se este novo volume, consagrado a Portugal — uma lindíssima "aquarela" e um feliz "cartaz" da terra portuguesa. O prestigioso escritor francês Jacques de Lacretelle, amigo e profundo conhecedor do Portugal, em prefácio do livro escreveu:

"Há uma doçura portuguesa, como há um orgulho castelhano e uma vivacidade italiana".

Mostra-se na politeresse, no seu espírito de hospitalidade, na familiaridade fraternal. A rua, em Lisboa, o Rossio onde circula toda a cidade, parece uma reunião de amigos.

As páginas que vão seguir-se constituem a mais preciosa iniciação para visitar Portugal. Reproduzem as próprias cores do país ritmando a tranquilidade feliz que ali aguarda o visitante. Estradas novas, edifícios úteis e harmoniosos, museus, escolas, hospitais, rodeiam Lisboa. Na provincia os monumentos estão bem conservados e foram inteligentemente restaurados.

Feliz Portugal que soube navegar no meio de escolhos e mostra ainda ao homem o que pode fazer o homem".

Suzane Chantal, escritora francesa que já publicou alguns livros de inspiração na pátria portuguesa e José Augusto, jornalista de Prestígio, são os autores do texto — uma animada narração dividida em capítulos ajustados à natureza dos assuntos, — em que num estilo vivo, colorido, quase de romance perpassa a história maravilhosa deste pequeno grande país — a sua crônica de ontem e a sua presença de hoje.

Esta presença não se limita, como é óbvio, à descrição do país metropolitano. Entra pelo mar dentro, corre as ilhas atlânticas e desce as terras africanas e do Oriente. É em suma, todo o Portugal imperial.

Paulo Ferreira, Ed. Lda, Manuel Lapa — grandes artistas decoradores portugueses — ilustram admiravelmente o texto, com a sua profusão de cores e de manchas de maravilhosos colorido. E, a par deles, outros artistas franceses como Benerville e Pierre Noel, num espírito compreensivo das intenções deste livro aderiram, enfiando as páginas do livro com desenhos de bela toca e de impecável sentido estético.

O Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo contribuiu, precavamente, com a sua colaboração para a materialização desta obra que, honrando a cultura neira as artes gráficas francesas, representa, do mesmo passo, uma poderosa contribuição para o ideal convívio da família portuguesa com todos os povos de boa vontade.

Aquela obra de revisão por isso, de estrutura, mas o pormenor. Uma consciência coletiva a compreender a importância de os portugueses a apreenderem.

"O corporativismo eleva a regra constitucional de ordem nova a princípio informador da comunidade nacional, calçada a Nação no Estado e é a consciência a nossa solidariedade na terra no trabalho e na vida, isto na Pátria — a nossa família que não morre". Pois é este corporativismo que em Portugal se realiza e aplica.

A dotação orçamental deste ano, só para obras públicas na metrópole, ascende a 781 milhares de contos

Uma das verbas mais avultadas, é a que se destina à construção de escolas primárias, em regime de comparticipação com as autarquias locais e entidades particulares

LISBOA, 7 (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Acompanhando a política geral de compressão de despesas que a conjuntura económica e financeira atual manda realizar e que ficou definida no Orçamento Geral do Estado para 1950, vai o Ministério das Obras Públicas investir nos seus serviços, durante o ano em curso, verba inferior à de ano passado. Assim o determinam, oportunamente, as disposições orçamentais deste departamento da administração pública, fixando as despesas previstas em 781.000 contos, mais de cinco séculos de gloriosas tradições. Considero admirável que ainda sobrevivam mais de trinta destas unidades. É uma prova da sagacidade e intuição marítima dos portugueses. Em tempo, quando eu fazia viagens num veleiro, entre a Austrália e a Inglaterra avistei de longe alguns desses barcos portugueses. Impressionaram-me as suas formas esbeltas e magníficas condições de navegação. Há muito que anslava por conhecê-los, mais de perto e estive, portanto, muito grato ao Sr. Embaixador Pedro Teotónio Pereira por me ter proporcionado este caso de viver a grande aventura anual dos pescadores portugueses".

Interrogado sobre o que observou nas suas andanças pelo mundo, acerca da prática da navegação à vela, o distinto escritor disse: "Apenas na Arábia é que ainda ela subsiste atualmente. Viajei longamente com os árabes. Têm também belos navios, mas que não poderiam, em qualquer caso, suportar os terribes tempestades do Atlântico Norte. Nas Índias Ocidentais e no Hálitico existem ainda algumas escunas, mas dependem mais dos motores do que das velas. Os barcos portugueses são, na realidade, a única frota do gênero que continua a ser utilizada, praticamente. É uma pena que esta arte esteja em vias de desaparecer no resto do mundo. Não há melhor veleiro para o mar do que o conhecido outro esca de caráter que possa compará-lo".

De origem australiana, Alain Villiers, tem entre as suas obras, uma que se chama "O mar de coral" em que cita os portugueses como pioneiros da navegação no Pacífico. São desvanecedoras estas suas palavras: "Na Austrália conhecemos bem o valor dos mareantes portugueses. Embora os livros de história nos digam que foi Cook quem descobriu o nosso Continente, não tardamos em saber, depois de abandonarmos os bancos da escola, que foram os portugueses, na verdade, os primeiros que ali aportaram. De resto as imediações da Austrália estão cheias de nomes portugueses. É o caso, por exemplo, do estreito de Torres. E tanto nas Novas Hébridas como na silbas de Salomão a

curso ou a efetivação de outras que têm grande significado na vida económica e social do País.

Assim, em 1950 vão ser investidos 25 mil contos no prosseguimento das obras de hidroelétrica agrícola em curso; 40 mil nos portos; 3.000 em obras de regularização dos rios e defesa dos campos marginais; 3.500 no pagamento de todas as despesas de pessoal e material necessários a estudo, e a obras que devam ficar a cargo do Estado, incluindo a expropriação ou compra de terrenos e de prédios rústicos e urbanos, em matéria de aproveitamentos hidroelétricos das bacias hidrográficas; 8.000 em novas instalações para a Marinha de guerra. Em servos edifícios para escolas primárias, em regime de comparticipação com as autarquias locais e entidades particulares (Plano de Contabilidade), incluindo as despesas com o pagamento de estudos, projetos, fiscalização e outras necessárias para a realização das obras, até ao limite de 5 por cento, segundo a estimativa

"Ópera" no Teatro de S. Carlos

O Teatro Nacional de São Carlos, representa, gloriosamente, o meio artístico português, a voz de um culto afevorado pelos mais belos e mais onbres frutos do chamado teatro lírico.

Todos os anos, o velho e magnífico salão do Largo do Direttorio abre as suas portas para uma série de récitas de ópera em que um numeroso público entusiástico e apaixonado tem oportunidade de apreciar os maiores expoentes daquele gênero teatral.

Neste momento volta a cantar-se ópera em S. Carlos — e a temporada tem sido verdadeiramente correspondente a tradição honrosa que já vem de há mais de um século.

Os melhores elementos do atual teatro lírico italiano têm passado pelo palco de S. Carlos fazendo-se ouvir nas mais belas criações de Verdi, Puccini, Rossini, Massenet, etc.

anexa ao plano das escolas, vão ser investidos no ano corrente, pelo Ministério das Obras Públicas, 60.700 contos — uma das verbas mais avultadas, deste orçamento. No Estado de Lisboa, para regularização da ribeira do Jamor e construção do edifício destinado à sede do Instituto Nacional de Educação Física, serão despendidos 3.100 contos; na conclusão do novo edifício do Ministério das Finanças, 4.800; no Instituto de Oncologia, 500; no edifício do Ministério dos Negócios Estrangeiros, 700; no Laboratório de Engenharia Civil, 1.000; em mobiliário e outros acabamen-

Rumos da política portuguesa

EXISTEM MOTIVOS DE LEGÍTIMO ORGULHO PARA LEVAR POR DIANTE A OBRA EM CURSO

LISBOA, 7 (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Cada passo, cada fato, cada atitude da vida quotidiana, no seu complexo desenvolver, têm ligações com o sistema político; e o somatório de tais acontecimentos, tem de apresentar características gerais que se identifiquem com a essência, o cerne do regime. Dai o verificar-se quando há desvios e lugar a críticas. — ou quando há motivos de legítimo orgulho para louvar e prosseguir a obra em curso.

Descoberto em Angola rico filão de ouro

LUANDA, 4 de Abril (por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Na região do rio Chombo, junto dos aluviões ali existentes, onde haviam sido encontrados filões de ouro, que estão em estudo, descobriu-se um novo filão, que deixou atônitas as pessoas ocupadas nos trabalhos pela quantidade de ouro visível que o quartzo contém. As análises acusaram mais de 200 gramas de ouro por tonelada de pedra, na maior parte das amostras.

do ano, numatividade intensa, cumprir a elevada missão que lhe foi, em princípio, destinada.

Com razão disse Salazar em outubro do ano passado: "O Governo tem de fazer a revisão urgente de tudo quanto se incrustou na regulamentação da vida económica por efeito de leis de condicionamento ou da iniciativa de organismos corporativos ou de coordenação, de modo a libertá-la das restrições e disciplinas que não sejam indispensáveis ao equilíbrio e defesa da economia no seu conjunto. É obra que se impõe com o duplo fim de desonerar os povos e não deixar desacreditar a organização".

O reconhecimento de que a organização sofreu desvios, ou por incomprensão dos homens ou por força das circunstâncias é o ponto de partida para essa obra de revisão. Por outro lado, a teoria mostrou-se capaz de dominar as circunstâncias, saindo intacta das duras provas a que os homens e os tempos a submetem. Atinjam-se, pois, uma época que marca a oportunidade excelente para fazer o ponto, aproveitando do corporativismo de associação, que agrupa todas as atividades nacionais, a experiência de um passado cujos benefícios na ordem económica e social são indelmentáveis e cujos horizontes se mos-

trou a regra constitucional de ordem nova a princípio informador da comunidade nacional, calçada a Nação no Estado e é a consciência a nossa solidariedade na terra no trabalho e na vida, isto na Pátria — a nossa família que não morre". Pois é este corporativismo que em Portugal se realiza e aplica.

Um milhão e 800 mil cruzeiros

Atletismo

A Diretoria da Federação de Atletismo deverá reunir-se amanhã, ocasião em que deverá aprovar o novo calendário da temporada, que será dado a conhecer no dia imediato.

Automobilismo

O volante argentino Fangio, venceu ontem o Grande Prêmio Automobilístico de 75, na França, num percurso disputado em plena cidade num circuito dos mais difíceis, com a presença de milhares de pessoas. Participaram 13 competidores, nas 110 voltas do percurso, no total de 304 kms. o meio. 5 volantes desistiram e os demais terminaram com algumas voltas de atraso. Fangio venceu em 3 horas, 14' e 20" numa Maserati, na média de 94 kms. Villoresi foi o 2.º colocado com 3 horas, 14' e 50" numa Ferrari. O francês Rostler numa Talbot foi o 3.º colocado, seguindo-se os demais, todos franceses com Talbot. Fangio conquistou essa prova pela 2.ª vez. Com a realização da competição de ontem, foi aberta a temporada internacional europeia de automobilismo.

Bola ao cesto

Chegará amanhã, o "five" do Penard, campeão uruguaio, para uma temporada internacional entre nós. Na quinta-feira, dar-se-á a estréia, contra o campeão carioca, o Fluminense, patrocinador da temporada. Os campeonatos orientais, terão 3 partidas no Rio e depois seguirão para a Paulista onde jogarão outras tantas partidas.

Ciclismo

Domínio próximo, terá lugar a disputa da prova ciclistica patrocinada pela União do Encantado, com partida em frente à sede do grêmio promotor e chegada na estação de Campo Grande, com a participação de todos os atletas filiados à entidade metropolitana.

Natação

Os nadadores japoneses, seguiram por volta das 11:30 horas, para São Paulo, por via aérea, a fim de prosseguirem nas exhibições pelo interior bandeirante. Os comandados de Yusa, terão exhibições nas cidades de Presidente Prudente, São José do Rio Preto e Londrina, nos dias de hoje, amanhã e depois.

Polo aquático

Em prosseguimento aos seus compromissos, a Federação de Natação, fará disputar na tarde de sábado, as partidas pelas segundas e terceira divisões, entre as equipes do Vasco e do Guarabara.

Pugilismo

O famoso boxeur Joe Louis, chegará ao Rio na próxima sexta-feira, para as suas aguardadas exhibições, que terão lugar no campo do Botafogo. Seus adversários, conforme já mencionamos, serão, Walter Hafer e Tony Giorgio. Embora não seja ainda programada a estréia de Joe Louis, é possível que a primeira apresentação, tenha lugar no próximo dia 20.

Heleno diz que prefere jogar ao lado de Maneca, do que de Ademir — E a ofensiva vai começar — Difícil, porém, a transferência



Maneca, o grande atacante do Vasco, indicado para ser o companheiro de Heleno...

De acordo com as últimas informações que nos chegam da Colômbia, todos os esforços estão sendo desenvolvidos para que não se concretize a ameaça de Heleno Freitas em regressar ao Brasil. E' que naquele País o centro avante goza de ótimo prestígio, servindo inclusive, como motivo de atração para as liliheterias. Uma prova do que afirmamos reside no fato de que após a última partida em que tomou parte, Heleno dirigiu-se a direção técnica do Atlético

Júnior, declarando estar satisfeito com a produção do ataque, e alvitrando ao mesmo tempo, a necessidade da conquista imediata de um meio. Os dirigentes, de maneira até certo ponto sensacional, indagaram se Ademir era o elemento que faltava. E de modo mais sensacional ainda, Heleno respondeu que não indicando imediatamente o nome de Maneca como o ideal. Após estas declarações de Heleno, foi iniciado um movimento no sentido de obter fundos

financeiros para a tentativa de conquista de Maneca adiantando-se que nada menos de 20 mil dólares já foram arrecadados para início das transações. Admite-se, assim, uma ofensiva sobre o atacante cruzmaltino que, aliás, é realmente um dos mais promissores valores do futebol brasileiro. A reportagem da PRA-9, entretanto, pode antecipar que dificilmente Maneca virá a aceitar qualquer proposta, mesmo porque o seu maior desejo é o de defender as cores brasileiras no Campeonato Mundial.

Escalados os quadros para o treino de Araxá

EFETIVOS

BARBOSA
SANTOS
JUVENAL
ELI
DANILO
NORONHA
TESOURINHA
ZIZINHO
ADEMIR
JAIR
CHICO

RESERVAS

CASTILHO
AUGUSTO
MAURO
BAUER
RUI
BIGODIN
FRIAÇA
MANECA
BALTAZAR
PINGA
RODRIGUES

ACONTECE NO DOMINGO

NO RIO: — Olaria 3. — EM LISBOA: Espanha 2. — EM LA PAZ: 2 x Bolívar 1. — EM JUIZ DE FOIA: 1 x Espanha 1. — EM FORTALEZA: go 3 x Fortaleza 1. — EM ILHEUS: do Rio 2 x Flamengo 1. — EM PORTO ALEGRE: 1 x Internacional 1. — EM SALVADOR: Atlético Paranaense 1. — EM RECIFE: Santa Cruz 1. — EM BELO HORIZONTE: América 3 x Atlético 1. — NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: — Em Lins: Portuguesa de Desportos 1 x Ipiranga de São Paulo 1. — O Fluminense venceu a primeira vitória, vencendo o Botafogo de 2 tentos a 1, sendo um de gol de go próximo, o outro sua despedida de gol livianos antes do drão do Libertad. — tricolor carioca venceu, onde jogou, pois prosseguirá exibindo-se no sábado 30 do corrente.

Vasco e América não podem disputar

Como se sabe, a realização do Torneio Extra com a participação de todos os clubes cariocas, estava dependendo da resposta do Vasco. E ontem a tarde, o clube cruzmaltino depois de receber um telegrama do seu Presidente, Coronel Otávio Póvoa, que se encontra em Porto Alegre, deu sua palavra definitiva sobre o assunto: Em virtude de não poder cancelar sua excursão

são programada para o sul do país, o Vasco não tomará parte do Torneio Extra. Desta forma, o referido torneio não será realizado. Pois além do Vasco, também o América não poderia participar, uma vez que está de viagem para Santiago do Chile.

Dois juizes suecos para o Rio

Telegrama do Estocolmo revela que dois árbitros suecos foram chamados para o Rio de

Janeiro. Trata-se de Ivan Eklind, daquela capital e Gunnar Dehler, de Malmö, Eklind também será o árbitro do jogo entre a Bélgica e a Holanda no dia 16 do corrente.

Continua em desacordo a Federação Uruguaia

A Associação Uruguaia de Futebol vem de enviar o seguinte telegrama ao Sr. Manuel Caballero: — A Associação não se conforma com a nova modificação imposta pela FIFA, por

considerá-la também contrária ao regulamento da Copa do Mundo. Desta forma, os uruguaios continuam discordando das modificações da FIFA com referência as eliminatórias da chave sul-americana.

"Eu falo é com as luvas"

Declarou Tommy Giorgio, à propósito do bate com Joe Louis, no campo do Botafogo.

Tommy Giorgio é um dos adversários que Joe Louis enfrentará, no campo do Botafogo.

Logo que se soube que Giorgio estava indicado para se defrontar como o Demolidor os jornalistas quiseram colher impressões de Tommy. Mas é difícil fazer Giorgio falar. Ele acha que um pugilista deve falar pouco e lutar muito. Diante da insistência, porém, dos comentaristas de ring ele deixou escapar estas palavras: — Conversa de pugilista é no ring. Eu falo é com luvas. Tommy Giorgio mesmo falou pouco, deixou transparecer sua ansiedade por se defrontar com Louis.

E' que essa é a ambição e aspiração máxima de qualquer boxeador. Isto representa para um pugilista a consagração definitiva. Mas Giorgio não se contentará em aparecer bem. Quer aparecer frente a Louis, a melhor maneira possível. Treinou, realizou combates e está em plena forma. — Mais alguns dias e veremos esta luta de gigantes.

O outro adversário de Louis, Walter Hafer, já fala mais. Não esconde seu entusiasmo e quer, a todo custo, corresponder a

confiança que lhe foi depositada.

O Rio assistirá ao Botafogo, sem dúvida, aos mais belos espetáculos realizados entre nós.

O treino dos quadros

Preparando-se para a temporada na América do Sul, o Botafogo treina atualmente, o único jogador que treinou, por ter sido despedido pelo Departamento de Educação, durou 15 minutos com a equipe dos atletas por 4 vezes. — Otávio e Braga. — Para os titulares, Maneca conquistou 2 dos suplentes. Estrelaram com Silva e Jair; Rubinho, Avila; e Paraguaná. — Suplentes com Otávio e Braga. — Lito e Bigodini. — Zezinho — e R.



LISBOA — A equipe de futebol de Portugal empatou com a da Espanha, com anotação de dois goals cada um. Mais de setenta e cinco mil pessoas presenciaram o vigésimo primeiro encontro entre Espanha e Portugal, no Estádio Nacional de Lisboa. Os quadros alinharam assim: Espanha: Etxebarria; Asensio e Gonzalo II; Ontorio, Parra e Pachados; Etxera, Molowny, Zarra, Paniso e Calmas. Portugal: Capela, Barrosa e Carvalho; Serafin, Felix e Francisco Ferreira; Jesus Correia, Arsenio, Coehra, Travassos e Albano. Como juiz, atuou John Mowat. Os portugueses dominaram a maior parte do primeiro tempo, mas um ataque de surpresa espanhol fez com que Goias abrisse o placard aos 24 minutos.

Os portugueses rapidamente se recuperaram, mas não lograram anotar, falhando um tiro de penalty. Os portugueses escaramuçaram decididamente no segundo tempo, pondo em perigo o arco de Etxebarria por várias vezes. Aos sete minutos, Travassos conquistou um ponto, recebendo uma enorme ovacão. A multidão se tornou delirante dois minutos depois, quando Jesus Correia voltou a marcar outro tento. Aos 15 minutos, Barrosa passou pela área, foi nulo o seu goal, por ofside. Os ataques foram em sua maioria portugueses até que Goias, empatou o score, dez minutos antes do término da partida. O público ficou desgozoso do resultado, e a Espanha se qualificou para tomar parte no torneio pela Copa do Mundo no Brasil.

Somente quinta-feira o embarque do Vasco

O Vasco deverá embarcar quinta-feira para Porto Alegre, onde dará início a uma série de jogos em gramados gaúchos. A estréia do clube cruzmaltino dar-se-á domingo ou então quarta-feira contra o Renner. A delegação irá chefiada pelo Sr.

Margal; técnicos: os seguintes jogadores: — Lito e Bigodini. — Zezinho — e R.

Fracassou a realização do

Brasileiros para conquistar Maneca

TECHNOMINGO

U: — sucesso 4 x
SBOA: — Portugal 2 x
a 2.
A PAZ: — Fluminense
divar 1.
Z DE: — Amé-
Esporte Clube 1.
RTALE: — Flamen-
Fortale 1.
HEUS: — Madureira,
2 x Flamingo local 1.
RTO ALGHE: — Pe-
Empêço 3 x In-
tal 1.
VADO: — Bahia 2 x
Paraná 0.
CIFE: — Itaboraite 2 x
uz 1.
O HZONTE: —
3 x A-
ADO S. PAULC:
inst: — Linense 1 x
sa de 2.
ca: — Itanambé 5 x
de 8.
ulo 0.

"bicicleta" feito na via

Linense conseguiu sua vitória na La Paz ven-
do pela contagem
os gols de Silas
de bicicleta. Domin-
no, o linense fará
dida gramados bo-
enfrentado o esqua-
Linense de La Paz, o
carão amará para o
de 16, e de-
seguinte temporada,
e no Ecuador, de 23
outros.

Sivas!

ósite seu com-
o Botafogo!
que sempre nele

ssistido no campo do
sem menor dúvida,
belos impressionan-
culos atléticos, já
entre.

o ontem do
ro negro

lo-za sua tem-
América Central, o
reino tem. Juve-
co por que não
terá dispensado
tante Médico. A
ou 9 minutos e fi-
a gen dos efe-
2. Paulo 2.
traga marcaram
lano Zé-
2 tentos
es. Gerson
Sob — Gerson
e Sou-
o — Pi-
guinha. Os
do — Boji-
pá — Car-
po — Moacir
e Reinoldo.

reira
SCO

Glória, e
— Er-
— Wilson
— Lelo
— Aedo
— Encos
— Jansen

reira
SCO

Glória, e
— Er-
— Wilson
— Lelo
— Aedo
— Encos
— Jansen

reira
SCO

Glória, e
— Er-
— Wilson
— Lelo
— Aedo
— Encos
— Jansen

reira
SCO

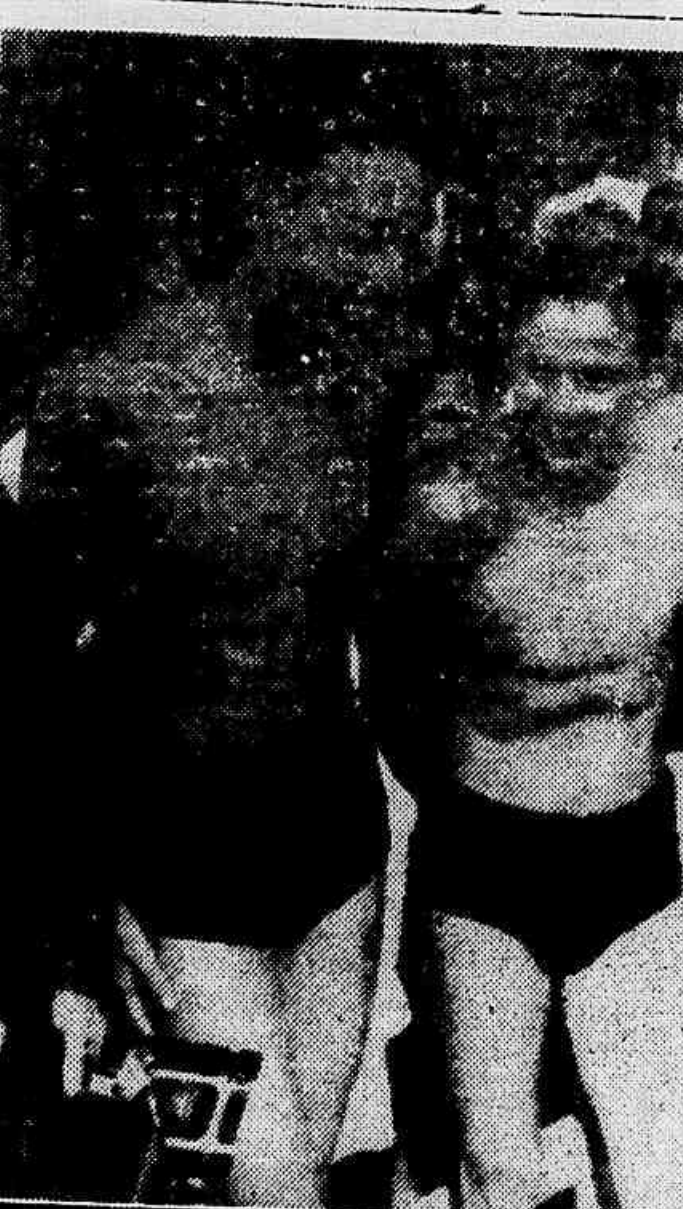
Glória, e
— Er-
— Wilson
— Lelo
— Aedo
— Encos
— Jansen



Aspectos interessantes da concentração dos brasileiros em Araxá. Movimentos individuais, passeios de gramada na parte da tarde, até o momento que remeto estas notas, tudo corre as mil maravilhas, com os exercícios aprovados pelo Departamento Médico, obedecendo, é claro, o regulamento quanto as diversas categorias existentes e que foi por mim tornado público. Zizinho, Juvenal e Ely, não estavam muito dispostos, apresentando uma gripezinha, já devidamente combatida pelo médico Giffoni. — Noronha — Barbosa — Santos — Ipoluciano — Bigode e Bauer, estão com tendência a mudar de peso, merecendo um treinamento de pista mais acentuado, para sustar o aumento de peso, permanecendo em forma para o coletivo, inicialmente marcado. Para domingo. — O local do treino será o Estádio Municipal, pois aqui também existe o Municipal, que parece ser uma doença geral, querendo todos caminhar com o colosso de Maracanã, na Jornada futebolística brasileira. — Os treinos de Uberaba e Uberlândia, foram por água abaixo, firmando-se o critério de que os rapazes não exibirão no interior do Brasil. — Dependendo dos resultados do coletivo de 16, os ensaios marcados para 19 e 23. — Caso tudo corra de acordo com o programado a delegação deverá retornar

ARAXÁ — Passado os dias festivos marcados pelo calendário cristão, voltam os rapazes convocados pela Confederação Brasileira de Desportos, a incentivar o preparo individual, já agora fartamente notado, na

bicicleta, tudo consilial para o melhor aparo dos atletas convocados para disputar a Taça Jules Rimet



Embarca o América para Santiago do Chile

O embarque da delegação do América para Santiago do Chile onde fará uma série de jogos sob o patrocínio da Union Espanhola, verificar-se-á em duas turmas. A primeira turma seguirá hoje chefiada pelo Sr. Dólio Neves e integrada pelos seguintes jogadores: — Osni — Joel — Hilton — Osvaldinho — Godofredo — Rubem — Severino — Maneco — Dimas — Raulito — Milton — Jorginho e Jorge de Castro. A segunda turma viajará quinta-feira composta dos Srs. Tearo, chefe da delegação, jornalista Luiz Andrade, que irá como representante da PRA-9 e de "GAZETA DE NOTÍCIAS", e os jogadores Lopes — Jálves e Nivaldino. A estreia do América em gramados chilenos, será domingo.



No estádio municipal o 1.º treino dos brasileiros

ao Rio, no dia 24, seguindo os Paulistas e gaúchos para São Paulo e os cariocas ficarão na Metrópole, todos porém gozarão com dois dias de merecidos repousos, conforme fora por mim anunciado. — No dia 27, deverão todos os craques compare-

EM ARAXÁ, TUDO EM ORDEM PARA O COLETIVO — JÁ CONHECIDAS AS EQUIPES

concentração Para o choque contra os rapazes uruguaios. — Existe possibilidade de que a concentração em São Paulo, será no Canindé, nas dependências do campeão bandeirante, estando o caso na dependência da CBD.

Virá a Espanha:

LISBOA, de Oduvaldo Cozzi, especial para a Rádio Mayrink Veiga) — Com o resultado registrado 2x2, entre portugueses e espanhóis, na segunda partida eliminatória pelo Campeonato Mundial, a Espanha classificou-se por disputar as finais

no Rio de Janeiro em junho próximo, uma vez que na primeira partida, os espanhóis levaram a melhor por 5 tentos a um. Embora os espanhóis estejam classificados para as finais da Taça Jules Rimet, há possibilidades de os portugueses também virem ao Brasil. Isto por-

que, o Sr. Hugo Fracalossi, diretor do Bureau Central da Copa do Mundo vai propor para que os portugueses venham ao Rio de Janeiro, no próximo mês, a fim de fazerem um jogo com os brasileiros, no dia 25, inaugurando o Estádio Municipal.

Domingo o primeiro treino da Seleção Brasileira

Foram finalmente marcados os dias dos treinos de conjunto dos brasileiros, em Araxá. Serão realizados 2 exercícios ofi-

ciais. O primeiro treino será realizado domingo, e os outros dois, nos dias 19 e 23. O regresso dos jogadores será mes-

mo a 24 do corrente, e depois seguirão para São Paulo, onde ficarão concentrados no Canindé, em período de preparo para os jogos da Copa Rio Branco. AS EQUIPES PARA O ENSAIO

Quadro A: — Barbosa — Santos e Juvenal. Ely — Danilo e Noronha. Tesourinha — Zizinho — Adair — Jair e Chico.

Quadro B: — Castilho — Augusto e Mauro; Bauer — Raul e Bigode; Friça — Maneca — Baltazar — Pinha e Rodrigues. Os demais jogadores entrarão no decorrer do exercício.

O futuro nadador brasileiro João Gonçalves, de São Paulo, e os três japoneses que vêm ozeabrando o mundo com os seus tempos recordes, merecendo, justamente, pelas suas espetaculares "performances", o epíteto de "Reis das Águas"

Para ver de perto

Inglaterra x Escócia

Hoje, Oduvaldo Cozzi, Flávio Costa, Florita Costa e Pedro Luiz, embarcarão de Lisboa para Londres, e da Capital londrina para Glasgow, onde assistirão, sábado, ao encontro entre as seleções da Escócia e da Inglaterra. Ao que apuramos, há possibilidades de ser transferido esse prêmio, uma vez que no momento, está grassando em Glasgow um surto de varíola

Torneio Extra de Futebol

JOCOSA FIRMOU-SE como líder dos nacionais de 3 anos

Aquila — Olympus — Altamisa — Anne Boleyn — Helas — La Pluma e Jutlandia foram os vencedores

As carreiras de domingo último, na Gávea, foram realizadas em pista de grama úmida, tendo vencido a prova principal — Grande Prêmio "Outono" — a égua Jocossa, do Stud Jardim Botânico. A pensionista de Claudemiro Pereira firmou-se, com esse feito, como líder da turma dos nacionais de três anos, vencendo os mil e seiscentos metros, firme, por diferença de um corpo sobre Irresistível e Guaruman.

O páreo vencido por Zodiaco, foi bastante anormal, dado o partido aplicado por Salomão Ferreira na motada de Domingos Faria. Por esse motivo, se houve bem a Comissão de Corridas, desclassificando Zodiaco em favor de Helas.

Aquila, Olympus, Altamisa, Anne Boleyn, La Pluma e Jutlandia, foram os demais vencedores.

A seguir, apresentamos o resultado das carreiras:

1º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 (G. P.).
1º — Aquila, 55 quilos, D. Ferreira;
2º — Intalia, 55 quilos, S. Ferreira;
3º — Juratuba, 55 quilos, A. Barbosa.

Tempo: 80" 3/5.
Diferenças: 3 quartos de corpo e 1 corpo.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 13,00
Dupla 23 Cr\$ 39,00

PLACES
Do nº 3 Cr\$ 11,00
Do nº 2 Cr\$ 15,00

Trotador — Eulógio Morgado.
Proprietário — Arthur Herman Lundgren.
Criador — Frederico J. Lundgren.
Movimento do páreo: Cr\$ 512.110,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1-1 Arad 3.735 67,00
2-2 Intalia 3.585 70,00
3-3 Aquila 18.635 13,00
4-4 Alpina 3.775 65,00
5 Juratuba 1.565 150,00

Total 31.310

DUPLAS

12 1.565 101,00
14 3.585 39,00
16 1.305 103,00
23 3.562 29,00
24 1.148 120,00
34 5.731 24,00
41 490 275,00

Total 17.109

2º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 (G. P.).

1º — Olympus, 52-53 quilos, J. Tinoco;
2º — Polaris, 52 quilos, Ot. Rachel;
3º — Debora, 50 quilos, C. Rocha.

Não correram: Lampo, Galatin, Comandante e Mayling.
Tempo: 51" 3/5.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 15,00
Dupla 12 Cr\$ 39,00

PLACES
Do nº 1 Cr\$ 14,00
Do nº 2 Cr\$ 15,00

Trotador — Roberto Silva.
Proprietário — Alvaro Pereira Paes.
Criador — Roberto & Nelson Sestari.
Movimento do páreo: Cr\$ 559.520,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1-1 Olympus 10.325 25,00
2-2 Polaris 6.901 42,00
3-3 Debora 6.350 37,00
4-4 Lampo N.C.
5-5 Galatin 1.168 221,00
6-6 Comandante N.C.
7-7 Mayling N.C.
8-8 Lampo 5.396 44,00
9-9 Mayling N.C.
10-10 Lampo 6.900 27,00
11-11 Lampo 6.900 27,00

Total 82.221

DUPLAS

12 2,8 100,00
13 4.520 35,00
14 1.090 152,00
15 5.492 30,00
16 591 154,00
17 1.529 157,00
18 4.900 55,00
19 945 175,00
20 1.461 112,00

Total 59.591

3º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (G. P.).

1º — Altamisa, 55 quilos, J. M. S. Rocha;
2º — Serra Negra, 55 quilos, L. Zagoni;
3º — Matilda, 55 quilos, A. Rocha.

Não correram: Helas.
Tempo: 80" 3/5.
Diferenças: meio corpo e 3/4 de corpo.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 71,00
Dupla 12 Cr\$ 19,00

PLACES
Do nº 2 Cr\$ 12,00
Do nº 1 Cr\$ 10,00

Trotador — Celestino Gomez.
Proprietário — Gianni Paretto e Celestino Gomez.
Criador — Oswaldo Kroeff.
Movimento do páreo: Cr\$ 702.140,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1-1 Serra Negra 17.161 12,00
2-2 Altamisa 4.814 71,00
3-3 Cajuba 1.936 175,00
4-4 Ipania N.C.
5-5 Nuvem 3.401 100,50
6-6 Matilda 5.403 63,00

Total 42.736

DUPLAS

12 10.201 19,00
13 2.851 68,00
14 7.605 22,00
15 561 98,00
16 1.480 180,00
17 620 313,00
18 1.005 193,00

Total 21.233

4º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 (G. P.).

1º — La Pluma, 55 quilos, J. Mesquita;
2º — Puritana, 52-53 quilos, J. Tinoco;
3º — Fleur Blanche, 55 quilos, E. Castilho.

Não correram: Papilino.
Tempo: 92".
Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 20,00
Dupla 31 Cr\$ 33,00

PLACES
Do nº 6 Cr\$ 18,00
Do nº 5 Cr\$ 60,00

Trotador — Celestino Gomez.
Proprietário — Stud Rio de La Pluma.
Importador — Stud Rio de La Pluma.
Movimento do páreo: Cr\$ 578.930,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1-1 Umorístico 8.204 51,00
2-2 D. Sofia 8.681 48,00
3-3 Ray Brilo 325 483,00
4-4 Fleur Blanche 9.497 44,00
5-5 Puritana 1.680 248,00
6-6 La Pluma 20.875 20,00
7-7 Péniche 3.540 164,00
8-8 Papilino N.C.

Total 52.411

DUPLAS

11 1.195 235,00
12 9.755 23,00
13 4.129 69,00
14 5.567 44,00
15 311 781,00
16 397 101,00
17 4.668 52,00
18 591 411,00
19 7.481 38,00
20 1.439 150,00

Total 40.379

5º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (G. P.).

1º — Anne Boleyn, 54 quilos, T. Irigoyen;
2º — Gold Mary, 51 quilos, D. Moraes;
3º — Geomcha, 51 quilos, E. Castilho.

Tempo: 74" 1/5.
Diferenças: 5 corpos e 1 corpo.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 21,00
Dupla 12 Cr\$ 31,00

PLACES
Cr\$ 11,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 14,00.
Trotador — Juan Zuniga.
Proprietário — Roger Gutman.
Criador — Roberto & Nelson Sestari.
Movimento do páreo: Cr\$ 552.610,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1-1 Anne Boleyn 19.262 21,00
2-2 Camapuan 227 169,00
3-3 Imaruby 5.765 65,00
4-4 Gold Mary 851 433,00
5-5 Tajara 8.519 46,00
6-6 Home Fleet 5.824 65,00
7-7 Geomcha 5.313 75,00
8-8 Ouma 2.906 251,00

Total 47.649

DUPLAS

11 654 410,00
12 8.585 31,00
13 7.285 35,00
14 2.585 28,00
15 308 583,00
16 1.226 215,00
17 2.190 121,00
18 512 814,00
19 2.027 131,00
20 1.625 272,00

Total 33.177

6º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — Cr\$ 9.600,00 — Cr\$ 4.800,00 (G. P.).

1º — Helas, 55 quilos, D. Ferreira;
2º — Zodiaco, 54 quilos, S. Ferreira;
3º — Idealista, 54 quilos, L. Meszaros.

Não correram: Abidin, Lutzow, Galhardo, Fogo Bravo e Alvor.
Tempo: 89" 2/5.
Diferenças: pateta e 3 corpos.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 49,00
Dupla 23 Cr\$ 78,00

PLACES
Cr\$ 26,00 e Cr\$ 25,50.
Trotador — Eulógio Morgado.
Proprietário — Arthur Herman Lundgren.
Criador — F. J. Lundgren.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.079.190,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1-1 Prachna 22.380 22,00
2-2 Leste N.C.
3-3 Caxambu N.C.
4-2 Helas 10.208 49,00
5-1 Idealista 10.945 46,00
6-1 Abidin N.C.
7-3 Zodiaco 10.806 50,00
8-1 Lutzow N.C.
9-1 Galhardo N.C.
10-1 Fogo Bravo N.C.
11-1 Cumberland 3.677 137,00
12-1 Alvor N.C.
13-1 Popho 5.515 91,00
14-1 Caxambu N.C.

Total 62.523

DUPLAS

11 3.803 83,00
12 12.769 25,00
13 5.730 55,00
14 4.581 66,00
15 2.441 122,00
16 3.478 93,00
17 1.916 169,00
18 1.093 295,00

Total 40.580

7º páreo — Grande Prêmio "Outono" — (Princípio Prova da Triplique Corde) — 1.600 metros — Cr\$ 200.000,00 — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 20.000,00 (G. P.).

1º — Jocossa, 52-54 quilos, L. Tinoco;
2º — Irresistível, 55 quilos, J. Mesquita;
3º — Guaruman, L. Meszaros.
Não correram: Don Navarro e Tapedo.
Tempo: 98" 3/5.
Diferenças: 1 corpo e pescoço.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 15,00
Dupla 14 Cr\$ 42,00

PLACES
Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,50 e Cr\$ 30,00.
Trotador — Claudemiro Pereira.
Proprietário — Stud Jardim Botânico.
Criador — José Pegling Nogueira.
Movimento do páreo: Cr\$ 325.740,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1-1 Jocossa 17.441 15,00
2-2 Irresistível 426 248,00
3-3 La Fleche 7.296 57,00
4-4 Guaruman 1.486 294,00
5-5 Cayol 4.687 95,00
6-6 Palador 489 680,00
7-7 Comandante 5.635 78,00
8-8 Toropi 403 1.046,00
9-9 Toropi N.C.
10-10 Impetaria 210 594,00
11-11 Nocar 2.294 160,00
12-12 Mirapira 227 1.224,00
13-13 Irresistível 1.356 254,00
14-14 Irresistível N.C.

Total 58.697

DUPLAS

11 2.528 110,00
12 10.210 37,00
13 7.033 36,00
14 6.628 42,00
15 2.883 116,00
16 2.040 136,00
17 1.789 187,00
18 355 784,00
19 1.050 265,00
20 453 614,00

Total 31.773

8º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (G. P.).

1º — Jutlandia, 48-51 quilos, J. Portinho;
2º — Lover's Moon, 54 quilos, F. Irigoyen;
3º — Retang, 51-53 quilos, O. Uliha.

Não correram: Mustafá e La Pluma.
Tempo: 75".
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 100,00
Dupla 14 Cr\$ 24,00

PLACES
Cr\$ 27,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 17,00.
Trotador — Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1-1 Jocossa 17.441 15,00
2-2 Irresistível 426 248,00
3-3 La Fleche 7.296 57,00
4-4 Guaruman 1.486 294,00
5-5 Cayol 4.687 95,00
6-6 Palador 489 680,00
7-7 Comandante 5.635 78,00
8-8 Toropi 403 1.046,00
9-9 Toropi N.C.
10-10 Impetaria 210 594,00
11-11 Nocar 2.294 160,00
12-12 Mirapira 227 1.224,00
13-13 Irresistível 1.356 254,00
14-14 Irresistível N.C.

Total 58.697

DUPLAS

11 2.528 110,00
12 10.210 37,00
13 7.033 36,00
14 6.628 42,00
15 2.883 116,00
16 2.040 136,00
17 1.789 187,00
18 355 784,00
19 1.050 265,00
20 453 614,00

Total 31.773

9º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (G. P.).

1º — La Pluma, 55 quilos, J. Mesquita;
2º — Puritana, 52-53 quilos, J. Tinoco;
3º — Fleur Blanche, 55 quilos, E. Castilho.

Não correram: Papilino.
Tempo: 92".
Diferenças: meio corpo e 3/4 de corpo.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 20,00
Dupla 31 Cr\$ 33,00

PLACES
Do nº 6 Cr\$ 18,00
Do nº 5 Cr\$ 60,00

Trotador — Celestino Gomez.
Proprietário — Stud Rio de La Pluma.
Importador — Stud Rio de La Pluma.
Movimento do páreo: Cr\$ 578.930,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1-1 Umorístico 8.204 51,00
2-2 D. Sofia 8.681 48,00
3-3 Ray Brilo 325 483,00
4-4 Fleur Blanche 9.497 44,00
5-5 Puritana 1.680 248,00
6-6 La Pluma 20.875 20,00
7-7 Péniche 3.540 164,00
8-8 Papilino N.C.

Total 52.411

DUPLAS

11 1.195 235,00
12 9.755 23,00
13 4.129 69,00
14 5.567 44,00
15 311 781,00
16 397 101,00
17 4.668 52,00
18 591 411,00
19 7.481 38,00
20 1.439 150,00

Total 40.379

10º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 (G. P.).

1º — Olympus, 52-53 quilos, J. Tinoco;
2º — Polaris, 52 quilos, Ot. Rachel;
3º — Debora, 50 quilos, C. Rocha.

Não correram: Lampo, Galatin, Comandante e Mayling.
Tempo: 51" 3/5.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 15,00
Dupla 12 Cr\$ 39,00

PLACES
Do nº 1 Cr\$ 14,00
Do nº 2 Cr\$ 15,00

Trotador — Roberto Silva.
Proprietário — Alvaro Pereira Paes.
Criador — Roberto & Nelson Sestari.
Movimento do páreo: Cr\$ 559.520,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1-1 Olympus 10.325 25,00
2-2 Polaris 6.901 42,00
3-3 Debora 6.350 37,00
4-4 Lampo N.C.
5-5 Galatin 1.168 221,00
6-6 Comandante N.C.
7-7 Mayling N.C.
8-8 Lampo 5.396 44,00
9-9 Mayling N.C.
10-10 Lampo 6.900 27,00
11-11 Lampo 6.900 27,00

Total 82.221

DUPLAS

12 2,8 100,00
13 4.520 35,00
14 1.090 152,00
15 5.492 30,00
16 591 154,00
17 1.529 157,00
18 4.900 55,00
19 945 175,00
20 1.461 112,00

Total 59.591

11º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 (G. P.).

1º — Olympus, 52-53 quilos, J. Tinoco;
2º — Polaris, 52 quilos, Ot. Rachel;
3º — Debora, 50 quilos, C. Rocha.

Não correram: Lampo, Galatin, Comandante e Mayling.
Tempo: 51" 3/5.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 15,00
Dupla 12 Cr\$ 39,00

PLACES
Do nº 1 Cr\$ 14,00
Do nº 2 Cr\$ 15,00

Trotador — Roberto Silva.
Proprietário — Alvaro Pereira Paes.
Criador — Roberto & Nelson Sestari.
Movimento do páreo: Cr\$ 559.520,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1-1 Olympus 10.325 25,00
2-2 Polaris 6.901 42,00
3-3 Debora 6.350 37,00
4-4 Lampo N.C.
5-5 Galatin 1.168 221,00
6-6 Comandante N.C.
7-7 Mayling N.C.
8-8 Lampo 5.396 44,00
9-9 Mayling N.C.
10-10 Lampo 6.900 27,00
11-11 Lampo 6.900 27,00

Total 82.221

DUPLAS

12 2,8 100,00
13 4.520 35,00
14 1.090 152,00
15 5.492 30,00
16 591 154,00
17 1.529 157,00
18 4.900 55,00
19 945 175,00
20 1.46

Mundanidades

Aniversários

DR. ACÚRSIO TORRES — Transcorreu, hoje, a data natalícia do Dr. Acúrsio Torres, deputado federal pelo PSD, do Estado do Rio, e "leader" da maioria na Câmara dos Deputados.

SRA. MARIA DE LOURDES DE FIGUEIREDO — Aniversário, a data de hoje, o registro do aniversário natalício da Sra. Maria de Lourdes Cavalcante de Figueiredo, esposa do Sr. Newton Campos Figueiredo, antigo e estimado funcionário do Instituto de Apêndices e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

SR. JOÃO BRUNO — Vá passar, hoje, o seu aniversário natalício o Sr. João Bruno, benquista encarregado das oficinas de impressão deste jornal.

D. MARIA EMÍLIA NORMAND DE SÁ — Acaba de completar mais um natalício a nossa prezada companheira de trabalho, Sra. Maria Emília Normand de Sá, ora à frente do Departamento de publicidade da "GAZETA DE NOTÍCIAS" onde a sua atuação se faz tanto brilhante como operosa.

Esse acontecimento deu motivo a que o aniversário se celebrasse as mais expressivas provas de apreço, simpatia e respeito, não só por parte de quantos têm ligação com esta folha, como ainda por parte dos cá de casa. Foi muito obsequiada e recebeu manifestação coletiva de seus auxiliares a quem exprimi o seu agradecimento por meio de palavras sinceras e cheias de emoção.

FIZERAM ANOS ONTEM:

SENHORAS:
Sra. Marília Horn Ferro de Azevedo, esposa do Coronel Lido Barata de Azevedo.
— Dra. Estela Regina de Lóiola Póvoa, assistente jurídico da Divisão de Imposto Sobre a Renda.
— Sra. Irênê Moreira Lima, professora municipal e esposa do Sr. Aginaldo Moreira da Silva Lima, do Ministério da Viação.
— Sra. Maria de Lourdes Lucas Potier esposa do Dr. Alberto Potier, do D. F. S. P.
SENHORES:
Dr. José Bezerra de Freitas, escritor, jornalista e crítico literário.
— Deputado Vivaldo Palma Lima.
— Comandante Waldemar de Sá Earp.
— Dr. Hélio Silva nasso comandante de Imprensa.
— Sr. Luiz Vespasiano Corrêa pagador do Tesouro.
— Sr. Manoel de Souza Sobrinho, jornalista.
— Dr. João Parastrelo, advogado.
— Sr. Gilberto Trompowski, brilhante cronista mundana e pintor de renome.
— Capitão da Mar e Guerra Aarão Reis.
— Comandante Benjamin Solfré.
— Sr. Albert Woolf Teixeira, alto funcionário da Prefeitura Municipal.
— Dr. Nestor Ascoli, advogado.

FIZERAM ANOS ANTEONTEM:
— Sr. João Aires Camargo, Diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Viação e secretário do Professor José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.
— Menina Tânia Ludmila, filha do Dr. Vitor Mariano Dantas Lessa, alto funcionário municipal e nosso colega de Imprensa.

Bodas

Na cidade de Campos, onde residem e são figuras brilhantes a sociedade local, comemoram, hoje, o 51º aniversário de seu casamento o Sr. Manoel Amador Pimenta Bueno e sua esposa, Sra. Francisca Maria Machado Pimenta Bueno.

Festas

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSO — A data de 21 de abril representa para os nossos desportos, uma nota marcante e significativa, com a passagem do 53º aniversário de fundação do Clube de Regatas Boqueirão do Passado, uma das lindas glórias

do esporte nacional. A fim de comemorar tão magna data, a diretoria "garrafa" resolveu organizar o seguinte programa de festejos: Domingo, 9 — Torneio Interno de Basquetebol leinatório; domingo, 16 — Regata íntima, na enseada de Santa Luzia — início às 9 horas; sexta-feira 21 — Alvorada e hasteamento da bandeira social às 6 horas, Chocolate às 8 horas; sábado, 22 — Baile de gala nos salões do "High Life Clube" às 22 horas; domingo, 23 — Jogo de Voleibol entre cronistas desportivos e veteranos "garrafas", às 9 horas. Distribuição de medalhas às 11 horas. Feijoadas às 12 horas.

AMÉRICA F. C. — Amanhã, às 20 horas, será realizada uma sessão da cinema infantil.

CLUBE GNÁSTICO PORTUGUÊS — Nos dias 13, 14 e 15 do corrente, à noite, o Clube Gnástico Português fará representar pelo Corpo de Amadores de sua Escola Dramática a comédia de Oscar Wilde "O fantasma de Canterville".

Conferências

No próximo dia 13, às 9 horas, na Faculdade Nacional de Arquitetura, o arquiteto Milton Lavrador, da Seção Técnica da Leopoldina Railway, fará uma conferência sobre o tema "Arquitetura universitária".

Diplomáticas

A bordo de uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways, retornou ao Rio procedente dos Estados Unidos, o Major-General norte-americano, Charles L. Mullins membro da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

Casamentos

SR. WALTER WAGNER GOMES — SR. NICE CAMPOS — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da Srta. Nice Campos, filha do casal Alvaro Costa Campos e Odete Toledo Campos, com o Sr. Walter Wagner Gomes, filho do Sr. José Pereira Gomes e Sra. Rita Rosa Gomes.

Bodas de prata

Em ação de graças pelo transcurso do 25º aniversário de casamento de seus avós e pais, os netos e filhos do casal Joaquim Pacheco Bastos-Nair Pereira Bastos, mandam celebrar missa, hoje, dia 11, às 11 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul", para SÃO PAULO: Otávio de Carvalho — Helmut Hein — Kleber Henriques — José Carlos Pôrto — Maria Yutis — Angélica de Oliveira — José Luiz Potes — Maria Conceição Brown — Lauro Muniz Barreto — Mário Lanza — Elísia de Brito Lyra — Julieta Bogueux — João Crisóstomo da Cruz — Rosa Adade — Felício Adade — Andrélio Silva Campos — Rouvin Modelevsky — Maria Carlota Leite Silva — Hermes Borges — Odila Leite — Mary Xavier Leite — Elais Kopke Gallina — Karl Heinemann — Margaret de Almeida — Izidoro Ferreira — Alvaro Camilo — Henryk Freire — Arthur Willi Weber — Rodolfo Choffi — Thertza Choffi — Arpad Klein — Augusto Fliche — Isas Fridman — José Simões Filho — Aramis Lopes Pacheco — Valéria Perretti — Ruth Perretti — Roberto Perretti — Joaquim Correia Fliche — Gustavo Alvares Cruz. Para SALVADOR: Gunnar Rooth — Margi Rooth — Hans Nesser — Leo Peter Niklaus Widmer — Nelson Pita Martins — Laudislav Kucej — Sezefredo Silva — Milton Ewina Pinte.

SR. ARY AMARANTE — Chega hoje a esta Capital, às 7 horas, pelo avião da carreira da Pan-American, de regresso dos Estados Unidos o Sr. Ary Amarante, diretor da Companhia Cervejaria Brahma.

A bordo de uma aeronave da Braniff Airways, chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de LIMA: Schimpachi Marafuji — Monty Ray Carrison — Milton Sh'arer e esposa — Carl H. Nor-

CINEMA

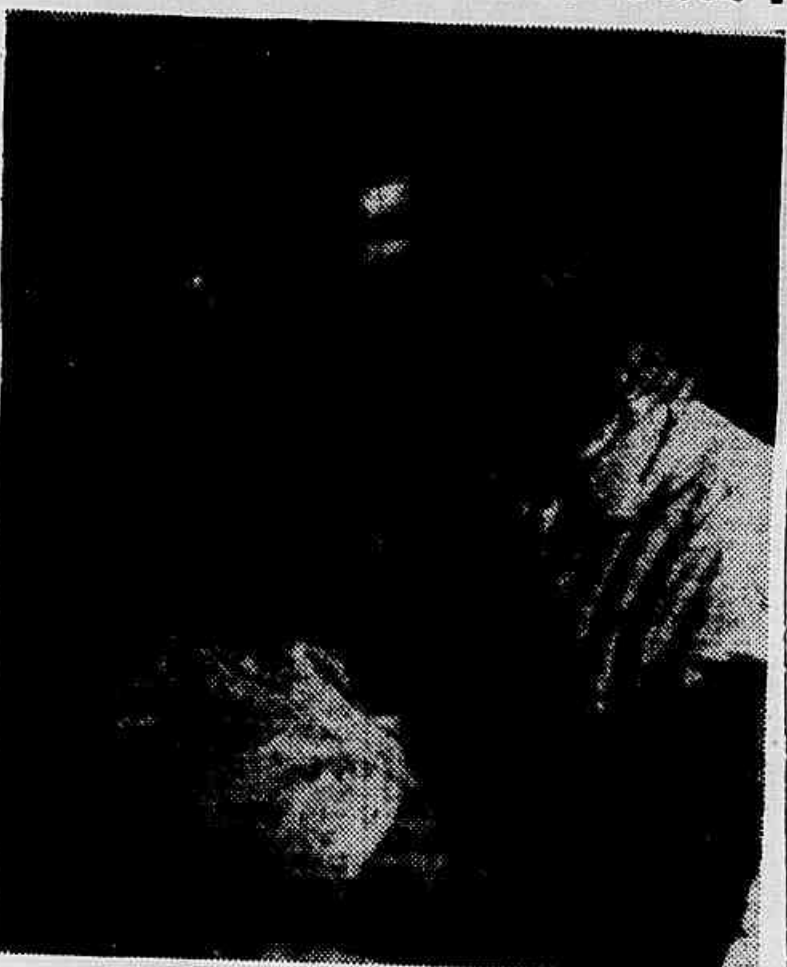
"Desventurada", Segunda-feira na Cinelândia!



Maria Antonieta Pons numa cena de "Desventurada"

Retorna ao cartaz um filme que durante suas apresentações anteriores tem se destacado como força de bilheteria, graças às suas grandes atrações como sejam Maria Antonieta Pons, a rumbelira número um, a história emocionante da jovem que misto tendo seu corpo semideu na lama do vício, conservava seu corpo puro como lírio, e, particularmente, o ritmo cheio de vida como se a própria fosse "fama". Em "Desventurada", Maria Antonieta Pons, a rumbelira-sensação, tem papel preponderante na trama, pois é figura de relevo, não se limitando apenas a bailar, muito embora, em todo o filme desmonte a sequência de maior sucesso, o balado à luz da lua em uma paisagem deserta. Maritona é o nome desse número, porém é o papel dramático que interpreta em "Desventurada" que é a sua verdadeira consagração. PELMEX, a marca dos grandes êxitos mexicanos, anuncia para segunda-feira próxima, dia 17, o lançamento de "Desventurada", no cinema São Carlos, em plena cortejo da Cinelândia.

Que farão duas mulheres e quatro homens numa ilha deserta?



Anna Neagle numa cena de "Encontro Inesperado"

Que farão duas lindas jovens e quatro robustos marinheiros, perdidos e abandonados da civilização, durante três longos anos, numa ilha deserta? Viverão vida em comum, arrostando todos os perigos da selva bruta, cu respectar-se-ão mutuamente? Uma das jovens era casada em Londres, outra solteira. Em que ângulo moral elas se situarão? Essa resposta será dada em "Encontro Inesperado" com Anna Neagle, sob a direção de Herbert Wilcox. Este filme foi premiado em 1948, como o melhor filme inglês, do 1948.

"Encontro Inesperado" será o cartaz dos Cines São José, Para Todos, Fluminense e Alfa a partir de segunda-feira.

Fundado o Clube de Cinema do Rio de Janeiro

Sob a presidência do Sr. Paulo Brandão, foi fundado, nesta cidade, o Clube de Cinema do Rio de Janeiro. A novel sociedade de estudos cinematográficos, promoverá sessões para exibição de filmes de reconhecido mérito, assim como fará realizar palestras e conferências sobre a Arte Cinematográfica. O "C.C.R.J." dará início às suas atividades no dia 13 do mês em curso, no salão de projeção do Instituto Nacional do Cinema Educativo, sito à Praça da República, 141-A, dentro do programa inicial, consta da exibição de um documentário intitulado "40 anos de cinema feito na França", de Lumière aos dias de hoje.

(Conclue na 14ª página)

CABELOS BRANCOS Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINTA

RADIO

Comemorando o décimo aniversário da "Ondas Musicais", foi realizado ao microfone da Rádio Nacional, no dia 4 de abril próximo passado, um recital de Guimar Novais, a notável pianista patriciã que tantos sucessos tem obtido através a sua carreira artística pela Brasil e estrangeiro. Os aplausos conquistados pela insigne pianista foram inúmeros ao executar o programa que constava de duas partes seguintes:

- 1.ª Parte — Chopin — Improvisado, op. 36 e Fantasia, op. 49.
- 2.ª Parte — Chopin — Duas mazurkas, dois estudos e 3.ª Balada.

A assistência que lotava o auditório, aplaudiu incessantemente Guimar Novais.

Todas as terças-feiras, às 20 horas e 30 minutos, Ronaldo Lupo se apresenta aos ouvintes da Rádio Mayrink Veiga, interpretando canções alegres e brejeiras. Suas audições têm agradado sobremaneira.

TODO O NOTICIÁRIO DA INSPETORIA DE TRÂNSITO: — Multas, mudança de mão, Edições, movimento estatístico, relação dos carros retidos e das motoristas chamados à Inspetoria é apresentação diária, de segunda a sábado, das 9 às 9:30 horas através do programa "BOM DIA VOLANTE", irradiado pela PRC-8. Esse cariz de "mais popular, orientado pelos 'Experts' Orlando do Espírito Santo e Laércio Alves, transmite ainda as seções de grande interesse: — "CONHEÇA SEU CARRO", "VOCE SABIA?" e informações diversas, sobre automobilismo.

TEATRO

"NA COPA DO MUNDO"
Luiz Iglesias escreveu uma nova peça para o teatro musicalizado, com o título de "Na Copa do Mundo", que irá à cena do João Caetano no dia cinco de maio vindouro. Aumentou-se o elenco, que se destina à interpretação dessa revista. Serão até mesmo contratos dos vários artistas no gênero folclórico.

AINDA OS "ESCÂNDALOS 1950"
Quando Bibi Ferreira se transferiu da comédia para a revista houve mais de uma centena de pessoas que lamentaram a sua atitude. Mas Bibi provou que iria fazer revista por falta de teatros para a comédia e o seu aparecimento no novo gênero marcou o maior sucesso que uma estrela pode registrar em sua carreira artística e aí está em "Escândalos 1950", no Teatro Carlos Gomes. O espetáculo é o mais sonhoso que temos visto entre nós e que conta ainda com o concurso de Mara Rubia, Violeta Ferraz, Jar del Jercois Filho, Dêo Maia, Viviani, Eulálio Marial e outros. Quarenta e duas garotas americanas, brasileiras e argentinas embelezam o espetáculo de Bibi Ferreira que tem a direção e montagem de Cláudio de Garcia e coreografia de Eládio Alonso. E o diretor musical Vicente Paiva que compôs com Bibi as músicas de "Escândalos 1950". (Conclue na 14ª página)

Bacia de Pilatos

"La vie est à mentir et non pas à descendre".
VERHAEREN

As lendas criadas em torno da vida de alguns santos, exaltados pela "Fides Sanctorum", podem muitas vezes não atender ao pragmatismo da Igreja Católica, mas, nem por isso, deixam de corresponder, de modo geral, aos anseios dos homens que amam as existências permeadas de sonho e de poesia, como acontece, via de regra, com os escritores. Ora, por isso mesmo é que Eça de Queiroz, já ao fim de seus dias de exílio, passava a escrever um livro onde desce curso às reflexões nascidas em sua imaginação acerca de valores lúridos no agiologia cristã, tal como tinha feito em outros tempos com S. Cristóvão, Frei Genséio e Frei Gil. Mas isto que ao criador de "Prosa Bárbara" parecia uma espécie de penitência aos pecados que cometera em sua mocidade, (cheia, poder-se-ia dizer, de idéias irreverentes e sarcásticas, elementos talvez à dignidade burguesa do tempo), tinha também avançado outros pontos da Europa além de Portugal. Em França, Alexandre Dumas, por se valer igualmente de alguns detalhes acerca da existência de S. Eloi, para dar ao psicológico artificial de Clotário II um destaque absolutamente novo, sobretudo depois que havia ascendido ao trono o rei Dagoberto. Segundo a versão de Alexandre Dumas, Eloy era ferrador e, como tal, orgulhoso da sua profissão. Dera-se aos cuidados de pôr à porta de sua casa uma tabuleta com os seguintes dizeres: "Eloy, mestre dos mestres, mestre acima de todos". Até aí nada de mais. Eloy estava no seu direito de se considerar o mais hábil ferrador de Solignac! Mas o que não lhe caía era se orgulhar em se dizer mestre dos mestres, daí porque se valeu Dumas de tal circunstância para inventar uma lenda, graças à qual, Eloy não só veio em sua vida, mas também escreveu Dumas que um dia Eloy "teve em sua oficina enviado por Deus, o próprio Cristo, que lhe pediu e obteve, com o segredo e alto fim de convertê-lo, o lugar de aprendiz. Discípulo extraordinário, que na primeira prova excedeu o mestre trabalhando o ferro com infinita e surpreendente perfeição! Não bastava saber forjar uma ferradura, é preciso aplicá-la bem. Se não me enganar, tinha me dito que sabia também ferrar?" — E' verdade, mestre, respondeu Jesus — Pois bem! Vamos verificá-lo sem demora. E, como o mestre tivesse mandado prender ao pilão o cavalo, Jesus a isso se opôs dizendo: — Conheço um processo mais simples de ferrar, mais simples e muito pouco ou nada exigente de trabalho e tempo. Era o milagre, em cuja grandeza se devia converter a vaidade orgulhosa! Jesus, deixando mudo e estupefado o mestre dos mestres, mestre acima de todos, cortou, uma a uma as patas do animal e, depois de ferrá-las as foi colando às pernas, de onde o sangue não fluía. — Não conheces este processo? perguntou Jesus — Sim!... De nome... já tinha ouvido falar dele!... Mas... — E' muito cômodo. Sendo Jesus, experimentou Eloy o novo processo... e o animal, com imensa revolta do seu dono sentiu desalojado e exangue as agências da morte de onde voltou para a vida pelas mãos de Jesus, que, tornando à oficina de Eloy, de novo repetiu o grande milagre de seu poder. — Só tu és mestre e na tua oficina aprendiz. — Bem-aventurado, respondeu Jesus aquele que se humilha. E desaparecendo ainda disse: — Podes, Eloy, continuar a ser mestre dos mestres, mas só eu sou o mestre acima de todos! A eloquência da lenda criada em torno da vida do grande monge de Solignac por Alexandre Dumas, por sua própria disposição, comentários. Ele equivale bem às delirantes mentes que, de vez, galanteiam também e revivem os homens.

FORCIO

Gazeta Amadorista

Vitória de vulto do Montése A. Clube

Abatido o Rosário F. C., pelo escore de 4 x 1 - Lalô, o maior homem em campo

Escreve: CRISTÓVAO DE ANDRADE



Vadinho e Antoniquinho, a famosa ala direita do Montese A. C.

Uma regular assistência acorreu ao campo do E.C. Rosário Sofia, ávida em presenciar a peleja entre as equipes representativas do Montese A.C. de Campo Grande e o Rosário F.C. de Santo Cristo e este publico deixou o campo do campeão da Zona Rural comentando os sensacionais lances que a pugna ofereceu.

O Rosário era apontado como o favorito da peleja e este favoritismo aumentou quando o clube das "pracinhas" entrou em campo desfalcado de Tatal, Japonês e Hélio e com Lalô, ponta esquerda, atuando de zagueiro e também com Sombra, há muito tempo afastado como seu companheiro de zaga. Mesmo com este desfalque o Montese, surpreendendo os entendidos, logo nos primeiros minutos de luta mandava em todas as ações e, para surpresa geral, cabe a Antônio marcar aos 8 minutos o primeiro tento da tarde. Este tento parecia fogo de palha mesmo com o melhor desempenho do clube de Campo Grande. O Rosário, procura equilibrar a peleja e vai diversas vezes a frente, mas Lalô, o zagueiro improvisado, está firme, fazendo delirar a assistência com jogadas espetaculares, bem secundado por Sombra. Novamente o Montese vai ao ataque, Tatal, de posse da pelota, avança e não tendo ninguém para passar atira fortemente a meta. O goleiro do Rosário segura a pelota que sai de suas mãos daí para o fundo das redes. Com a marcação deste tento, o Rosário começa a praticar o condenável jogo violento, que foi o grande fator para sua derrota. Com mais alguns lances, termina a primeira fase, com a vitória do Montese, pela contagem de 2x0.

Na fase final, o Rosário organiza um perigoso ataque. Sombra comete penalty, muito bem marcado pelo juiz. Armando cobra muito bem, marcando o primeiro tento para o seu clube. Os "rubros" não desanimam com a marcação deste tento e vão novamente a frente. Vadinho, o motorzinho do Montese, organiza um ataque, servindo muito bem a Antoniquinho, que de perto fuzila o goleiro Durval, marcando o terceiro gol do Montese. Verdadeiro estorço começaram as "butinadas" dos defensores do Rosário, que

além de jogarem violentamente reclamavam a todo instante no juiz Agulha, que teve excelente atuação. O capitão do quadro do Montese vai ao juiz e faz ver a violência com que estão agindo os defensores do Rosário. Aos 43 minutos, Antônio marca o quarto tento do Montese, depois de receber um bom passe de Miúdo. Termina a peleja assinalando o escore: Montese 4, Rosário 1.

O quadro vencedor jogou com a seguinte constituição: — Jorge — Lalô e Sombra; Duca — Tuta e Filhinho; Antoniquinho — Vadinho — Antônio — Ari e Miúdo. Na equipe do Montese, não houve nomes a destacar. Todos atuaram bem e tiveram como prêmio uma sensacional vitória. Na preliminar houve um empate pelo escore de 2x2, tentos consignados para o Montese, por Cyrano e Hélio.

Os resultados de domingo no futebol amador

O nosso futebol amador progrediu de dia para dia. As nossas praças de esportes estiveram repletas de espectadores do chamado esporte menor que nada tem de menor porque o esporte amador tomou conta em todos os bairros e subúrbios. Damos abaixo vários resultados de domingo último, através do trabalho de nossos representantes:

EM NOVA IGUAÇU

Bandeirantes 2 x Tupan 1.
Rio Branco 3 x Juventude 0.

EM OLINDA

Cruz de Malta 4 x Tupinambás 3.
CLUBES INDEPENDENTES
Tricolor do Encantado 3 x River 2.
Sudan 4 x Flor do Acaia 0.
Bras Cubas 6 x Glorioso 1.
Cafuense 1 x Barroso 1.
Oriente 4 x Mendonça Lima 1.
A.C. Nacional 3 x Pompéia 2.
Celeste 5 x Azul e Branco 2.
Paulista 6 x Aliados 2.
Veteranos de Bangu 5 x Veteranos A.C. Nacional 2.
Veteranos Madureira 2 x Veteranos S. Cristóvão 0.
Oposição 6 x Racing 1.
União da Vila 4 x Bonatino 3.

Vera Cruz 4 x Bom Pastor 2.
11 Unidos 6 x Rubro-Negro 1.
Vila Mirim 8 x Liberdade 5.
Violeta 2 x Tupan 1.

Derrotado o super-campeão do Departamento Autônomo

VITÓRIA ESPETACULAR DO CAMPO GRANDE, PELA EXPRESSIVA CONTAGEM DE 5 A 3

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Vila Comari de Campo Grande, já à extinção. Por que? O Lourival, deixou aquele clube. Agora acedido...

A turma do contra vem malhando o Jaime e o Gastão, diretores de um conhecido clube do Engenho de Dentro, por terem os mesmos dado um baile sem estar o mesmo programado. O clube não é só dos Senhores está bem?

O José Guimarães, o popular Zequinha do nosso futebol amador mostrou a sua carreira de diretor de propaganda do Alcatraz, mas as mensalidades pagas até dezembro do corrente ano. Que dirá o Sr. Senhor Flavio... Intrigante da Costa, que conforme conseguimos apurar, está atrasado no pagamento de sua mensalidade?

O cobrador de um certo clube muito conhecido em nosso futebol amador, ao invés de guardar nas suas mãos os recibos do clube, deixa-os num salão de barbeiro, de forma que muita gente fica sabendo os nomes daqueles que estão pendurados. O Sr. não sabe que isto fica feio, seu Osmar!...

Cyrano, popular Coquinho, foi o maior elemento em campo, domingo último, no jogo contra o Rosário. O centro avançado dos asprantes do Montese ainda está comentando como ele mesmo o gol que marcou...

O Ribeiro e o Areião do Vale tiveram um grande pesadelo. Por que? — Perguntou o João da Silva Ramos. Vela a nota da "Gazeta de Notícias". Campo Grande 5, Engenho de Dentro 3...

Espero voltar amanhã, se os Deuses deixarem...



A equipe do Campo Grande A.C. que abateu, de forma espetacular, o Engenho de Dentro, pela contagem de 5 x 3, aparecendo no clichê, Farrel, Heber e Naniço, que não atuaram contra o team campeão

Conforme era esperado, petante um grande publico realizou-se domingo último, no estádio do Campo Grande A.C., a peleja entre o club local e o Engenho de Dentro A.C., campeão do Departamento Autônomo de 1949. O prelo teve um transcurso, movimentado, e teve como vencedor o Campo Grande A.C., pela ampla contagem de 5 x 3. Vitória justa dos pupilos de Modesto Rodrigues, que atuando desfalcados de Farrel, Heber e Naniço, três dos seus principais elementos, conseguiram um espetacular triunfo merecido da dedicação como atuaram os elementos reser, vag totalmente Samuêl, que há muito tempo afastado das "canchais", chamado a intervir numa peleja de grande responsabilidade, constituindo-se no melhor atacante do conjunto alvi-negro. Em resumo, o Campo Grande teve em todos os seus jogadores, uma grande dedicação.

Os tentos da equipe vencedora foram consignados por Inácio (3), Luiz (2), e Chico (1). Os gols dos vencidos foram feitos por Afonso, Carrija e Alade, com um tento cada um.

QUADROS PRELIMINAR E JUIZ

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições: CAMPO GRANDE A.C.: — Jorge, Walter e Waldinho, Herminio, Zé e Izias; Chico, Samuel, Inácio.

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de ontem foi festiva para o Unidos F.C. do Realengo. Isto porque foi comemora-



do o aniversário natalício de Alberto Ferreira de Melo, o popular Bebeto, diretor do querido clube da rua Junqueira. Figura querida em nosso futebol amador, Bebeto, foi muito cumprimentado pelos seus companheiros da diretoria do Unidos. Ao Bebeto os parabéns e felicidades da seção amadorista da "Gazeta de Notícias".

Luiz e Direcu. **ENGENHO DE DENTRO A.C.:** — Osmar, P. Teca e Darsi; Orlando, Evaldo e Nozinho; Carrija, Salim, Alade, Afonso, e Waldir (Agostinho). Na preliminar, disputada entre

as equipes de aspirantes, o Caniue Grande levou a melhor, pelo escore de 2 x 0.

O juiz da contagem foi o Sr. José Travenço da Costa, que teve regular atuação.

Espetacular vitória do A.A. D. Engenharia

Realizou-se domingo no gramado do Colégio Militar, a peleja entre as equipes do A.A. D. Engenharia e 1ª Região Militar, sagrando-se vencedor, o quadro do Engenharia, pelo escore de cinco tentos a dois.

A equipe do Engenharia jogou assim constituída: Zé Car-

los, Danilo e Elmo; Cicero — Geraldo e Rubinho; Lelo — Varella — Hugo — Romeu e Nananha. Os tentos, foram consignados por, Hugo (2), Lelo, Geraldo e Nananha.

Com esse resultado, continua invicto o team do A.A.D. Engenharia.

Luta de gigantes: Coringa e Eletrotécnica

Prelaram, domingo último, no campo de Deodoro, o Coringa E.C. e o Eletrotécnica, fortes conjuntos do Esporte Amador.

O cotejo foi repleto de entusiasmo e classe, havendo inúmeros aplausos da assistência ante as investidas admiráveis do Coringa a meta adversária.

O Coringa, demonstrando melhor e perfeita homogeneidade, soube impor o seu poderio ao adversário, conquistando para

suas cores belíssima vitória pela contagem de 3x2.

O E.C. Coringa jogou com a seguinte escala: — Walter — Orias e Vilson; Policia — Hélio e Bira; Carmelo — Ademilson — Washington — Sidurgica e Haroldo.

As figuras que mais se destacaram no clube coringaneiro: Valter, Bira Washgton e outros. Os tentos foram assinalados por Haroldo (1) Hélio (1) e Washgton (1).

Entre a gurizada

Vitória espetacular do Tricolor F. C. — Derrotado o Ajurana, pela contagem de 5 x 1

O infantil do Tricolor F. C., filiado à Federação Infantil de Futebol de Campo Grande, conseguiu domingo último espetacular vitória frente ao seu colunado de igual categoria do Ajurana, pela ampla contagem de 5 x 1.

As duas equipes proporcionaram uma peleja movimentada, onde a disciplina foi o grande fator para o seu bom andamento. Penz foi a atitude de alguns elementos do Ajurana, que incentivaram os garotos do club da zona da mata a praticarem o condenável jogo violento, vendo que não podiam vencer o forte quadro do Tricolor, superior tecnicamente em todo transcurso da peleja, assim sa-

O QUADRO VENCEDOR
O quadro do Tricolor atuou com a seguinte constituição: Helcio (Waldir), Mario e Tanoaz; Zé, Almir e Rael; Nensinho, Manoel, Celso, Picolino e Lênio.

Os tentos da equipe vencedora foram consignados por Picolino (2), Manoel (2) e Lênio (1).

DOR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Campo Grande e Guanabara lutarão domingo

O Paraná está cultivando café

Inaugurada a exposição agropecuária

CUIABA, 10 (Asapress) — Transcorreram em um ambiente de raro esplendor os festejos da comemoração do 2º centenário da Cidade. Entre as solenidades que tiveram lugar foi o ponto de realce a Exposição Agropecuária à qual compareceram o representante do Presidente da República, Cte. da Região Militar, Cte. da Base Naval de Cuiabá e grande número de autoridades estaduais.

A exportação paraibana em março

JOÃO PESSOA, 10 (Asapress) — Foi a seguinte a exportação de produtos do Estado, em março, em quilos: agave, 5 milhões e 710.206; mamona, 970.415; residu ode algodão, 130.100; peles de cabra, 41.829; lúcha de agave, 20 mil; peles de carneiro, 17.049; peles de gato, 247.000; peles de teju, 612; peles de cobra 145.

MAIS DE DOIS MILHÕES DE PÉS DA RUBIACEA PLANTADOS EM ROLÂNDIA

S. PAULO, 10 (Asapress) — Regressou ontem a esta Capital procedente do norte do Paraná o Prof. J. Melo Morais, ex-Secretário da Agricultura do Estado e diretor da Escola de Agricultura Luiz de Queiroz, de Piracicaba.

Falando aos jornalistas, declarou o Prof. Melo Morais ter voltado muito impressionado com o que lhe foi dado ver no norte do Paraná, principalmente no que se relaciona com a agricultura. Em Rolândia, percorreu imensos cafezais,

havendo ali mais de 2 milhões e 500 mil pés de café em franca produção.

Relativamente aos cereais, adiantou o Sr. Melo Morais ser grande a safra que se avizinha, notadamente de arroz, feijão e milho.

Quanto ao feijão, a produção é enorme sendo que um conhecido cerealista de São Paulo, somente na região de Rolândia, está adquirindo 100 mil sacos do produto, para exportar para a Espanha, à base de compensação.

Os Judas de São Paulo

S. PAULO, 10 (Asapress) — A polícia teve de intervir no "malha Judas" desta capital, pois os Judas exibidos aqui principalmente nos balços operários, apresentavam disticos ofensivos às autoridades

governamentais do Estado e da República.

Assim, o delegado J. Veras determinou que diversas "peruas" conduzindo investigadores percorressem a cidade, limpando-a de tais bonecos.

Dentre os Judas espanhóis da cidade, o que mais chamou a atenção foi o colocado no balço de Bela Vista, onde centenas de crianças, armadas de pau esperavam o bimbalar dos sinos para começar a linchamento. Esse Judas apresentava um distico alusivo a certo morro ali existente e que está constituindo motivo de aborrecimento para

Ainda o pavoroso desastre ferroviário de Tanguá

CHEGAM À VITÓRIA SOBREVIVENTES DA CATASTROFE

VITÓRIA, 10 (Asapress) — Diversos passageiros do "no turno da morte" chegaram a esta capital prestaram esclarecimentos à imprensa, relatando os mínimos detalhes do pavoroso desastre de angústia no qual perderam a vida tragicamente centenas de pessoas.

O Sr. João Carvalho, estafeta dos Correios, e cuja atuação nos trabalhos de salva-

curado resguardar com cuidado a prensa carioca, por ter procurado resguardar com cuidado os valores sob a sua responsabilidade, encontra-se visivelmente emocionado. Acumetido constantemente de prolongadas crises nervosas, chorava convulsivamente, nada podendo dizer.

Outros passageiros soírem igualmente crises nervosas e choram.

NÃO MORREU

Na relação dos mortos publicada pelos jornais consta o nome da senhorita Ilma Alves Bispo, que todavia não morreu. Quem viajava no trem era sua progenitora que acabou escapou ilesa. O engano foi motivado pelo fato de haver Ilma perdido sua carteira de identidade durante a confusão. Estamos autorizados a esclarecer o engano. A progenitora de Ilma seguiu para o Rio de Janeiro.

ACUSAM O GOVERNO E A LEOPOLDINA
CAMPOS, 10 (Asapress) — O vereador Nelson Martins, que

foi passageiro do trem ministrado em Rio dos Índios, chegando a esta cidade, falou pela Rádio Cultura de Campos, relatando os acontecimentos lutosos e apontando os governos e a própria Leopoldina como responsáveis pelo desastre.

RECOLHIDAS EM CAMPOS 150 VITIMAS

CAMPOS, 10 (Asapress) — Foram recolhidos à Santa Casa desta cidade mais de 150 pessoas que viajavam no trem que tombou entre Tanguá e Rio dos Índios. Diversos cam-pistas vitimados no tremendo desastre foram sepultados aqui comparecendo ao cemitério grande número de pessoas.

JORNAIS DO RIO A TRÊS CRUZEIROS

CAMPOS, 10 (Asapress) — Os jornais do Rio de Janeiro, contendo o relato dos acontecimentos, verificados com o noturno de Vitória estão sendo vendidos nesta cidade a 3 cruzeiros, esgotando-se.

Fábrica de cimento paulista

CAPÃO BONITO, São Paulo, 10 (Asapress) — Esteve na dias nesta cidade uma comissão de técnicos, que velu realizar os serviços de locação da estrada de rodagem que ligará Capão Bonito às grandes reservas de calcário desta região, onde a Companhia Paulista de Cimento, recentemente organizada em São Paulo, vai montar sua fábrica de cimento "Portland". De acordo com as informações prestadas, ainda no corrente mês deverão chegar a esta cidade os primeiros aparelhos já adquiridos, tais como maquinários para pedreiras, compressores, gerador Diesel-elétrico, sondas, laboratório, etc., juntamente

com os primeiros técnicos e trabalhadores para início da construção da fábrica, que deverá funcionar dentro de um ano, com uma produção inicial de 12 mil sacos por dia.

Matou a moça e tentou suicidar-se

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — No prédio n. 6 da rua Curubatuba, na Vila Mazzei, às 17 horas de ontem registrou-se rápida e violenta cena de sangue. Aquela hora, Alcina Marques da Silva, de 26 anos, solteira, funcionária do Serviço de Intendência da Força Po-

licial ali residente, foi procurada por um rapaz de identidade desconhecida, o qual, por motivos ignorados, passou a discutir com ela. Em dado momento, num gesto de alucinado, o rapaz desfechou três tiros nas costas de Alcina e, em seguida, tentou matar-se, dando um tiro na cabeça. Em estado grave ambos foram transportados para o Hospital de Clínicas.

Dr. J. Cardoso Tosta

VIAS URINÁRIAS
Diariamente de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-A.
- Sala 41 - Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 16 - Casa IV - Tel. 48-2437.

Instalados os cursos do DASP

TEREZINA, 10 (Asapress) — Sob a direção do Sr. Fenelon Silva foram instalados os cursos do DASP para aperfeiçoamento do serviço público do Estado. Os cursos funcionarão na Escola Industrial e ; inauguração dos mesmos constitui grande acontecimento social tendo comparecido a solenidade as autoridades civis, militares e judiciárias.

Suicidou-se a menina

S. PAULO, 10 (Asapress) — Triste ocorrência foi registrada sábado último em Vila Manchester por volta das 12 horas. Uma menina de 12 anos recebeu de sua mãe 20 cruzeiros para comprar carne. Aproveitando-se da sua ingenuidade, o açougueiro deu-lhe o troço errado, faltando cinco cruzeiros. Ao chegar em casa a menina foi admoestada pela genitora, indignada com o procedimento do açougueiro. A menina, extremamente sensível, recolheu-se ao seu quarto. Pouco tempo depois indo procurá-la, sua mãe a encontrou morta, envenenada com formicida.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Seu ponto central de atendimento
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRACA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

Livraria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 - Rio
FUNDADA EM 1854

Morreu também o Presidente do Clube Alagoano

VITÓRIA, 10 (Asapress) — Entre as vítimas do desastre de Tanguá figura o Sr. Ludovino Gomes de Albuquerque, presidente do Esporte Clube Alagoano, desta capital, e pessoa largamente relacionada e estimada nos círculos sociais e desportivos locais.

Dr. José de Albuquerque

Membro eleito da Sociedade de Sexualidade de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

Reune-se o legislativo goiano

GOIANIA, 10 (Asapress) — Está anunciada para o dia 15 a reunião da Assembleia Legislativa Estadual, inaugurando o ano legislativo de cinquenta. O acontecimento está despertando grande interesse nos círculos políticos e presume-se que seja o Sr. Domingos Jacinto o nome escolhido para a presidência. O Sr. Domingos Jacinto é do PSD.

Desastre de aviação em Santos

SANTOS, 10 (Asapress) — As 17,45 horas de ontem, nas proximidades do quilômetro 44, da Via Anchieta, caiu um avião "técoteco" prefixo PP BBJ, do Aero Clube de São Paulo, pilotado por Atilio Angelo Gluti, de 22 anos, solteiro, sargento da Base Aérea de São Paulo.

O piloto teve morte instantânea, escapando, levemente ferido o único passageiro do aparelho, o estudante Ronaldo Roberto Iliado, de 16 anos.

O avião procedia de São Sebastião, tendo aterrado na Base de Santos, de onde levantara voo às 17,10 horas, com destino a São Paulo. Em dado momento, perdendo altura, bateu numa árvore ficando sem uma casa. Em seguida foi de encontro a outra árvore ali ficando dependurado.

Esperado em João Pessoa o General Pais Leme

JOÃO PESSOA, 10 (Asapress) — E' esperado nesta capital, o General Pais Leme, diretor do Recrutamento do Exército.

Conselho Interamericano de Comércio e Produção

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Importantes deliberações foram tomadas durante a última reunião da Comissão Mista das classes produtoras de São Paulo, encarregada dos preparativos para a V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção que se realizará em Santos de 23 a 27 de abril próximo, com a participação de delegações de todos os países das Américas.

Essa delegação, tal como sucedeu na última conferência, promovida em Chicago, em 1948, e nas anteriores, serão integradas por homens de produção dos dois continentes, aos quais cabe estudar e debater os mais importantes problemas econômicos do momento e uma série de relevantes assuntos ligados às atividades produtivas.

Os trabalhos da Comissão Mista foram realizados na sede da Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado e presididos pelo Sr. João Di Pietro, vice-presidente da 1ª daquelas

Estatísticas da Angola

Na colônia de Angola nasceram, no segundo trimestre do ano passado, 9.245 indivíduos dos quais 4.870 varões e 4.375 mulheres, assim distribuídos segundo o tipo somático: brancos, 136; mestiços, 50 e pretos, 9.059.

Dos tipos branco e mestiço nasceram mais mulheres do que varões, dando-se o inverso no tipo natimortos foi de 127, sendo 16 em

indivíduos de raça branca, 6 mestiça e 105 preta.

Desde janeiro de 1947 a agosto de 1949, a Colônia importou 108.947 toneladas de cimento. Este número mostra o incremento que têm tido ultimamente as obras na Colônia, se compararmos essa quantidade com a importada durante os anos de 1944, 1945 e 1946, que totalizou apenas 53.475, ou seja, menos 55.472 toneladas. E ainda há a considerar que o movimento de 1949 apenas cobre 8 meses isto é, de janeiro a agosto. Com os dados completos do ano a diferença será maior.

A Colônia de Angola importou, nos cinco primeiros meses, do ano passado, mercadorias no valor de 445.827 contos, sendo originadas da Metrópole quase 50%, pois a ela pertencem 212.654 contos.

A exportação total foi de 642.607 contos, assim distribuídos: 197.05 contos para a Metrópole; 51.361 para o Império Colonial Português e 393.081 contos para os países estrangeiros.

No ano passado as fábricas de tabaco existentes na Colônia produziram mais do que em 1948. As produções nos dois anos foram: charutos e cigarrilhos, 300 quilogramas em 1948, e 415 quilogramas em 1949; cigarros em carteira, 48.733 quilogramas e 49.553, respectivamente; cigarros em outras embalagens, 255.295 e 245.158; cigarros e cigarrilhos para indígenas, 53.086 e 53.625; tabaco não especificado 58.612 e 63.938.

Escute HOJE na **SUA PRAGA**

As 21,30 horas
DJALMA FERREIRA E OS
Milionários do Ritmo
NUM PROGRAMA DE BELAS MELODIAS

Oferecimento de 5ª AVENIDA
AVENIDA, ESQUINA DE SETE DE SETEMBRO

INSTITUTO RELCO
PERNAS Uterus - Vagina - Estômago
EJACULA, INFLAMAÇÕES, DERMATITE, E COMPLICAÇÕES
Dr. Joaquim Santos
DESDO
RAIOS X CR\$ 20,00
RUA DO CARMO, 9-7º

Não há conflito entre a religião e a ciência

DECLARA O PAPA PIO XII QUE AS DIFICULDADES DO MUNDO SE DEVEM AOS "QUE SE TÊM AFASTADO DE DEUS"

CIDADE DO VATICANO 19 (Por Michael Chinigo do International News Service) — O Papa Pio Doze reafirmou hoje que não há conflito essencial algum entre a religião e a ciência e disse que as dificuldades do mundo se devem aos "que se afastaram de Deus".

O Pontífice, em seu sermão de Domingo de Páscoa ontem, pediu aos católicos que estão atrás da Cortina de Ferro que sigam a Cristo, embora "sua sorte seja a dos Apóstolos" falou a um grupo de 20 mil estudantes e professores universitários franceses que estão em Roma por motivo do Ano Santo.

O Papa Pio XII disse: "Os resultados das investigações científicas não têm nem podem ter oposição alguma irredutível aos princípios essenciais da fé e da verdade divina, cuja defesa e conservação correspondente à Igreja de Cristo. No que toca a divergências temporais, as mesmas devem atribuir-se aos erros que facilmente comete o juízo humano. Porém jamais poderão atribuir-se a um objetivo ou a um conflito irredutível entre a ciência e a fé. Os direitos da razão e do progresso do conhecimento nada têm que temer como ameaça por parte da fé."

"Seu inimigo não é Deus, mas aqueles de uma maneira ou outra renunciaram a Deus para colocar um ídolo em seu lugar".

O Pontífice pediu aos cientistas que transmitam seus ensinamentos a posteridade, especialmente os postulados da fé católica.

Disse que a carga é muito pesada e que as vezes somente encontra ingratidão.

O Papa lamentou-se em sua mensagem a numerosos concêntricos de que suas obrigações do Ano Santo o obrigam a reduzir radicalmente suas audiências.

Unidos não abrigam Propósitos imperialistas, senão que, pelo contrário, são um povo amigo, que se aproxima das demais nações soberanas com o respeito devido a seus iguais.

"O imperialismo — declarou Barber — tende a demorar o progresso dos demais povos. A política adotada pela Rússia com relação aos países satélites, constitui um exemplo contemporâneo do exercício prático do imperialismo".

Barber terminou seu discurso assinalando as normas fundamentais em que assentam os Estados Unidos sua política latino-americana a saber:

- 1) Temos, podemos e devemos manter um interesse bi-partidarista com nossos bons vizinhos da América do Sul.
- 2) É imperativo ter em conta os princípios que orientam nossa conduta: a não intervenção, o fomento da iniciativa privada, a liberdade de informação e o intercâmbio cultural.
- 3) Os povos latino-americanos realizaram um vigoroso esforço para vencer os obstáculos que ameaçam a unidade hemisférica, dando passos concretos para estabelecer a democracia representativa em suas respectivas comunidades unido-se para enfrentar

Política partidarista norte-americana no progresso da América Latina

Ressalta esta necessidade o sub-Secretário de Estado Auxiliar, Willard F. Barber

SAVANAH, Geórgia 10 (INS) — O Sub-Secretário de Estado Auxiliar, a cargo de Assuntos Latino-Americanos Willard F. Barber assinalou hoje a necessidade de que os Estados Unidos mantenham uma política partidarista no progresso dos países da América Latina.

Falando ante o Clube Rotário de Savannah, Geórgia, por ocasião das comemorações do Dia Pan-Americano de 1950, Barber declarou que "existe uma íntima relação entre a segurança nacional dos Estados Unidos e a política latino-americana do Departamento de Estado".

Disse Barber: "O povo dos Estados Unidos acredita sinceramente que sua própria segurança nacional estará melhor garantida pelos povos fortes, amigos e progressistas da América Latina que pelas nações cheias de ressentimentos e oprimidos pelo imperialismo".

Citou o orador vários projetos de cooperação iniciados durante os últimos anos e destinados a melhorar as condições de vida, fomentar a industrialização e contribuir para a expansão dos sistemas escolares, como prova de que os Estados Unidos não abrigam Propósitos imperialistas, senão que, pelo contrário, são um povo amigo, que se aproxima das demais nações soberanas com o respeito devido a seus iguais.

Unidos não abrigam Propósitos imperialistas, senão que, pelo contrário, são um povo amigo, que se aproxima das demais nações soberanas com o respeito devido a seus iguais.

"O imperialismo — declarou Barber — tende a demorar o progresso dos demais povos. A política adotada pela Rússia com relação aos países satélites, constitui um exemplo contemporâneo do exercício prático do imperialismo".

Barber terminou seu discurso assinalando as normas fundamentais em que assentam os Estados Unidos sua política latino-americana a saber:

- 1) Temos, podemos e devemos manter um interesse bi-partidarista com nossos bons vizinhos da América do Sul.
- 2) É imperativo ter em conta os princípios que orientam nossa conduta: a não intervenção, o fomento da iniciativa privada, a liberdade de informação e o intercâmbio cultural.
- 3) Os povos latino-americanos realizaram um vigoroso esforço para vencer os obstáculos que ameaçam a unidade hemisférica, dando passos concretos para estabelecer a democracia representativa em suas respectivas comunidades unido-se para enfrentar

Juntos os conflitos que pudessem causar desassossego no hemisfério e cortando sua economia.

4) O Departamento de Estado está — e sempre deverá estar — alerta às táticas de que pudessem valer-se as ideologias estrangeiras e totalitárias, inutilmente empenhadas em destruir nosso sistema inter-americano.

Casou-se com a mulher a quem feriu 7 vezes

FORT LEE, New Jersey, 10 (INS) — Kenneth Lyons de 46 anos de idade casou-se hoje com a mulher a quem feriu 7 vezes há quatro anos, havendo cumprido por isso uma sentença de 3 anos e meio na Prisão Estadual do Estado de New Jersey.

Lyons foi libertado depois de fazer Passada e imediatamente foi procurar sua vítima, Dorothy Carter, de 41 anos de idade, a quem havia ferido a bala 7 vezes.

O prefeito de Fort Lee casou-os ontem.

Caiu ao mar um avião norte-americano

BENTON HARBOR, Michigan, 10 (INS) — Um avião da Força Aérea dos Estados Unidos caiu na costa da Base Naval de Norfolk, Virgínia, com 8 pessoas a bordo, hoje de manhã.

Toda a tripulação salvou-se. O avião se dirigia para a Base Aérea de Glenview, Illinois.

Os tripulantes foram salvos por vizinhos de Benton Harbor e todos se encontram sãos e salvos.

Serviço informativo britânico

Esmalte que dá brilhante acabamento a mesas e balcões de bares

LONDRES — (B. N. S.) — Durante muitos anos os fabricantes de tintas diligenciaram por produzir um verniz para mesas e balcões de bares, que resistisse aos efeitos danosos de álcool, mas até há pouco tempo os mais aperfeiçoados produtos acabavam não resistindo ao constante derramar de bebidas.

Agora porém, com um novo esmalte desenvolvido após longas pesquisas, uma firma britânica alega haver finalmente solucionado esse problema referente em todo o mundo.

Esse esmalte tem suportado até agora todas as provas com qual quer solução que se querumente se usava sem que seu acabamento fosse afetado. Conhecido pelo nome de "B. P. L. Bar Topping Lacquer", pode ser aplicado tanto com pincel como com pistola, uma vez seco e após polimento final, proporciona um aspecto super-lucido com a dureza do vidro e a perfeição de um espelho, sendo ainda de extraordinária durabilidade.

Atenção dos fabricantes: ser o acabamento igual ao melhor envernizamento francês, oferecendo ainda outras vantagens. Em sua forma pigmentada, o "Bar Topping" apresenta excelente acabamento semelhante a porcelana.

Além de ser à prova de álcool, dos ácidos e alcalinos domésticos, ficou potentada sua resistência às soluções ácidas que destroem em segundos os tipos mais comuns de esmalte. Davidamente aplicado, três camadas de esmalte duram muitos anos sem necessidade de novo tratamento.

forma se vem fazendo, as importações britânicas de procedência da Finlândia consistiram principalmente de madeiras, papel de imprensa e vários produtos das indústrias de madeira e papel. Grande parte das exportações finlandesas ao Reino Unido será desbaratada das restrições impostas pelas licenças de importação.

Durante as negociações, os dados do Reino Unido deram a conhecer a medida em que poderão ser atendidas as necessidades da Finlândia no tocante a carvão, petróleo, aço e outras mercadorias essenciais. O programa finlandês de importações abrangia também vasta categoria de mercadorias britânicas, entre as quais artigos têxteis, produtos químicos e maquinaria.

porcos que serão exportados para a Grã Bretanha. Mas até que as granjas de porcos estejam produzindo a plena capacidade o carvão será exportado para a Grã Bretanha para a engorda de suínos ali. Já foram iniciadas as atividades de criação de porcos e uma raça de porcos de Quensland está sendo rapidamente formada.

Experiências recentes levadas a efeito na Universidade de Reading, na Inglaterra, mostram que as galinhas põem mais ovos e os pintos crescem mais depressa quando o sorgo substitui a porção de outros cereais na alimentação. Em provas de vinte semanas, as galinhas alimentadas com o sorgo produziram em média 61 ovos por ave, contra 57 ovos das galinhas alimentadas com mistura de milho, aveia, cevada e trigo. O sorgo é um cereal que cresce amplamente em numerosas variedades nas climas quentes. O pé de sorgo atinge a altura de 1,50 m. e 2,50 m. e suas sementes nascem em espessos cachos de espigas no alto das hastes. É conhecido na Índia por "Jawari" e nas Antilhas, por trigo negro.

SUPERAVIT ORÇAMENTARIO NA GRã BREITANHA

LONDRES — (B. N. S.) — Falando pouco tempo para encerrar o ano financeiro, as cifras dadas a conhecer pelo Tesouro da Grã Bretanha, até a semana terminada a 11 de março, acusam um "superavit", em relação às receitas ordinárias de 672.600.000 libras. Esta soma, porém não abrangia o orçamento suplementar anunciado na semana passada, no montante de 148.400.000 libras, e o "deficit" referente aos gastos "fora da linha" no montante de 515.600.000 libras, que se devem principalmente aos pagamentos dos danos de guerra e aos empréstimos aos municípios. Resulta ao todo um "deficit" de 22.000.000 de libras. O orçamento prevê um "superavit" de 14.000.000 com margem, para os gastos "fora da linha".

Até agora, a receita soma 3.719.800.000 libras, havendo-se calculado no orçamento 3.777.700.000 libras. As despesas alcançam 3.047.200.000 libras contra um orçamento de 3.329.700.000 libras.

Uma nova etapa de guerra de nervos

JERUSALEM, 10 (INS) — Israelitas que ocupam elevadas posições disseram hoje que os Estados Unidos e a Inglaterra são os que estimularam os países da Liga Árabe a formar uma aliança militar política e econômica.

Expressaram a crença de que o acordo de segurança coletiva significava uma nova etapa da guerra de nervos e disseram que os Estados Árabes não estavam em posição de tomar tal ação quando foram derrotados por Israel. Desentão — disseram — tem sido estimulados, sendo-lhes fornecidos armamentos e equipamentos.

BOAS PERSPECTIVAS PARA A COLHEITA DE SORGO NA AUSTRALIA

LONDRES — (B. N. S.) — Acredita-se que são boas as perspectivas deste ano para a colheita de sorgo em Queensland — nas fazendas da British Food Corporation na "Bacia do Vivre" do nordeste australiano.

Por volta do dezembro último, haviam sido plantados 15.200 hectares de rico solo negro vulcânico e em princípios deste ano foram semeados mais 12.800 hectares. É sempre difícil aos agricultores prognosticar as colheitas em vista das imprevisíveis mudanças de tempo mas se tudo correr bem os 14.000 hectares da Fazenda Peak Downs a 290 quilômetros do litoral do Queensland produzirão 73 milhões de litros de cereal.

O objetivo final da British Food Corporation — subsidiária da Overseas Food Corporation — é produzir 274 milhões de litros de sorgo por ano em 160.000 hectares de excelente região costeira. O cereal será usado mais tarde para alimentar meio milhão de

Cereais para o Centro e o Sul da China

TÓQUIO 10 (INS) — A Rádio comunista de Peiping informou hoje que da Manchúria foram despachadas 600 mil toneladas de cereais com destino ao centro e ao sul da China para enfrentar as necessidades daquela região.

Acreditou-se a Rádio que a crise vem sendo encaráda mediante a redistribuição de produtos excedentes.

Recorda-se agora que o Senador William Knowland, republicano pela Califórnia, sugeriu recentemente que os Estados Unidos despachassem alimentos com destino as zonas mais necessitadas da China, sendo sua proposta aprovada pelo Secretário de Estado, Dean Acheson.

Desaparecido um avião de bombardeio dos E. U. A.

FRANKFURT 10 (INS) — Os tripulantes de um avião de salvamento que percorria o Mar Báltico em busca de um avião de bombardeio e Patrulha da

Marinha de Guerra norte-americana desaparecido, informaram haver visto fumaça de bombardeio num lugar próximo a Ilha Danes de Bornholm.

Bornholm encontra-se aproximadamente a 200 quilômetros ao sudeste de Copenhague, ponto de destino do quadrimotor B-24 Tipo "Privateer" que desapareceu na noite de sábado, com dez homens a bordo, quando realizava um vôo procedente de Wiesbaden.

O quartel general da Força Aérea Norte-Americana em Wiesbaden que deu conta da informação sobre os sinais luminosos, disse que o avião que os avistou não pôde fazer um exame mais detalhado, em vista do mau tempo.

Dois aviões norte-americanos, equipados com radar, continuaram a busca durante toda a noite, sem êxito.

Residentes na Ilha Oland, a 80 quilômetros ao oeste de Bornholm, disseram que viram um incêndio a este de sua ilha, a meia noite de sábado e que escutaram o tropicar de motores.

O COMERCIO EXTERIOR BRITANICO EM FEVEREIRO

LONDRES — (B. N. S.) — O valor das exportações britânicas em fevereiro foi de 55.700.000 libras, segundo as cifras provisórias dadas a conhecer pelo Ministério do Comércio da Grã Bretanha. Esta soma é onze por cento menor que a de janeiro, quando foram superados todos os "records" de exportação.

As importações britânicas no mês passado elevaram-se a 181.700.000 libras, isto é, 19.500.000 libras menos que em janeiro, porém 19.700.000 libras mais que em fevereiro de 1949.

No mês passado, as exportações britânicas para a América do Norte alcançaram a soma de 14.300.000 libras sendo que para os Estados Unidos foram exportadas mercadorias no valor de 5.300.000 libras e para o Canadá 8.000.000 de libras. As cifras referentes a janeiro foram de 6.800.000 e 8.400.000 libras, respectivamente.

CONVENIO COMERCIAL ANGLO FINLANDÊS

LONDRES — (B. N. S.) — Espera-se que o valor recíproco do comércio entre o Reino Unido e a Finlândia seja este ano muito superior ao do ano passado, em consequência dos tratados concluídos entre os dois países em Londres.

O Ministério do Comércio da Grã Bretanha declarou que, con-

Unidades «simbólicas» na defesa europeia

HAYA 10 Por Kingsbury Smith, Gerente Geral do International News Service na Europa — O General Hans Kruls, Chefe do Estado Maior do Exército da Holanda e Presidente do Estado Maior conjunto de Chefes dos Serviços Armados da Holanda pediu que na força de defesa europeia ocidental composta, se incluam unidades simbólicas do Exército e Aviação Norte-Americanas.

Numa entrevista exclusiva com International News Service o General Kruls disse que a participação das unidades "simbólicas" norte-americanas numa força de defesa combinada da Europa Ocidental teria um tremendo efeito psicológico para reforçar a vontade de resistir a agressão das forças militares da Europa Ocidental e dos Povos.

Expressou a crença de que a participação de forças norte-americanas no grupo de defesa regional da Europa Ocidental poderia concentrar-se de acordo com os termos da aliança de segurança do Pacto do Atlântico. O General Kruls também pe-

diu a criação de uma União Federal Europeia com seu Exército para defender a Europa Ocidental.

"É economicamente impossível para cada nação da Europa Ocidental manter forças completas e suficientes do Exército, Marinha e Aviação, para defender-se a si mesma".

"Não é possível ter uma força de defesa equilibrada dentro de cada país. Somente podemos criar e manter uma força ofensiva equilibrada dentro de uma união".

As Forças Armadas da União da Europa Ocidental têm que ser financiadas por um organismo comum. As nações membros contribuiriam de acordo com os requisitos da força combinada que este decide manter.

"Não teria sentido para os estrategistas militares da Europa Ocidental a elaboração de um plano para a defesa da Europa Ocidental, em cooperação com seus colegas norte-americanos, uma vez que estes seriam rejeitados pelos seus próprios governos, em vista dos gastos militares".

"Quando um ou dois governos negam-se a aceitar sua participação, para por em prática um plano de defesa conjunta, isso desloca totalmente o plano total".

O General Kruls se referia particularmente a recente ação do governo holandês, repelindo o plano submetido ao mesmo pelos chefes da Defesa Holandesa, como contribuição da Holanda ao Pacto do Atlântico.

O General Kruls também expressou a crença de que a criação de uma força de defesa europeia mista seria um grande passo de avanço para a criação dos Estados Unidos da Europa.

"O temor da agressão pode permitir as nações europeias ocidentais unir-se sobre os problemas de defesa em porção muito maior que o que é possível que o façam por um momento, nos campos políticos e econômicos".

"A Força Armada da Europa Federal Ocidental prepararia o caminho para a unidade europeia".

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH^o FR^o GIFFONI

VENÇA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1^o ORDEN

FRANCISCO GIFFONI & C^o - RUA 11 DE MARÇO, 12 - RIO DE JANEIRO

Acabaram-se as férias do Prefeito de N. York

NOVA YORK, 10 (INS) — O Prefeito de Nova York, William O'Dwyer achou-se de novo em seu Gabinete depois de haver passado dez dias de férias nas montanhas da Flórida.

O Primeiro Magistrado de Nova York e sua esposa Sloan Synanon O'Dwyer regressaram ontem a noite a esta cidade.

Realização de um sonho de muitas gerações!

A GRANDIOSIDADE DA CACHOEIRA PAULO AFONSO E A RECUPERAÇÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO
(Reportagem de J. S. LISBOA)

Enviado especial da GAZETA DE NOTÍCIAS



O clichê acima fixa expressivamente, detalhes da visita da caravana Apolônio Sales à região, onde está sendo construída a grande usina hidroelétrica. Ao alto, à esquerda, quando a caravana atravessava o Rio São Francisco, da margem pernambucana para a alagoana, e, à direita, um pormenor do preparo das comportas para a grande usina da C.H.E.S.F. Em baixo, parlamentares, engenheiros, industriais e jornalistas no alto da Cachoeira de Paulo Afonso.

Há dias tivemos oportunidade de visitar a cachoeira Paulo Afonso no Vale do São Francisco em companhia do entusiasta e grande

Através dos jornais

DO "CORREIO DA MANHÃ"

"Decorre, o Banco Internacional deve limitar-se a operações estritamente comerciais e a inversões que prometam tornarem-se reprodutivas. O Ponto Quatro é menos categórico a esse respeito, mas não prevê gastos nas áreas subdesenvolvidas para qualquer objetivo. O fato de um país ser pobre não é suficiente para dar-lhes subsídios. E mesmo a existência de ricos recursos de matérias-primas ainda não justifica em todo caso intervenções elevadas. É preciso examinar a possibilidade de valorização de tais recursos nas condições gerais da economia mundial. Em resumo, a reprodutividade da inversão fica sempre o supremo critério".

DO "JORNAL DO COMÉRCIO"

"É indispensável que a nova política de amparo aos Municípios, a qual importa, se executada com continuidade e inteligência, na realização de um amplo programa de fomento da economia brasileira, de fortalecimento das laços federativos de proteção às populações trabalhadoras do interior, não fique limitada às simples exposições destrutivas, à mera apresentação de planos destinados a permanecer no papel. E porque essa política representa, na verdade, uma das preocupações de atual Presidente da República, que a origem de tais posturas de seu programa governamental, podemos talvez esperar que o mesmo ambiente mais propício, ao que concerne à ação do Governo Federal e do Poder Legislativo.

Sómente assim o Congresso dos Municípios Brasileiros terá prestado à causa do municipalismo, que é também a causa do Brasil, um serviço que não ficará perdido no rol dos esforços inúteis e das iniciativas frustradas".

DO "JORNAL DO BRASIL"

"O problema Congo, e realmente em julho de corrente ano, vai dizer, com certeza, o nosso atual índice de alfabetização, mostrando-se ainda nos cenários muito longe do dia em que poderemos suprir dos boletins demográficos o que se chama 'saber ler e escrever', no modo de que o fazem os países com larga difusão da instrução primária. Mas, quatro meses, e o problema de posse de dados de tão alto interesse para o país".

DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

"A aspiração do eleitorado independente, não se na Capital da República como em todo o país e cujo número cresce de ano para ano e não deve ser subestimado, entre esse momento a aspiração de que lhe seja proporcionada pelo menos uma alternativa, uma possibilidade de opção, uma saída decente e não a tirania, que o levaria à abstenção e ao voto em branco, do candidato ou candidatos de qualquer partido".

tos improdutivo que o clima torrido desagrada. Água que transponta em si mesma, em suspensão providencial, a riqueza dos solos deixados áridos, na caminhada inútil para a tor, água que se não degrada pela condensação de névoas, mas que se enriquece pela incorporação das riquezas traçadas, roubadas das terras mansas felizes pela erosão.

O destino das águas do São Francisco não deve ser desanimador, de uma passagem elementar pelo sertão abraçado ao aceno constante das espumas alvas. Não. Estas águas deverão deixar, após a, uma esteira de verdura a simbolizar abundância e fertilidade.

Posseuidor de tamanho vale irrisuvel, cuja largura média de 50 quilômetros na calcula-se um autor, justifica a previsão de área superior a 100 mil quilômetros quadrados o Brasil tem diante de si uma grande experiência irrisuvel a fazer para a recuperação de uma vasta zona árida de que não desistiram ainda os habitantes desesperados — o nordestino.

"O nosso ponto de apoio final, era Petrolândia, pequena cidade que se forma no Núcleo Agro-industrial de São Francisco (antiga Itaparica) 40 quilômetros acima de Paulo Afonso.

Petrolândia se desenvolve aceleradamente graças ao Núcleo Agro-industrial fundado e orientado pelo Senador Apolônio Sales.

Ao reabaterem Itaparica de Petrolândia, devia esta chamar-se Apolândia em homenagem ao bravo e acerrimo defensor do Vale do São Francisco e não de Petrolândia. Só quem vê e assiste o Sr. Apolônio Sales defender as coisas e interesses do São Francisco no Senado Federal e já como quando, fazia como antigo Ministro da Agricultura poderia agulter o amor, carinho e entusiasmo que aquele Senador dedica a Petrolândia e Paulo Afonso.

Em Petrolândia com menos de dois anos de trabalho, já se encontram plantadas as diretrizes da prosperidade econômica do Vale do São Francisco.

Existe ali, como dissemos acima, o Núcleo Agro-industrial de São Francisco, do Ministério da Agricultura, sob a competente direção e tirocinio do engenheiro Djalma Wanderley que tem traçado um programa experimental de desenvolvimento da região à custa da energia elétrica no que poderá ser chamada "pivot plant" da ciência social do empreendimento que agora toma os seus rumos definitivos.

Para o uso e desenvolvimento de Petrolândia já foram enviados mil cavalos de força da Cachoeira de Itaparica. Há mais de um ano, essa energia movimenta as máquinas, olarias, carpintarias, fundição e cidade próxima do núcleo, despertando em toda região vida e crescente progresso.

Entusiasmo aos visitantes, vultose de bordo dos aviões nos vãos de chegada, o surpreendente em meio do deserto das caatingas se dividem as ruas, alvejam as paredes e os telhados novos das edificações; alinhando as ruas, as delimitadoras das granjas, aglomeram-se para o alto, os chapinês das oficinas, tudo crescido acentuado e acelerado.

Na nossa visita tivemos ocasião de percorrer em Petrolândia, modernos matadouro, esmerilhão, oficinas residenciais de colonos, armazém frigorífico, fabricas de torrefação, escola e igreja num conjunto harmonioso eficiente tudo isso devido ao milagre da energia elétrica lá nos invia sertões e a margem de um rio do Brasil.

Ali tivemos ocasião de observar as condições agrícolas do Vale do São Francisco. Rasgata a vista de todos pela vegetação exuberante dos novos trechos irrigados e pela topografia excepcionalmente favorável ao emprego das máquinas.

A eletrificação do São Francisco, a partir de Paulo Afonso, é uma minúscula partícula de um programa imenso, mas é uma partícula que não interior, absolutamente não linhas mestras e quem sabe até nos detalhes de um plano integral do aproveitamento do Vale.

Esse aproveitamento como a irrigação havia grandes vantagens e iriam beneficiar as grandes zonas semi-áridas de Pernambuco, da Bahia Alagoas e Sergipe.

Estivemos na Cachoeira Paulo Afonso, principal aderente da nossa visita àquelas riberas dos Estados do Nordeste.

Como se sabe a energia elétrica é o fator essencial do progresso da vida de um povo.

O rio São Francisco foi incorporado ao Nordeste com o plano de eletrificação e isso conseqüência a realização do sonho de todas as gerações que se foram. Rio de muitas finalidades, para aproveitamento como abastecimento de água fundamental para as zonas áridas. Delimitador de fronteiras amigas dentro de uma mesma pátria. Rio encaixado de Estados pelos rios de vida da energia abundante e barata. Salvador das populações ribeirinhas propriedade para as suas margens pelo

boa hora carregue a companhia direção do engenheiro Dr. Marcondes Pereira, sem Paulo Afonso como tivemos ocasião de visitar por ocasião da nossa visita àquela grande centro de energia e potencial que tanto honra o nosso querido Brasil, e que solucionará o problema de energia em nosso país. O Presidente Getúlio Vargas com aquele ato pôs em pé de igualdade os desígnios grandiosos do Brasil, solucionando os problemas básicos da indústria pesada e de provimento da energia hidroelétrica abundante em todas as regiões do território nacional. A Companhia Hidroelétrica do São Francisco, com a fatora de sucesso, como sejam: abundância de água constante, desnível natural do vale possibilitando produção elevada de energia a baixo custo e mercado imediato para as quantidades de energia geradas em etapas sucessivas. A queda da cachoeira é formada de Paulo Afonso e é de 85 metros de altura, sendo que a cachoeira é formada não de um só salto mas de uma sucessão de saltos e transbordamentos do canal em leito de granito gerando todas as aproveitáveis para geração de energia elétrica.

O ruído em torno da energia elétrica, energia desperdiçada, os nossos técnicos fixaram os seus pontos de referência. A luz dos rios desenhados em poucas horas fixaram a sumula de todos os seus ensejos, de todos os rios superados, de todos os limites aproveitados, podendo-se afirmar com dados de mais de quinze anos que a verdade é o São Francisco um rio de volume de água favorável ao aproveitamento da energia. Como bem disse o ilustre pernambucano Apolônio Sales o Nordeste energia agora, não somente a eletrificação mas também outras possibilidades. Soou agora, a hora do São Francisco cujo aproveitamento terá como finalidade, produzir a criação de condições de vida, o tal modo elevado que possam atrair iniciativas e assegurar vantagens às grandes concentrações humanas. Em Paulo Afonso, a

(CONCLUI NA PAG. 2)

O homem acabado

Wenceslau Rosa

O problema da cultura física constitui uma preocupação para os países civilizados.

Hoje, mais que em qualquer outra época, o homem compreende que a força da inteligência deve juntar-se à força dos músculos. A força traduz quase sempre uma expressão de vitória.

Diante da concorrência vital, é necessário, pois, que os povos se eduquem sob a tutela da força. O desenvolvimento da cultura física representa um ponto de partida para o progresso do mundo. Antes de tudo, o homem deve ser virtualmente forte. Sua constituição orgânica, sob o ponto de vista mental e anômico, deve ser perfeita. Em parte constante com o meio ambiente e com as leis da hereditariedade, o homem tem de sobrepor-se à dureza das contingências — sua função é vencer, é passar adiante. Através dos séculos, o homem teve de lutar para viver. Seu pensamento girou em torno do interesse. Mais claramente — à frente da natureza, viu-se forçado a aliar as garras para manter a integridade do Eu. E só assim, dentro da teoria darwinista, poderia compreender que a vitória pertencia sempre ao mais apto.

Nos tempos atuais a luta pela conservação da vida assume proporções indescritíveis. A mentalidade social evoluiu; o interesse cresceu, o egoísmo desenvolveu-se na razão direta do progresso. Com um conhecimento avançado da casualidade universal, o homem tem a certeza da consciência, a convicção da vitória. Conhece as leis que orientam a marcha do orbe. Nunca, como hoje, soube relacionar tão claramente as razões de causa e de efeito. Como elemento primordial da vida, tem a noção da realidade das coisas.

No âmago da luta, o homem aspira vencer o homem. Seu desejo é impô-lo pela superioridade da mente, pela força do braço. E, na verdade, impõe-se ao adversário comum, esmagado sem piedade.

Nos países civilizados, acentua-se dia a dia a preocupação em torno do problema eugênico. Os poderes públicos têm o pensamento voltado para tudo aquilo que diz respeito ao aperfeiçoamento do indivíduo. Cuidar da raça é elevar a nacionalidade. Partindo deste princípio, os povos se unem para realizar o todo. Primeiro, é o pensamento individual; depois, é o pensamento dos grupos e das multidões. Por fim, é a conjunção, é a nação.

Essa ideia de hegemonia nacional toma vulto na Europa. Na Alemanha e na Inglaterra, notadamente, emprestado todo o apelo ao desenvolvimento da educação física, já não basta o progresso da inteligência. A ideia do progresso do espírito, deve aliar-se o pensamento da superioridade física.

Na Alemanha o desenvolvimento da inteligência caminha a par do desenvolvimento físico. Nenhum outro país, antes da guerra, possuía maior quantidade de estabelecimentos esportivos, bastando dizer que, em 1930, na Prússia, para uma população de 37 milhões, existiam 29.324 clubes, reunindo 2.333.000 sócios masculinos e 337.000 femininos.

Em outros países europeus, principalmente das regiões nórdicas, a educação física constitui igualmente uma necessidade social. A criança demonstra, desde cedo, extraordinária vocação para a ginástica e para os esportes violentos; e os pais, que vêm na cultura física uma obrigação de ordem nacional, auxiliam as aspirações dos filhos para a grandeza da raça. Sem dúvida foi essa preocupação que levou os finlandeses a enfrentar com galhardia o adversário superior em volume e em armamento. Embora vencidos, mostraram os soldados da Finlândia que a força conscientemente dirigida destrói fortalezas, derruba montanhas e extermina poderosas exércitos.

Infelizmente, no Brasil, o progresso da cultura física deixa muito a desejar. Falando claramente, podemos dizer que o desenvolvimento da cultura física é ainda uma perspectiva.

Sem dúvida, não é demasiado tarde erguer-se o Brasil para pregar aos quatro ventos o império de sua força e a grandeza de suas glórias. Diante do tumulto que abala a marcha do mundo, os povos são levados a acolher o imperialismo da força, compreendendo que só as mãos fortes se destinam aos louros da vitória. É justo, por isso mesmo, que o Brasil desperte para a competição, impondo-se pelo valor, pela cultura e pela força.

Aparelhar a mocidade no sentido de elevar o conceito da raça é aparelhar o Brasil para a grande luta que envolve a sociedade contemporânea. Temos de um lado o analfabetismo; de outro lado a estenose social. Combater o analfabetismo e nacionalizar o povo — instrução e educação — é resolver o problema fundamental da nossa existência, é elevar o nível da cultura nacional.

O homem acabado — não no sentido que lhe dá Giovanni Papini, mas no sentido que lhe empresta Victor Pouchet — é aquele que realiza a harmonia da mente e do corpo; é aquele que busca pelo equilíbrio do espírito e da matéria. Cor e homem acabados é criar o predomínio da inteligência e da força.